Preso o Jornalista Carlos Lacerda

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.° 7.491

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período.
Temperatura: estável, ligeira elevação de dia.
Ventos: do quadrante sul, frescos.
Máxima: 30,5.
Minima: 21,3.

De Acôrdo Com a Lei de Segurança

O jornalista Carlos Lacerda foi preso ontem, à tarde, quando se encontrava em seu gabinete, na "Tribuna de Imprensa". O prédio dêsse vespertino foi interditado por alguns investigadores da Ordem Politica e Social, tendo três deles penetrado no edifício, acompanhando um oficial de justiça que levava uma ordem de prisão preventiva assinada pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Pinto Falcão. Verificando a existência do mandado, Carlos Lacerda entregou-se à polícia, soando nesse momento a sirene do jornal.

TENTATIVA ANTERIOR

Algumas horas antes, às 12,30 um investigador fôra à "Tribuna de Imprensa" para "convidar" o diretor do jornal a comparecer à policia para prestar declarações no processo contra o advogado Rolim. O jornalista que anunciara nada mais ter a dizer sôbre o assunto, não atendeu ao "convite", tendo então o investigador lhe dado ordem de prisão.

Carlos Lacerda resistiu à prisão, e falando pelo telefone com o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, êste lhe disse que fizeram bem, pois que êle só poderia ser preso com ordem do Judiciário.

Quando mais tarde, esta ordem foi apresentada pelo oficial de justiça, o jornalista telefonou ao titular da Justiça e comunicou que iria entregar-se à prisão.

NA POLICIA

O jornalista Carlos Lacerda foi levado à Delegacia de Ordem Politica e Social, onde pouco depois chegavam os deputados Flores da Cunha, Armando Falcão, Danton Coelho, o senador Mozart Lago, que foi convidado pelo delegado Picorelli, o sr. Elmano Cardim, presidente do Sindicato dos Diretores de Jornais, amigos e o advogado da vitima. O sr. Flores da Cunha tentou prestar fiança para libertar o jornalista, mas o crime de que era acusado foi declarado inafiançável.

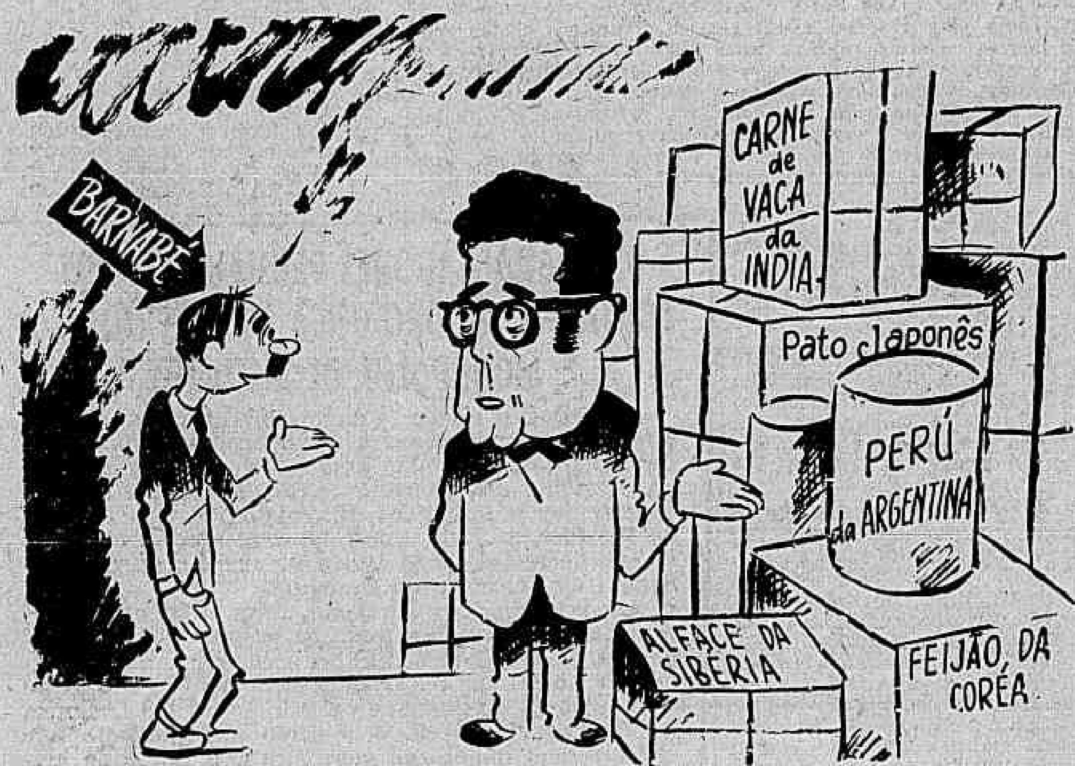
ORDEM DE PRISÃO

O juiz Pinto Falcão baseado nos artigos 311 e 313 do Código do Processo Penal decretou a prisão preventiva de Carlos Lacerda, pelo fato de ter o mesmo se recusado a comparecer à Delegacia Politica para prestar

(Conclui na 2.ª página)

ABERTA A BATALHA DA PRORROGAÇÃO

NATAL DE BARNABÉ



CABELLO: — *Veja, Barnabé! Importei tudo isso para o Natal de vocês!*

BERNABE': — *Não teria sido melhor ter importado a "gaita"?*

(Charge de Edécio Esteves, exclusiva para o DIARIO CARIOCA)

Em Discurso no Plenário da Câmara Dos Deputados

Encontrou a Mais Veemente Repulsa Das Bancadas de Todos os Partidos

"A coincidência dos mandatos é uma medida de indiscutivel interesse público" — disse, em discurso proferido ontem na Câmara, o representante pessedista cearense Antonio Horacio, apontado como um dos lideres do movimento que visa prorrogar os mandatos dos atuais deputados por mais um ano, a fim de que as eleições gerais sejam realizadas juntamente com a de Presidente da Republica em 1955.

O orador fêz uma longa e minuciosa explanação do seu ponto de vista teórico, insistindo em que a tese da coincidência dos mandatos era democratica e conveniente. Adiante, sustentou a competência constituinte do Poder Legislativo, afirmando que na Assembléia Constituinte a tese teve mais defensores que antagonistas.

REPULSA GENERALIZADA

O discurso do representante nordestino provocou verdadeira comoção no plenario da Camara. O sr. Antonio Balbino, primeiro a apartear o orador, declarou que se houver prorrogação de mandatos, esta deverá estabelecer a vitaliciedade "porque ao sairmos daqui seremos apedrejados pelo povo". Por sua vez, o sr. Amando Fontes, sustentou que os metodos preconizados pelo representante pessedista para chegar à coincidencia de mandatos, teria como consequencia a "destruição da Federação".

Depôs, a seguir, o sr. Adroaldo Costa. Como membro fundador do PSD — o mesmo partido do sr. Antonio Horacio — manifestava-se inteiramente contrário à ideia, que o sr. Daniel de Carvalho considerou "um absurdo" e para o sr. Godoy Ilha, "iria subverter o regime".

Por algum tempo, o sr. Antonio Horacio retomou a palavra insistindo em que "teoricamente", a idéia era aceitavel. Não era, nem seria lider de qualquer movimento neste sentido, embora não a considerasse imoral, injuridica ou inconstitucional.

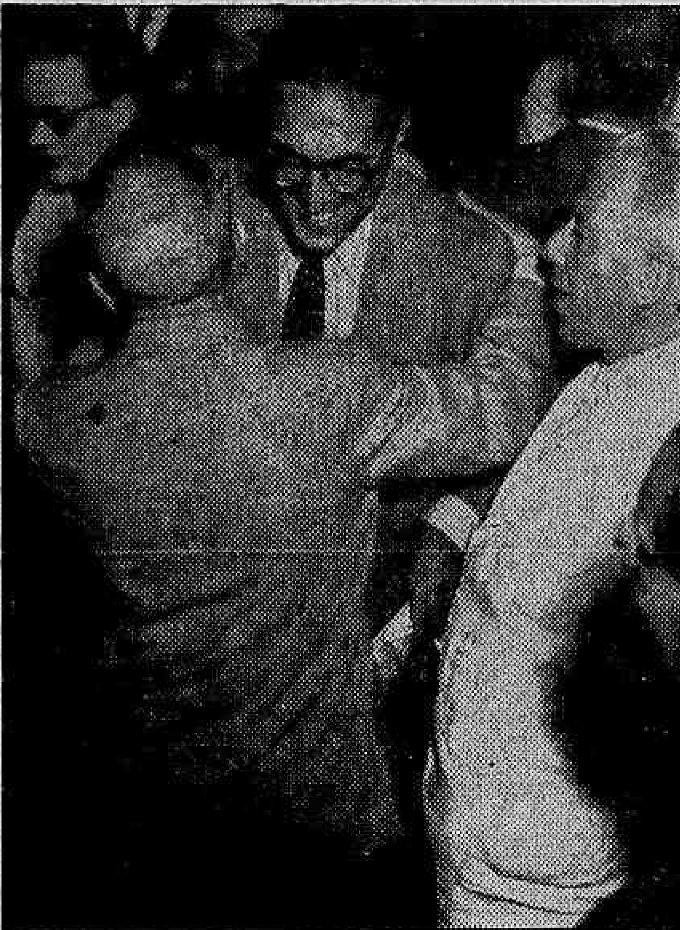
Interveio, neste ponto, o sr. Eurico Sales, sub-lider do PSD, que esclareceu "ter solicitado a palavra para que o orador se defendesse de acusações".

Quanto à prorrogação de mandatos, era pessoalmente contrario. E o sr. Godoy Ilha foi mais longe. Em novo aparte, declarou, peremptoriamente, que se consideraria desligado do PSD, se o partido perfilhasse essa tese. No mesmo tom, o sr. Ranieri Mazzili encampou as palavras do representante gaucho, acentuando que a prorrogação dos mandatos seria a "trilha da ilegitimidade".

O orador não respondeu aos apartes. Limitou-se a registrá-los, afirmando que se tratavam de manifestações prematuras. Se houvesse necessidade, os partidos deveriam reunir-se, e,

(Conclui na 2.ª página)

O SENADOR SOLIDÁRIO



Assim que a notícia da prisão de Carlos Lacerda circulou pela cidade, politicos e amigos do jornalista se movimentaram. A Delegacia de Ordem Politica e Social, em poucos instante ficou cheia de deputados e senadores. Na foto, o jornalista sendo abraçado pelo senador Mozart Lago, aparecendo ao lado o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O Congresso Apreciará Hoje 5 Vetos Sòmente

Ficarão os Outros 18 ao Estatuto Dos Funcionários Para Sessões Subsequentes — Os Que Entrarão Hoje e Seus Fundamentos

Apenas cinco dos 23 vetos do Presidente da Republica ao Estatuto dos Funcionários serão apreciados hoje, pelo Congresso, ficando os dezoito restantes para julgamento em três outras sessões, a realizar-se, provavelmente, em dias alternados.

Assim sendo, ainda o Congresso terá quatro reuniões para completar o seu trabalho, gastando pelo menos mais uma semana.

OS CINCO VETOS DE HOJE

São os seguintes os cinco vetos que o Congresso votará hoje:

PRIMEIRO — Supressão do parágrafo unico do art. 11. Tratando das formas de provimento dos cargos publicos, o Estatuto as discrimina e acrescenta, no parágrafo vetado: "O provimento das chefias de seção, em todos os serviços publicos, será feito mediante escolha, entre os funcionários da mesma repartição, compreendidos no terço mais graduado". Justificando o veto, a mensagem presidencial declara: "Resolvo, assim, vetar o referido parágrafo unico por considerá-lo prejudicial à eficiência do serviço e portanto aos interesses nacionais, uma vez que restringe o campo de recrutamento para cargos de chefia".

SEGUNDO — Supressão do parágrafo 2.º, do art. 15 — O Estatuto, tratando da obrigatoriedade do estágio probatório de 2 anos, declara no parágrafo vetado: "Não ficará sujeito a novo estágio probatório o funcionário que, nomeado para outro cargo publico, já houver adquirido estabilidade em virtude de qualquer prescrição legal". Alega o presidente da Republica que há conveniência em facultar aos chefes das repartições a observação objetiva das qualidades funcionais dos novos empregados, em face dos requisitos de idoneidade moral, assiduidade, disciplina e eficiência, a fim de que somente permaneçam nos cargos os funcionários realmente capazes. E declara: "Torna-se, assim, essencial firmar o princípio de que todo funcionário nomeado fica sujeito no novo cargo a estágio probatório. Isso não importa em negar ao funcionário, o direito de estabilidade acaso

(Conclui na 2.ª página)

Libertado Lowndes, o Banqueiro

Por dois votos contra um a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça recebeu o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Evandro Lins e Silva, Raul Lins e Silva, Araujo Lima e José Mesquita Santos em favor de John Arthurlie Lowndes, preso preventivamente por determinação do juiz Epaminondas Pontes, do Tribunal do Juri.

Com essa decisão, além de dar imediata liberdade a John Lowndes, o Tribunal de Justiça fixou decisivamente a competência do Juizo que o deverá julgar: a competência é de um juiz singular e não do Tribunal do Juri.

(Conclui na 2.ª página)

Toque a Rebate

Danton JOBIM

A prisão do sr. Carlos Lacerda, decretada ontem pelo juiz Falcão e gostosamente efetuada pela policia, é um acontecimento excepcionalmente grave, dadas as circunstâncias que o envolvem.

O diretor da "Tribuna da Imprensa" foi acusado do crime de injúria a agente de poder público, como consequência de sua veemente campanha contra a corrução policial. O juiz Falcão achou que se lhe devia aplicar, não a Lei de Imprensa, mas a de Segurança.



Ora, Carlos Lacerda denunciou abusos da autoridade. Se o juiz se convenceu de que o fêz caluniosamente, o que lhe competia, parece-nos, seria recorrer à Lei de Imprensa, na qual o suposto delito se enquadra com a maior propriedade.

Para que se lhe aplicasse a Lei de Segurança, seria preciso que a conduta do acusado visasse o ataque à ordem estatal; que seu objetivo fôsse atingir, no fundamento, o regime politico; a finalidade da critica se revestisse, segundo Nelson Húngria, das "formas de delinquência politico-social, ou contra a segurança do Estado".

Que visou, porém, Carlos Lacerda, nos seus escritos?

Derrubar as instituições?

Ferir de morte o regime?

Muito ao contrário. Sua campanha teve por finalidade cauterizar uma reconhecida mazela do funcionalismo policial, que nenhum chefe de polícia, com a cooperação de muitos auxiliares honestos, jamais pôde erradicar.

O objetivo do jornalista foi denunciar abusos, usando de um direito que a Constituição vigente expressamente confere, no art. 141, a qualquer do povo.

Se o jornalista, no exercício dêsse direito, cometeu qualquer excesso, assacando falsidades contra a honra de alguém — como acreditam a policia e o juiz Falcão — o remédio certo seria aplicar-lhe o artigo 13 da Lei de Imprensa, permitindo que êle, se puder, faça a prova da verdade.

Essa prova, a Lei de Segurança não abriga em seu odioso texto. Enquanto a Lei de Imprensa a consagra, nos ataques a funcionário público, até para os casos de injúria simples, a de Segurança coloca o jornalista inerme diante do juiz, pois o priva de produzir a demonstração da verdade.

Isso quer dizer que, mesmo que sejam verdadeiros e notórios os fatos denunciados pelo jornalista, o único destino dêste é cadeia!

Numa democracia, a imprensa é o pulmão por onde respira a sociedade politica. Sem ela, o regime sufoca. Afrouxada a sua vigilância, as instituições degeneram e perecem.

A Justiça, mais que ao govêrno, cabe compreender e assimilar a indole liberal do regime. Quando os juizes não preferem a liberdade, podemos tocar a rebate, porque a democracia está em perigo.

Dificultará o Abono a Comissão de Finanças

Principalmente à Extensão da Medida ao Pessoal Autárquico e Paraestatal — Hoje na Comissão do Serviço Público — Duas Reuniões Para Apressar o Andamento

Somente hoje a Comissão do Serviço Público, da Câmara dos Deputados, vai examinar o projeto de abono aos servidores públicos de vez que ontem não lhe chegou o processo às mãos. Não obstante, o relator, Sr. Manuel Ribas, obteve uma cópia do vencido na Comissão de Justiça e já iniciou os estudos de modo que, hoje, ao lhe ser distribuida a matéria, tenha pronto o seu parecer.

DUAS REUNIÕES

Ademais, o assunto foi ontem objeto de duas reuniões extra-oficiais, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Da primeira, participaram os srs. Lopo Coelho, Paulo Sarazate, Manuel Ribas e Bejamin Farah, que iniciaram conversações para um sistema de acordos que imprimam rapidez aos trabalhos. A' segunda estiveram presentes os srs. Lopo Coelho, Paulo Sarazate, Manuel Ribas, Gustavo Capanema e Mario Altino, sendo combinadas as normas que permitirão apressar o pronunciamento do plenário.

SALÁRIO MÍNIMO PARA O PESSOAL DE OBRAS

Ficou acertado, nessas reuniões, apoiar o parecer da Comissão de Justiça, acrescentan-

(Conclui na 2.ª página)

Na Delegacia, o diretor da "Tribuna de Imprensa" conversa com o delegado Picorelli (que oficiou ao Juiz pedindo o mandado de prisão), assistido pelo sr. Herbert Moses (que acompanhou o jornalista assim que teve noticia de sua prisão) e por um jornalista.

Retirado o Pacto Militar

Em virtude de uma questão de ordem levantada pelo sr. Lima Figueiredo, foi retirado da Ordem do Dia para republicação do avulso, o projeto de lei que ratifica o Acôrdo de Assistência Militar firmado entre os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos.

DOCUMENTOS

Antes de se iniciar a discussão da matéria, o representante paulista, baseado em vários dispositivos regimentais, requereu a inclusão no avulso do texto em português da lei americana de assistência militar, bem como o novo parecer da Comissão de Segurança e outros documentos que julgava indispensáveis para o esclarecimento dos deputados. Como a reclamação fôsse procedente, o sr. Adroaldo Costa que presidia os trabalhos, retirou a proposição de pauta, determinando a sua reimpressão.

RECUSA LIMINE

Por outro lado, atendendo a ponderações do lider da maioria, a Mesa decidiu não submeter à deliberação do plenário três requerimentos do deputado comunista Roberto Morena no

SÔLTO O BANQUEIRO



O banqueiro Lowndes entrando no carro que o levou à sua residência

Matou-se Papai Noel Aos 73 Anos

PARIS, 1 (AFP) — Muito velho para continuar a representar o seu papel, o Papai Noel de uma grande loja de departamentos parisienses suicidou-se.

Adrien Claude, de 73 anos de idade, personificava o Papai Noel cada ano, pelo Natal, para maior alegria das crianças. Bastava-lhe colocar um bigode postiço por cima de sua grande barba branca natural, calçar as grandes botas e o grande casaco vermelho tradicional, para se tornar naquele que desperta tantos sonhos.

Este ano, enquanto a multidão se comprimia diante das vitrinas iluminadas, Adrien Claude sentiu que não tinha mais fôrça para desempenhar seu lendário papel. "Um dia dêstes — disse êle aos amigos — vocês não me verão mais".

Todo mundo sabia, no bairro de Notre Dame Des Champs, onde êle residia, que o Papai Noel, que tinha distribuido tantas riquezas, não vivia senão graças aos pequenos trabalhos que lhe davam seus amigos.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

TRÊS VAGABUNDOS
UMA COMÉDIA ATLANTIDA
com OSCARITO GRANDE OTELO CYL FARNEY LEWGOY ILKA SOARES JOSETTE BERTAL
Direção de JOSÉ CARLOS BURLE
UCB
HOJE 2.ª semana!
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VITORIA ROXY MIRAMAR
CARIOCA IDEAL BOTAFOGO
MEMDESA FLORIANO MONTECASTELO
SANTA ALICE BRAZ DE PINA ODEON-NITEROI
FLUMINENSE CAXIAS GLORIA
MODERNO Sta. CECILIA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
A MELHOR COMEDIA PELOS MELHORES ARTISTAS NOS MELHORES CINEMAS!

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

Resenha INTERNACIONAL

Mensagem de Mohamed Naguib

CAIRO, 1 (AFP) — Atendendo a pedido do doutor Hamdi El Khayat, correspondente do rádio da Alemanha Ocidental no Oriente Médio, o general Mohamed Naguib, presidente do Conselho, fêz gravar uma mensagem destinada aos ouvintes do rádio alemão, na qual declara particularmente: "O povo egipcio muito admira a Alemanha. Essa admiração será eterna".

Falecimento

ROMA, 1 (INS) — O ultimo sobrevivente dos "Quatro Grandes" da primeira guerra mundial o Ex-Premier Italiano Emanuel Orlando, morreu em Roma, hoje, vitima de uma congestão cerebral agravada por uma pneumonia. Orlando tinha 92 anos de idade.

Prisão de Judeus

TEL-AVIV, 1 (AFP) — Segundo informações recebidas de Praça por circulos israelitas dignos de fé, 200 judeus teriam sido presos na Tchecoslovaquia durante a ultima quinzena.

As pessoas presas não teriam sido levadas perante a Justiça, mas enviadas para "campos de trabalho" nos arredores de Moravska.

Commonwealth

LONDRES, 1 (AFP) — A Conferencia do Commonwealth começou esta tarde o estudo, sob uma forma concreta, das possibilidades de desenvolvimento da zona de esterlinos.

Os ministros admitiram, em principio, a necessidade de desenvolver, principalmente, a produção de trigo, de arroz e da carne.

Marrocos

PARIS, 1 (AFP) — Desmentem-se em boa fonte as informações de que certos jornais se fazem eco e segundo as quais o general Guillaume, residente geral da França em Marrocos, teria manifestado, por motivos de sude ou outros, a intenção de pedir para deixar seu posto em Rabat.

Plano Peronista

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O presidente Peron começou, hoje, com os legisladores argentinos, reunidos excepcionalmente, a longa série de reuniões que durarão quatro dias, durante as quais lançar-se-ão as bases do segundo Plano Quinquenal, a fim de se permitir sua rapida execução.

Nomeação

NOVA YORK, 1 (INS) — O presidente eleito, Eisenhower, completou, hoje, seu proximo gabinete, nomeando o funcionario sindical Martin Durkin, secretario do Trabalho e a Sinclair Weeks, como secretario de Comércio.

Advertência

LONDRES, 1 (U. P.) — O orgão trabalhista "Daily Mirror", consagrou a maior parte da primeira pagina de sua edição de hoje a advertir que a politica africana do ministro das Colonias, sr. Oliver Tattelton, "poderá nos arrebatar a Africa para sempre".

Continuam os Preparativos em Seul Para a Recepção ao General Eisenhower na Coréia

Ignorados o Local e a Hora da Chegada da Importante Visita

SEUL, 1 (U.P.) — Como preparativos para a visita do presidente eleito Dwight Eisenhower, carros blindados e fuzileiros navais de baioneta calada estão guardando os principais postos de comando das Nações Unidas nesta cidade.

Jeeps destinados a escoltar a comitiva de Einsenhower foram equipados com metralhadoras e alinhados em redor do Q. G. do 8.º Exército.

Fuzileiros navais com uniforme de campanha foram postados na parte externa do Q. G. da 5.ª Força Aérea e no Hotel Chosen, onde o grupo de policiais do Serviço Secreto já se acha hospedado.

INTENSA VIGILANCIA

A hora de chegada do presidente eleito constitui um segredo dos mais guardados. Os circulos oficiais não disseram uma só palavra sôbre o lugar onde Eisenhower desembarcará. Tampouco se espera que venha a dizê-lo ainda.

Alguns jornalistas seguiram para vários aeroportos, na esperança de estarem presentes no momento da chegada do visitante.

Entrementes, a policia sul-coreana continua a vigiar todos os civis.

Quem quer que não apresente documento de identidade é preso imediatamente.

OBJETIVOS DA VISITA

SEUL, 1 (A.F.P.) — Segundo fontes "altamente autorizadas" a visita do general Eisenhower a Coréia visaria 3 objetivos: em primeiro lugar estudar as possibilidades de uma ofensiva militar limitada levando a linha do "front" atual para cêrca de 150 quilometros para o norte; em segundo lugar, reforçar consideravelmente a capacidade ofensiva das tropas sul-coreanas, aumentando especialmente seu equipamento em armas modernas; o terceiro objetivo da próxima visita do presidente designado dos Estados Unidos seria resolver o problema das relações nipo-coreanas.

Segundo as mesmas fontes, o presidente Syngman Rhee teria a intenção de insistir particularmente sôbre esse ultimo problema durante suas conversações com o general Eisenhower.

A possibilidade de uma eventual ofensiva geral destinada a expulsar as tropas comunistas da Coréia é fortemente desmentida nos mesmos circulos, mas estes confirmam que o govêrno da Coréia do Sul seria partidário de uma ofensiva limitada das forças das Nações Unidas de maneira a levar as tropas aliadas na extensão de uma frente de batalha aproximada de Sinanju, na costa oeste, a Wonsan, na costa leste.

Vitória "Estratégica da França" o Pleito no Sarre

Interpretado Como Sendo a Favor da "Europeização" da Região Sarrense o Apoio Dado Pelos Eleitores ao Partido Francófilo

WASHINGTON, 1 (AFP) — As eleições no Sarre e seus resultados são apresentados, no conjunto da imprensa americana, como uma vitória "estratégica da França". Estes resultados suscitaram nos meios oficiais um interesse consideravel e uma significação importante lhes é atribuida, tanto para o futuro do proprio Sarre como para a evolução futura das relações franco-alemãs. Embora, segundo o costume, os porta-vozes governamentais desta capital se abstenham de fazer qualquer comentário oficial, esperando os resultados definitivos e completos, os especialistas do Departamento salientam, como o fazem, aliás, os correspondentes americanos na Europa, que o apoio dado pelos eleitores sarrenses ao Partido e ao govêrno do sr. Johannes Hoffman pode ser interpretado como sendo a favor da "europeização" do Sarre.

SAARBRUCKEN, Território do Sarre, 1 — (U.P.) — Em ondas humanas que faziam lembrar os dias de Hitler, os eleitores do Sarre acorreram ontem às urnas para votarem contra a reintegração dêste rico território à Alemanha, conforme o revelam os primeiros resultados do pleito.

A eleição tinha por fim escolher o novo Parlamento sarrense, mas na realidade foi uma pugna franco-alemã pela posse do território encravado entre a Alemanha e a França.

Com quase 55% dos votos a seu favor, o presidente do gabinete, Johannes Hoffman, assegurou o triunfo, dizendo esperar que o resultado do pleito fôsse bem compreendido na Alemanha, onde existia a falsa esperança de que a maioria da população se manifestaria contra o seu govêrno e o partido Francófilo Popular Cristão.

Segundo os resultados oficiais divulgados esta madrugada, Hoffman obteve 239.393 votos, ou sejam 54,9% dos votos válidos emitidos.

O Partido Social Democrata ficou em segundo lugar com 141.850 votos, correspondentes a 32,4%; os comunistas com 41.346 (9,4%), e o Partido Popular Democrata com 14.744 (3,3%).

O total de votos depositados nas urnas representou 93% dos inscritos, com um total de .... 579.231 votos. Foram anulados 141.903 votos, ou sejam 24%, que corresponderam em sua maioria a germanófilos.

Hoffman acha-se agora em condições de formar o govêrno com elementos do seu partido somente, ou em coalizão com os social-democratas, o que se acredita seja mais provável.

Contra a Visita do Marechal Tito

LONDRES, 1 (AFP) — A próxima visita do marechal Tito à Câmara dos Comuns continua suscitando protestos dos deputados católicos.

PROTESTO DE TEALING

A sr. Anthony Tealing, deputado conservador, pediu ao sr. Anthony Eden que agisse de maneira a que uma delegação parlamentar britânica possa avistar-se com o marechal Tito, durante sua visita à Inglaterra.

"NOSSO HOSPEDE DE DESHONRA"

LONDRES, 1 (AFP) — O escritor católico inglês Evelyn Waugh, que fêz parte da missão britânica junto ao marechal Tito, durante aguerra, faz um violento protesto, em artigo intitulado "Nosso hópede de desonra", publicado pelo "Sunday Express" (conservador independente), contra a próxima visita à Grã-Bretanha do chefe do Estado iugoslavo.

OS TRABALHADORES PERNAMBUCANOS CONTRA A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA E MONOPÓLIO DE ACIDENTES

Realizou-se no dia 24 de novembro passado, no Recife uma grande reunião de dirigentes trabalhistas pernambucanos, reunião essa que teve lugar na sede do Sindiacto dos Conferentes de Cargas, onde foram calorosamente discutidos os projetos da Lei Orgânica da Previdência Social que estabelece aposentadoria às classes operarias aos 65 anos de idade, e o referente ao Seguro de Acidentes do Trabalho.

Após os debates travados, durante os quais usaram da palavra quase todos os presentes, ficou decidido enviar aos representantes pernambucanos na Câmara e no Senado telegramas pleiteando os beneficios da lei 593/48 e repudiando o projeto da Lei Orgânica da Providência Social, bem como solicitando a livre concorrência quanto às cobertura dos riscos de acidentes do trabalho, na conformidade da solução pelo Senado Federal, ao projeto 1.138/50 em andamento na Câmara dos Deputados.

MEMORIAL

Resolveram os participantes da referida reunião enviar aos membros das bancadas pernambucanas na Câmara o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista. Os trabalhadores de Pernambuco representados pelas suas entidades de classe, tomando conhecimento do projeto 1.138/50 que trata de acidente do trabalho, vêm expôr a V. Excelência o seguinte, em defesa dos seus sagrados direitos:

1 — O projeto em questão originario do Senado Federal, foi aprovado nesta Câmara Alta permitindo a livre concorrência quanto a cobertura dos riscos de acidente do trabalho;

2 — Na Câmara dos Deputados Federal, apenas a Comissão de Legislação Social, embora mantendo a orientação do Senado, admite o monopolio em favor das instituições de previdência social que estão atualmente cobrindo os riscos do acidente do trabalho e que são os IAPM, IAPTEC e CAP dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, tendo sido integralmente aprovada nas outras comissões o já solucionado pela Câmara Alta;

3 — Assim é necessária, é indispensavel mesmo a palavra do trabalhador sobre tão magno assunto, uma vez que ele é a parte verdadeiramente interessada;

4 — Conforme é do conhecimento de tôda gente, as instituições de previdência social nem mesmo suas atribuições precipuas, que são igualmente os motivos pelos quais elas existem, vêm cumprindo a contento dos trabalhadores, o que se comprova pelos grandes descontentamentos existentes e milhares de reclamações apresentadas pelos prejudicados;

5 — Dessarte e pela convicção logica de que qualquer serviço em livre concorrência só acarretará beneficios aos trabalhadores, especialmente nos momentos de angustia quando são acidentados e que, em caso de morte, suas familias não terão duvida quanto ao pagamento das indenizações legais, são as classes obreiras de Pernambuco inteiramente favoraveis à livre concorrência dos riscos de acidentes do trabalho, cujo sistema democratico não veda a coopartiripação das instituições previdenciais mas, sem duvida, as colocará na situação de bem servir ou perder a prestação de tais serviços.

Em face, pois dessas claras considerações, os trabalhadores de Pernambuco, pertencentes às categorias profissionais signatárias do presente, fazem um veemente apêlo a V. Excelencia para que atenda aos seus justos anseios dando-lhes um sistema de cobertura dos riscos do acidente do trabalho que os atenda humanamente em tais momentos angustiosos, o que será conseguido mediante a livre concorrência na prestação do seguro de acidentes do trabalho.

Aproveitamos a oportunidade para enviar a V. Excelencia os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

— SINDICATO DOS TRABALHADORES DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE PAULISTA E IGARAÇU, Severino Afonso de Oliveira, presidente;

— FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO NORTE E NORDESTE, João Batista Porto, presidente;

— SINDICATO DOS CONFERENTES DO PORTO DO RECIFE, Claudio Cruz, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS SERVIÇOS PORTUARIOS DO RECIFE, Abilio Vicente da Silva, presidente;

— SINDICATO DOS PORTUARIOS DE CABEDELO-PARAIBA, Severino Pedro Barbosa, presidente;

— DELEGACIA DA UNIÃO DOS PORTUARIOS DO BRASIL EM RECIFE, Alvaro Gomes Alves, delegado;

— SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO Durval Felix de Macedo França, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO TRIGO DO RECIFE, José Bento da Silva, presidente;

— SINDICATO DOS ESTIVADORES NO RECIFE, Alcino B. da Silva, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE DOCE DO ESTADO DE PERNAMBUCO, João Batista Porto, presidente;

— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO RECIFE, Ranulfo Ribeiro Sobral, delegado;

— FEDERAÇÃO DE CARRIS URBANOS, José Antonio C. de Andrade, delegado;

— SINDICATO DOS EMPREGADOS FERROVIÁRIOS DO NORDESTE, Tibiriçá de Morais Sarmento, presidente.

TELEGRAMA

Os mesmos signatários acima discriminados enviaram aos membros da bancada pernambucana na Câmara Federal, o seguinte telegrama:

— "Senhores deputados. Entidades signatarias, representando milhares trabalhadores solicitam Vossa Excelência a fineza de conceder às classes representadas aposentadoria e demais beneficios lei 593 de 1948, repelindo projeto de Lei Orgânica da Previdência Social".

Conclusões da Primeira Página

Prêso o Jornalista...

declarações sôbre o caso de corrupção de policiais.

O jornalista respondia na forma da Lei de Segurança Nacional, art. 3.º, inciso 25, pelo crime de injúria ao poder público.

Esse delito é imputado ao jornalista e ao advogado Hilário Rui Rolim, como responsável pela divulgação de reportagens denunciando a exploração de lenocinio por parte de certas autoridades policiais.

Intimado a depor, Carlos Lacerda responderá à intimação num artigo intitulado "Violência e corrupção", no qual disse o que achava que devia dizer sôbre o assunto, acrescentando que somente preso compareceria à Policia.

Em face da recusa do jornalista, o delegado pediu sua prisão preventiva à justiça na forma do art. 311, tendo o juiz Pinto Falcão expedido o mandado de prisão.

NA POLICIA MILITAR

Depois de satisfazer à exigência do depoimento na Delegacia de Ordem Politica e Social, Carlos Lacerda foi enviado ao comando da Policia Militar, tendo sido recolhido inicialmente ao 1.º R.C., acompanhado dos srs. Herbert Moses, Armando Falcão, Flores da Cunha, Prisco dos Santos, Mozart Lago, Ferreira de Souza, Pascoal Carlos Magno, Mourão Filho e Mario Martins, Danton Coelho e Elmano Cardim. Pouco depois, foi êle transferido para o quartel de Policia, da rua Evaristo da Veiga.

O D. C. NO QUARTEL

A reportagem do D.C. esteve ontem, por volta das 23 horas, no Quartel do 4.º Batalhão de Cavalaria, na rua Evaristo da Veiga, onde se encontra prêso o diretor da "Tribuna da Imprensa". O quarto (uma mêsa, uma cadeira e uma cama de ferro), no 2.º andar do quartel, mal dava para conter os amigos e admiradores do jornalista, que desde que a noticia circulou, logo o procuraram, a fim de hipotecar-lhe solidariedade. Apesar daquela hora avançada da noite, lá se encontravam numerosas pessoas. Entre elas, destacamos os deputados Gama Filho e Hélio Cabal, o ministro Pereira Lira, o embaixador Edmundo da Luz Pinto, o dr. Marcelo Garcia, (particular amigo de Carlos Lacerda) e várias figuras da imprensa.

O jornalista mostrava-se bem humorado, comentando o caso, e escutando dos amigos casos parecidos. A certa altura chegam dois embrulhos: frutas e águas minerais para o prêso, enviadas, segundo se supôs, pelo sr. João Neder.

"HABEAS-CORPUS"

Há duas soluções imediatas para a liberdade de Carlos Lacerda. A primeira, seria a reconsideração, por parte do Juiz, da sentença de prisão. Em tal caso, o jornalista seria pôsto imediatamente em liberdade. A segunda, o "habeas-corpus".

O advogado de Carlos Lacerda, sr. Adauto Lúcio Cardoso, deverá entrar em Juizo, nas próximas horas, com um pedido de "habeas-corpus".

PRESO TAMBEM ROLIM

Ontem à noite foi prêso também o advogado Hilário Rolim, cuja prisão preventiva fôra pedida desde anteontem pelo juiz Pinto Falcão, o mesmo autor, portanto, do mandado de prisão contra Carlos Lacerda.

O advogado, personagem central do caso em aprêço, autor das acusações à Policia e que foi agredido pelo delegado Abelardo Luz, foi prêso na rua Viveiros de Castro, n.º 87, apt. 22, e removido para o Quartel do 4.º Batalhão da Policia Militar, onde se encontra, também, o jornalista.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

Na sessão da tarde de ontem na Câmara dos Deputados discursava o sr. Raimundo Padilha, contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil, quando chegou a noticia da prisão de Carlos Lacerda. O fato foi comunicado pelo deputado Rui Santos, que, em aparte ao orador, se manifestou contra a medida judicial. Logo depois foi à tribuna o próprio lider da minoria, sr. Afonso Arinos, que hipotecou sua solidariedade ao diretor da "Tribuna da Imprensa".

Houve, então, enorme controvérsia em torno da legitimidade da ação da policia, até que o sr. Gustavo Capanema deu sua opinião a respeito. Entendera-se o lider da maioria com o ministro da Justiça e êste informara que o jornalista fôra prêso por mandado expedido pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

NA SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, o deputado Aliomar Baleeiro voltou ao assunto da prisão de Carlos Lacerda, e apresentou um projeto de lei que revoga os artigos 22 do Decreto-lei 431 de 1938 (Lei de Segurança) e 64 do decreto-lei 4.766 de 1942.

A proposição visa permitir a liberdade provisória (fiança) e a liberdade condicional (sursis) para os processados ou condenados por crimes contra a segurança nacional.

No discurso em que justificou o seu projeto, o representante baiano fêz severas criticas ao Legislativo por não haver, ainda, ravogado a Lei de Segurança, da ditadura, e ao Poder Judiciário, por não ter compreendido a posição de destaque que a Constituição de 46 lhe assegura na defesa das liberdades individuais.

Retirado o Pacto...

sentido de que fôssem ouvidas as Comissões de Legislação Social, Transporte e Segurança sôbre diversas cláusulas do Acôrdo Militar. O sr. Adroaldo Costa chegou mesmo a submeter a matéria ao voto do plenário. Porém, o sr. Gustavo Capanema, invocando decisões anteriores do presidente efetivo da Casa, sr. Nereu Ramos, solicitou ao presidente Adroaldo Costa que reconsiderasse o seu ato, uma vez que a aprovação infringiria o regimento interno que não admite audiência de comissões para os projetos em regime de urgência.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Foi relatado na Comissão de Justiça, pelo deputado Antonio Peixoto, o projeto do sr. Afonso Arinos subordinando o envio de tropas ao exterior, sem que haja declaração de guerra, à prévia autorização do Congresso Nacional. O sr. Antonio Peixoto limitou-se a examinar a proposição em seu aspecto constitucional, concluindo pela sua aprovação, sem alterá-la em qualquer de seus dispositivos. Não foi porém votado o parecer, em virtude do requerimento do deputado Godoi Ilha, solicitando a sua publicação.

FAVORÁVEIS OS LIDERES

Comparecendo aquêle órgão técnico, o autor do projeto, sr. Afonso Arinos, fêz breve digressão sôbre os motivos que o levaram a apresentá-lo, acrescentando que, antes de fazê-lo, consultára os lideres partidários, e as diversas correntes politicas representadas na Câmara Federal, os quais se declararam favoráveis à medida. Também falou a respeito o deputado Antonio Balbino, antecipando seu voto, e acentuando a importância do projeto. Defendeu a tese de que, para cada caso de envio de tropa ao Exterior, deve haver, além da lei regulando o dispositivo constitucional que trata do assunto, autorização especial.

Dificultará o...

do-se mais a garantia de salário minimo para o pessoal de obras.

O relator examinou ontem 22 emendas presentadas por deputados não pertencentes à Comissão, apresentando parecer na reunião de hoje, às 14 horas.

DIFICULDADES NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Possivelmente o projeto receberá alterações na Comissão de Finanças, pois o govêrno fará pressão no sentido de que não prevaleçam algumas emendas da Comissão de Justiça, entre as quais sobreleva a que torna o abono extensivo aos servidores das autarquias e aos empregados de órgãos paraestatais. A alegação contra a imediata concessão do abono a êsses grupos tem por base a impossibilidade momentânea de se estimarem as quantias necessárias para cobrir as despesas, inclusive com a suplementação das entidade deficitárias.

APOSENTADOS

Quanto ao abono integral aos aposentados, é também ponto sôbre o qual pairam dúvidas. O projeto governamental sugere 70%. O Estatuto prescreve o minimo de 75%. No projeto 961, para beneficiar os aposentados dos Correios e Telégrafos, prevaleceu a persentagem de 90%. A Comissão de Justiça, para o efeito de concessão do abono, preferiu o benefício integral. A Comissão de Finanças considerará todas essas tendências, para então opinar em definitivo.

EM PLENÁRIO

Confirma-se, com o atraso da ida do projeto à Comissão de Serviço Público, a previsão feita por êste jornal, em sua edição de domingo, de que sòmente na sexta-feira próxima o plenário vai tê-lo na ordem do dia. Entretanto, já o assunto é objeto de debates, tendo ocupado toda a hora do expediente, na sessão plenária de ontem. Sôbre êle falaram os srs. Vasconcelos Costa e Brigido Tinoco, defendendo a inclusão de aposentados e pensionistas, bem como dos servidores do Loide e da Costeira; o sr. Mario Altino fêz publicidade do seu nome, sob a forma de um apelo para que todos votem rapidamente; o sr. Freitas Cavalcanti debateu com os srs. Mario Altino, Nelson Carneiro e Paulo Sarazate as dificiências do projeto governamental, especialmente o art. 11 e terminou justificando emenda favorável à extensão do abono aos servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste, antiga Great Western.

O Congresso...

existente, mesmo porque, nos termos do art. 82, parágrafo 2.º, do Projeto, "a estabilidade diz respeito ao serviço publico e não ao cargo. Trata-se de institutos diversos, com finalidades diferentes e que, por isso mesmo, não podem ser confundidos".

Terceiro — Corte no texto do art. 36 — O Estatuto estabeleceu, nêsse artigo, que o funcionário desligado de uma repartição para ter exercicio em outra, disporá de 30 dias para se apresentar nessa outra, além do prazo estritamente necessário para a viagem. Ficou, assim, redigido o artigo: "Será considerado como de efetivo exercicio o periodo de trinta dias subsequentes ao da publicação do ato de desligamento definitivo do funcionário transferido, removido, ou nomeado para outro cargo, não compreendido nêsse prazo o tempo realmente necessário à viagem para a nova sede". O presidente vetou o trecho desde a palavra "trinta" até a palavra "prazo", com o que transformou todo o sentido do dispositivo, que passa a ter a seguinte redação: "Será considerado como de efetivo exercicio o periodo realmente necessário à viagem para a nova sede". Com isso, verifica-se alteração completa do pensamento dos legisladores, que era de assegurar 30 dias para o funcionário preparar a sua partida e conseguir acomodações em outra cidade. Raciocina o presidente: "Dessa forma, transferindo-se um funcionário de uma repartição para outra, sendo ambas no Distrito Federal, o funcionário poderá ficar trinta dias inativo, sem necessidade, com prejuizo para os cofres públicos". Argumentam os defensores do artigo: "O govêrno sem a ressalva do artigo não estará obrigado a dar mais de um dia e uma passagem de avião se quiser — até para perseguir — a transferência de um funcionário para Mato Grosso ou Goiás".

Quarto — Ainda sôbre transferências onde o Estatuto determina que seja ela feita (item II do art. 53): "de uma para outra carreira de denominação diversa, que obedeça ao mesmo agrupamento de classes". O presidente vetou a expressão "que obedeça ao mesmo agrupamento de classes", declarando que ela prejudica a movimentação dos quadros do funcionalismo.

Quinto — Supressão do parágrafo 1.º do art. 58 — O Estatuto, nêsse dispositivo, determina, que, nos casos de reintegração do servidor por decisão judiciária, serão ressarcíveis as custas e honorários de advogado. O presidente da República impugnou o dispositivo alegando inconstitucionalidade, uma vez que "trata de matéria estranha à finalidade do Estatuto dos Funcionários e que deverá, com maior propriedade, figurar nos diplomas legais que regem TAOI z gais que regulam o procedimento judiciário".

Pedida a Revogação...

(Conclusão da 12.ª página)

do Morro de Santo Antonio e à construção e exploração de uma rêde de trens subterrâneos; dispõe sôbre os impostos de Indústrias e profissões e de Diversões e dá outras providências.

Art. 2.º — Em consequência do disposto no artigo 1.º continuam em vigor, sem interrupção, as leis e dispositivos legais, implicita ou explicitamente revogados pela lei n.º 746, de 26 de novembro de 1952.

Art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas quaisquer disposições em contrário.

Sala das Sessões, de dezembro de 1952. — as) Alvaro Dias".

Libertado...

RELATÓRIO E SUSTENTAÇÃO

O relator da matéria foi o desembargador Roberto Medeiros, que durante grande parte do tempo leu as principais peças dos autos que deveriam ser apreciadas no julgamento.

Dada a palavra ao sr. Evandro Lins e Silva para fazer a sustentação oral do pedido, falou o advogado durante 15 minutos, tempo que foi dilatado de mais 5 minutos mediante autorização do presidente.

PODERES ARBITRÁRIOS

Ressaltou Evandro, ràpidamente, o que já sustentara na petição, isto é, que a denúncia era inepta e que o juiz não era competente para julgar o crime atribuido a Lôwndes.

A denúncia descrevia um fato culposo e concluía, emocionalmente, por afirmar que o paciente cometera um crime doloso. O promotor público, usando de linguagem bombastica, emocional e jornalistica, concluira arbitrária e ditatorialmente por denunciar Lowndes por um crime que em hipotese alguma se configurara no processo.

— "O promotor público tem o direito de ser exagerado na conceituação do crime que denuncia, mas não pode, em hipotese alguma, a seu bel prazer, tornar doloso um crime culposo".

Mostrou o advogado que se Lowndes assumiu o risco de alguma coisa foi o de causar o desastre. Mas, risco de causar desastre não é o mesmo do que o risco de causar a morte de alguém. E' êste risco que a lei pune como crime de dolo eventual.

Mostrou que no processo havia duas opiniões de um mesmo juiz contrariando a denúncia. Mas, o que se via era que o entendimento do Ministério Público se sobrepunha ao que julgava o juiz.

Aduzindo ràpidamente outros argumentos terminou o advogado pedindo fôsse recebido o pedido de "habeas-corpus" para livrar do Presidio um homem que crime algum cometera para lá ir parar.

VOTA O RELATOR

Em longo e fundamentado voto, o relator Roberto Medeiros, depois de fazer uma diferenciação entre dolo e culpa, citando legislações estrangeiras e juristas brasileiros e internacionais, concluiu pelo não recebimento do pedido de "habeas-corpus", de vez que, segundo entendia, no recurso de "habeas-corpus" era vedado ao julgado o exame das provas do processo.

Examinando a denuncia do promotor, afirmou o relator que, pelos seus termos, êle entendia que ela poderia descrever um crime doloso, dolo eventual e não um crime culposo.

Teoricamente, como o promotor descreveu os fatos, era possivel a existência do crime doloso. Poderia isto não ocorrer, pelo exame da prova. Mas este exame era vedado ao juiz pelo Código de Processo Penal.

DEU PROVIMENTO

Depois de pedir "Conselho" o desembargador Eurico Paixão produziu longo voto que concluia pelo provimento do recurso, de vez que, a seu ver, a prisão de Lowndes e a caracterização do delito era uma evidente ilegalidade.

Afirmou ainda a legalidade do recurso impetrado, de vez que "decretada a prisão preventiva, se esta fôr ilegal ou iniqua, o unico recurso a ser interposto é o "habeas-corpus".

Não é o fato de o Ministério Publico afirmar que existe o dolo que vai obrigar o juiz a aceitá-lo. Se o juiz acha, o Tribunal não pode dizer que sim, pois isso seria a ditadura, a ditadura judiciária.

Mostrou o que entendia por dolo eventual e crime culposo e terminou dando provimento ao recurso para que a ação se desenrolasse como crime culposo, sem prejuizo do seu andamento.

VOTO DE MINERVA

Criou-se um ambiente de intensa expectativa no Tribunal. Estava empatada a votação e cabia ao presidente Adelmar Tavares dar o voto de Minerva.

O presidente, emocionado, falou da dificuldade do julgador que se encontrava entre duas desgraças, a de um homem que se vê preso e a de um outro que perdeu, em um desastre, "flor de seus olhos, a sua filha".

Mostrou como pensara e como estudara para dar o seu voto. Não era êle um voto de sentimento, dado com o coração. Baseava-se naquilo que estudara nos mestres e na doutrina e na lei. Não poderia deixar de conceder o "habeas-corpus" de vez que vira o quão exagerada e ilegal fôra a denuncia do Ministério Publico e a prisão preventiva decretada.

Ele próprio fôra representante do Ministério Publico e sabia das dificuldades que se apresentam ao promotor quando se vê face a face com um processo como aquele.

Mas a prisão preventiva era ilegal. Não poderia predominar, pois era contrária a todo senso de humanidade e de Direito.

Examinou o desembargador os conceitos de dolo e culpa, mostrando quão sutil era a diferenciação entre dolo eventual e culpa consciente.

Entretanto, no caso, não havia dolo eventual. Havia culpa, consciente, "strictu sensu" ou qualquer outra. Mas não havia dolo.

EM LIBERDADE

Terminado o julgamento, imediatamente foi expedido o alvará soltura para Lowndes. O alvará foi levado ao presidio por seus próprios advogados, acompanhados de pessoas de sua familia.

Ontem mesmo, assim que foi apresentado o alvará, Lowndes foi posto em liberdade.

A ação contra êle deverá prosseguir agora em uma Vara singular, de vez que a Câmara afirmou ser o crime culposo.

Matou-se Papai...

Além disso, sua velha companheira, hospitalizada, havia perdido a razão e não mais o reconhecia nestes últimos dias.

Adrien Claude, após haver recebido sua magra pensão de combatente de 1914-1918, pagou suas pequenas dividas e encerrou-se em sua mansarda. Quando foi achado, estava estendido no leito. Não havia nenhuma duvida quanto ao seu ato de desespero.

O "Papai Noel" havia morrido antes do Natal.

Aberta a Batalha...

então, tomar a deliberação que melhor conviesse ao interesse publico.

Um dos ultimos aparteantes foi o sr. Flores da Cunha. O representante udenista antecipou considerar a idéia "exdruxula". E completou, com expressões que atribuiu ao seu velho amigo Ataliba Leonel: "Para mim debaixo desse angu tem carne".

Igual ponto de vista adotou o sr. Brochado da Rocha, quando o orador, já se dispunha a deixar a tribuna, após a leitura do seu discurso. O lider do PTB declarou que seu mandato termina ao completar 4 anos. No dia seguinte — arrematou — prororgados ou não os mandatos, saio por aquela porta e não volto mais.

FLA-FLU ABSOLUTOS NO BASQUETE

Resultados Dos Jogos de Ontem

A rodada de ontem do Campeonato Carioca de Basquetebol apresentou como atrações os encontros entre os invictos Flamengo e Fluminense com o Tijuca e Atlética do Grajaú, respectivamente.

Rubronegros e tricolores fizeram valer a maior classe e categoria de seus conjuntos, impondo-se aos antagonistas por contagens bastante expressivas.

Com as vitórias obtidas, Flamengo e Fluminense marcham absolutos na liderança do certame, seguidos de perto pelo Sirio, América e Grajaú, o Botafogo venceu o Vasco da Gama e o América derrotou o Carioca.

DETALHES

No ginásio do Carioca:
Flamengo x Tijuca
1.º Tempo — Flamengo — 33x20.
Final — Flamengo, 75x37.
Flamengo — M. Hermes (7), Gedeão (10), Reinaldo (8), Alfredo (24), Artur (7), Zé Mario (12) Guguta (7), Tião Mendes (2), Dolinha.
Tijuca — Valmor (5), Harol-do, Bete (4), Romeu 2), Delcio (9), Edu (8), Helsen, Barcelos, Zurab (2), José, Marcio (4), Adolpho 3).
No ginásio do Tijuca T. C.:
Fluminense x Atlética
1.º Tempo — Fluminense 19x7.
Final — Fluminense, 38x35.
América 30 x Carioca 28.
1.º Tempo — América, 23-5.
Final — América, 39x28.
Botafogo x Vasco
1.º Tempo — Botafogo, 24-7.
Final — Botafogo, 45x38.

Relação Dos...

(Conclusão da 12.ª página)

Lotação n. 5-99-28 (deixar de atender aos passageiros); passeio 10-33-40 (avanço de sinal); carro passeio 10-35-07 (avanço de sinal); lotação 4-44-66 (avanço de sinal); lotação 40-109 (excesso de velocidade, tacometro não funcionando, cobrança a mais da tabela); carro passeio 13-01-63 (avanço de sinal); carro-passeio 54-DF (avanço de sinal); passeio 10-28-17 (estacionamento proibido); lotação 4-47-78 (cobrar além da tabela); carro de aluguel 5-01-31 (local não permitido e bandeira arriada sem passageiros); outros n. 8-27-71 (passar entre dois bondes, quasi ficando imprensado). — lotação 5-36-41 (Direção perigosa), — Aluguel 5-57-67 (Trafegando sem passageiros com a bandeira arriada); onibus 8-23-10 (direção perigosa); lotação 4-36-55 (avanço de sinal) — carro particular 2-56-18 (avanço de sinal) — carro particular 3-82-76 (estacionar em local proibido); Particular 11-95-63 (local proibido) — Particular 11.55-51 (local proibido) — Particular 2-12-11. — (D. Federal (local proibido). Passeio: 2-37-17 (local proibido).

"Pára-quedista"

HENRIQUE (7 anos, filho de Alexandre Asson, rua Amaro Calderano, 221) querendo improvisar seu guarda-chuva em para-quedas, saltou do muro de sua residência. Não resistindo à pressão, o guarda-chuva partiu-se, indo o menino esborrachar-se no solo. Socorrido no P.A.M., foi removido para o Hospital de Pronto Socorro em estado grave, com fratura de cranio.

MATEMÁTICAS
— PROFESSOR —
Oficial do Exército, leciona curso ginasial e Colegial Militar, aulas particulares, à domicilio.
Telefone: 25-5835.

O Dia do "Barnabé"

O BOM AMIGO

O govêrno desnorteia. Barnabé o tinha por inimigo, vendo nêle sistemàticamente o perigo de humilhações, a permanente má fé. Foi assim até bem pouco. Nos últimos tempos, no entanto, a situação virou. De uma hora para outra, o govêrno entrou a considerar o Barnabé como um cidadão de razoável capacidade, a honrá-lo com providências de significação desvanecedora.

Por exemplo: no caso do fumo, para melhorar a situação dos fabricantes de cigarros e dos fiscais do imposto do consumo, para quem é que o govêrno foi apelar?

Para o Barnabé.

No projeto mil, a quem é que o govêrno foi pedir empréstimo? Ao Barnabé.

Quer dizer: aos poucos, o govêrno foi compreendendo que o povo em geral e os servidores em particular formam uma reserva importante de capital, onde o Tesouro pode sacar à vontade. E a vida vai ficar muito boa, porque o ministro da Fazenda prometeu para breve um baratecmento grande do custo da vida, o que resulta na valorização dos ordenados; e o govêrno federal aumentou o imposto do fumo e o imposto do sêlo, dando de lambugem a valorização dos próprios nacionais, o que aumenta os recursos do Tesouro; e a Prefeitura aumentou os impostos de Vendas e Consignações e de Indústrias e Profissões, além de outros, com o que a Prefeitura também fica nadando em dinheiro. Em suma: no ano de 1953, quem chorar miséria não tem mais remédio.

Tudo por que? Porque o govêrno passou a admirar o Barnabé.

Desforra

E há outro aspecto, ainda, que não pode ser perdido de vista: Barnabé ficara antes apreensivo achando que o aumento dos lucros dos fabricantes de cigarros representara uma grande sujeira feita em nome dos servidores. Agora, êle vê que não é tanto assim. O Mario Altino com certeza, ao planejar o seu golpe, visou outros objetivos. Sim: aumentando os lucros, estará aumentando não apenas o impôsto de consumo, porém, igualmente, e sem os cigarreiros perceberem, acrescentou um bocado na arrecadação do impôsto de renda.

Aí é que está: os fabricantes de cigarros, quando descobrirem isso, vão ficar por conta da vida; estão pensando que é só ganhar mais? pois bem: vão pagar mais imposto de renda, os bobocas!

Doméstica

Entretanto, uma coisa é o interêsse da economia do país, outra é a economia do Barnabé. Do ponto de vista do país, está claro que êle acha tudo certo todavia, fazendo os seus cálculos particulares, a situação tem outro aspecto.

E começa mais uma vez a calcular: um maço de cigarros por dia, são Cr$ 730,00 por ano. A gente não nota, mas, quando conta assim, na ponta do lápis, é que vê. Cr$ 730,00. A mesma coisa que pagar uma de quinhentos, uma de duzentos, uma de vinte e uma de dez, fazer um montinho e tacar fôgo.

Fora, os cafezinhos que se toma para dar gosto no cigarro e mais os fósforos — uma caixa por dia, Cr$ 146,00, o que eleva a oitocentos e setenta e seis cruzeiros o ônus do vicio

A partir de janeiro, vai gastar mais Cr$ 0,50 por dia, com o Liberty a Cr$ 2,50, a despesa aumenta de Cr$ 182,50, sendo Cr$ 109,50 para o govêrno e Cr$ 73,00 para a Cia. Souza Cruz.

Então, Barnabé verifica a estupidez que vai cometer: queimar Cr$ 912,50 por ano, fora os Cr$ 146,00 dos fósforos. Juntando, mais de um conto de réis. Precisamente Cr$ 1.058,50, ou Cr$ 88,20 por mês.

Azeitona

Barnabé chama d. Aurora para apreciar o seu brinquedo de números:

— Você já viu, Aurora? brincando-brincando, só em cigarro e fósforo a gente gasta mais de um conto de réis por ano. Do meu, que é barato. Imagine agora quem fuma Continental: gasta mais de um conto e quinhentos. Hollywood então, nem se fala!

D. Aurora recebe a explicação, atenta bem para a história dos lucros que o Mário Altino arrumou para a Souza Cruz e sugere solene:

— Por que você não deixa de fumar. Era dinheiro que entrava. Já dava para muita coisa.

— Bom, mas, eu sempre fumei. E' tanta a coisa que a gente gosta de fazer e não pode, inda vai-se desfazer dessa, que pode?

— Mas é bobagem, filho, ficar botando azeitona na empada dos outros!

"O INQUÉRITO DEVE SER DIVULGADO"

LÓDI



Problemas brasileiros

Fator Humano na Solução Dos Problemas

ROMA, 1 (U.P.) — O presidente da Confederação Geral da Indústria e do Serviço Social da Indústria, sr. Euvaldo Lodi, declarou hoje ante uma assistência composta de funcionários governamentais italianos e o pessoal da embaixada brasileira que o principal fator na solução dos problemas econômicos é o fator humano.

OBSTÁCULO AO MARXISMO

O sr. Lodi, que chegou ontem à esta capital procedente do Brasil, fêz hoje uma conferência no Atenaeum Pontificial Angelicum sôbre o tema "Problemas e experiências na indústria brasileira".

O sr. Lodi declarou então que o "SESI" do Brasil se dedicava à educação de trabalhadores pela instituição de escolas técnicas. O principal objetivo dêsse serviço social é criar melhores condições de trabalho em têrmos de melhor alimentação, abrigo, roupas e possibilidades de descanso pelo esporte e atividades intelectuais. Favorecendo ao trabalhador e sua família — disse o sr. Lodi — criamos uma barreira contra as doutrinas materialistas do marxismo.

PRESENTES

Entre as personalidades presentes à conferência estavam o embaixador brasileiro junto à Santa Sé, sr. Frederico Castelo Branco Clark, o embaixador do Brasil na Itália, sr. Carlos Alves de Souza, o vice-ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Francesco Maria Domenico, e outras.

Arinos Reitera o Ponto de Vista da UDN Ante a Posição Assumida Pelo Presidente

Plenário da Câmara

O deputado Afonso Arinos reiterou, ontem, a posição da UDN sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil, insistindo que cabe ao Presidente da Republica a iniciativa da divulgação. Entretanto, salientou o líder da maioria, que se o Executivo não teve a coragem para tal, não porque não o divulgue a peça, à Câmara.

PAPEL DE MAGISTRADO

Intervém o sr. Capanema para dizer que o Presidente agiu como magistrado: não ficou impassivel diante dos fatos; apenas não divulgou o inquérito, por existir lei determinando sigilo. Rebate o sr. Arinos dizendo que foi o próprio sr. Vargas quem chamou atenção popular para o inquérito, em discurso proferido no início do corrente ano. Destarte, deve o Legislativo suprir as deficiências da lei, trazendo ao conhecimento de todos, aquela peça.

Por fim o sr. Arinos conclui que o Banco do Brasil deve ser incluído na reforma administrativa preconizada pelo chefe do Govêrno.

DEFENDE-SE FALCÃO

Depois do líder da minoria seguiu-se com a palavra o sr. Armando Falcão que respondeu às críticas formuladas pela imprensa governista à sua honorabilidade pessoal, após o discurso em que apontou o sr. Getúlio Vargas "irreconciliável inimigo da Democracia e da liberdade", como responsável pelo processo de desmoralização dos homens públicos brasileiros.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 62 deputados

— O SR. NEGREIROS FALCÃO defende a inclusão de militares no abono de emergência do Funcionalismo Público.

— OS SRS. VASCONCELOS COSTA, BRIGIDO TINOCO e MARIO ALTINO tratam do abono, solicitando os primeiros a extensão do benefícios aos aposentados e pensionistas, aos funcionários do Loide e da Costeira.

— O SR. GERMANO DOCKHORN anuncia que o govêrno vai instalar 200 coletorias em todo o território nacional.

— O SR. ARI PITOMBO protesta contra violências que estariam sendo praticadas pelo govêrno de Alagoas, às vesperas do pleito para a escolha do Prefeito de Maceió.

— O SR. ALOISIO FERREIRA desmente a existência de perseguição contra os pessedistas no Território do Guaporé.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa

— Presentes: 155 deputados

— E' aprovado requerimento do sr. Rui Santos e outros, congratulando-se com o povo da Bahia, com o clero nacional e com o Papa Pio XII pela elevação ao cardinalato do arcebispo primaz da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva.

— Em virtude de um requerimento do sr. Lima Figueiredo, é retirado da Ordem do Dia o projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

— O presidente designa os srs. Carlos Luz, Godoy Ilha, João Roma, Lafaiete Coutinho, Valter Sá e Salo Brand para constituirem a Comissão de Inquérito sôbre irregularidades ocorridas no D.N.E.R.

— OS SRS. AFONSO ARINOS, ARMANDO FALCÃO e RAIMUNDO PADILHA discutem o requerimento de publicação do inquérito do Banco do Brasil.

— E' aprovado projeto que revoga o Acôrdo Ortográfico firmado entre o Brasil e Portugal em 1945.

— O SR. AFONSO ARINOS, como lider do partido, protesta contra a prisão arbitrária do jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa".

— O SR. LUIS COMPAGNONI insiste na necessidade do reajustamento do preço do trigo nacional, lendo, a proposito, numerosas manifestações que recebera de várias Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul.

— O SR. ANTONIO HORACIO manifesta-se pela coincidência dos mandatos legislativo e executivos.

— Encerramento: 18 horas.

2 de Dezembro — Diário de um Reporter — CASTELLO

A Prisão Frustrada (Antes da Outra)

Estava na "Tribuna da Imprensa" quando um rapaz, que conhecia uma pessoa da redação, ali ingressou, dizendo ter assunto pessoal e reservado a tratar com Carlos Lacerda. Introduzido no gabinete do diretor do jornal, recusando-se a dar o nome e a declinar o assunto que ali o levava, segredou-lhe afinal: estava ali para convidá-lo a ir à Polícia.

Isso se soube num instante, pois, à revelação, sucedeu-se a natural mobilização do pessoal, com Aluizio Alves entrando e saindo, os secretários telefonando, a secretária inquieta. Carlos Lacerda, muito naturalmente, recusou o convite.

— Então, o senhor está preso — disse.

Carlos Lacerda comunicou-se com amigos e autoridades, depois de verificar que o investigador não se exprimia com clareza. Afinal por que o prendiam? O jornalista havia se recusado a depor novamente no processo contra o advogado Rolim, processo, que, em telegrama ao ministro da Justiça, disse não passar de uma farsa. O investigador comunicou-se com os seus chefes. E voltou com uma versão:

— Ha um mandado de prisão da justiça contra o senhor.

O mandado, entretanto, não foi exibido. O investigador tinha esperanças em convencer o detido e ao telefone começou a explicar ao seu delegado:

— Bem, êle não se recusa pròpriamente a ir à Polícia.

Lacerda interveio e retificou:

— Recuso-me, sim. Não tenho por que ir à Polícia.

A essa altura, as estações de rádio soltavam as primeiras noticias e os telefones da "Tribuna da Imprensa" atendiam a dezenas de pedidos de informação de políticos, generais, jornalistas, advogados, etc. Com o gabinete de Carlos Lacerda transformado em prisão, ali ingressamos as pessoas presentes. O investigador dava um último telefonema e decidiu relaxar a prisão. Nada havia a justificar o ato do policial.

Isso foi entre 12,30 e 1 hora da tarde. A prisão mesmo, quando entrou em cena um fantasma de que o país ia se esquecendo (a lei de Segurança), foi às 4 horas da tarde. Carlos Lacerda deixou a redação com a sirene rouca a protestar e ante a perplexidade que dentro de alguns instantes atingiria o país inteiro.

DEBATES SÔBRE A ANULAÇÃO DE RESOLUÇÕES

Assembléia Fluminense

Quase tôda a reunião de ontem foi tomada pelos debates em tôrno do projeto n.º 616, que anula diversas resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra, ocupando-se, primeiramente, do assunto, o deputado Simão Mansur.

ANULAÇÃO PARCIAL

Apesar de ser contrário à proposição, o orador manifestou-se favorável à anulação de algumas das resoluções indicadas no projeto. Outras, entretanto, a seu ver, deveriam ser mantidas, pois visavam providências de interêsse público.

ANULAÇÃO TOTAL

Já o sr. Ribeiro de Castro, que se seguiu na tribuna esgotando a hora regimental, defendeu tese contraria, afirmando que o projeto tinha que ser votado como um todo, não sendo possível subdividi-lo em partes. Examinou cada uma das resoluções incluidas no projeto, o que o obrigou a permanecer na tribuna por mais de uma hora, impedindo que fôsse votada a proposição e o resto da pauta.

NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Alberto Torres, que formulou um apêlo aos membros da Comissão de Justiça, no sentido de votarem o parecer ao projeto n.º 216, que faz modificações em diversos cartórios, com a presença de todos os seus componentes, uma vez que se trata de matéria importante e sujeita a manobrismos condenáveis; o sr. Simão Mansur para justificar um requerimento de congratulações com o senador Alfredo Neves, pelo seu aniversário. O deputado Felipe da Rocha votou favorávelmente mas com restrições, pois considera aquêle senador como inimigo da autonomia de Niterói.

Golpe do Governador Para Prorrogar Orçamento de 52

— Festiva Recepção a Ferraz em Teresina

Política Estadual

TERESINA, 1.º — (Especial para o DC) — O deputado Milton Aguiar, presidente da Comissão Permanente da Assembléia Legislativa do Estado, oficiou ao governador Pedro de Freitas, no sentido de que seja feita imediata publicação do orçamento aprovado pela Assembléia, a fim de evitar seja prorrogado o orçamento para o atual exercício.

MANOBRAS DO GOVERNADOR

Os meios políticos do Estado têm como manobra do governador, visando a prorrogação do orçamento de 52, a suspensão da circulação do "Diário Oficial", o que implica na não publicação da Lei de Meios já aprovada pela Assembléia Estadual. Não sendo ela feita em tempo, o orçamento dêste ano será automáticamente prorrogado.

A manobra do Governador é resultante do fato do orçamento aprovado o ter sido de acôrdo com a maioria oposicionista, o que restringiu muito os meios com que contará o govêrno para o ano entrante.

INCIDENTE

O engenheiro Eloi Egito Coelho, diretor da Escola Industrial, que é genro do governador Pedro de Freitas, esteve, em dia da semana passada, envolvido num incidente, quando numa festa em clube local. Nessa ocasião o sr. Eloi agrediu um músico da orquestra Tabaraja, atualmente numa temporada nesta capital.

CHEGA FERRAZ

O deputado federal José Cândido Ferraz chegou ontem a esta capital, aonde veio rever amigos e correligionários. O deputado Ferraz, que viajou pela Cruzeiro do Sul, teve festiva recepção ainda no Aeroporto. Ali se encontravam deputados estaduais, prefeitos, próceres udenistas e elementos representativos das classes trabalhadoras do Estado.

O deputado José Cândido foi saudado, após sua chegada à residência de sua irmã, pelo deputado Costa Andrade.

ETELVINO FELICITA GARCEZ

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu do governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, o seguinte telgrama:

"Apresso-me em manifestar ao ilustre governador e prezado amigo a mais alta impressão que recolhi da minha visita a São Paulo, onde pude conhecer de perto a capacidade de trabalho e o poder de iniciativa do grande povo bandeirante, ao lado do mais livre espírito de brasilidade, e testemunhar ainda a forte ressonancia que vai conquistanto em todas as classes do Estado a sua austera e brilhante obra de govêrno. Renovando-lhe os meus agradecimentos pelas atenções recebidas, espero retribuí-las brevemente, por ocasião de sua próxima visita a pernambuco, cordiais abraços. Etelvino Lins".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Vargas Solicita Apreciação Dos Vetos Para o Ano de 53

Diz Que Não Haveria Tempo Para Êste Ano — Lucro Extraordinário Das Emprêsas — Não Deve Ser Aumentado o Imposto da Gasolina

Plenário do Senado

No expediente, foram lidas mensagens do Presidente, expondo os fundamentos dos vetos parciais a dispositivos que modificam a "Lei do Sêlo" e a "Consolidação das Leis do Impôsto do Consumo".

Declara o Presidente que, de acôrdo com o Regimento Comum, as duas Casas do Congresso deveriam ser convocadas, para apreciação dos vetos, com antecedência mínima de 15 e máxima de 25 dias. Como, porém, a presente sessão legislativa deverá encerrar-se no proximo dia 15, não poderá ser obedecido o prazo mínimo, se a convocação fôsse feita imediatamente. Assim, julga que a convocação não deve ser feita logo, retardando-a para o início da próxima sessão legislativa.

LIMITAÇÃO DE LUCROS EXTRAORDINARIOS

O sr. João Vilasboas apresentou à Mesa requerimento, para que sejam solicitadas ao Conselho Nacional de Economia, "nos termos do art. 205, parágrafo segundo da Constituição Federal, sugestões para a limitação dos lucros das emprêsas, quer pela fixação de preços-tetos, quer pela tributação dos lucros extraordinários ou por outra forma que julgar mais acertada".

Também pelo sr. João Vilasboas foi enviado à Mesa um segundo requerimento, nos seguintes têrmos: "para o fim de me habilitar a votar o projeto da Petrobrás, requeiro a V. Exa. se digne de ordenar sejam solicitadas ao Conselho Nacional do Petróleo, por intermédio do Chefe do Poder Executivo, a que está diretamente subordinado, as seguintes informações: "qual o teor dos contratos existentes para a instalação e exploração de refinarias de petróleo no país; êsses contratos têm sido integralmente cumpridos pelas partes contratantes: em caso contrário, quais as cláusulas não cumpridas em cada um dêles".

AUMENTO DA GASOLINA

O sr. Othon Mader falou sôbre o aumento que se pretende estabelecer no preço da gasolina, sob a alegação de se proteger o álcool nacional. Condenou o senador udenista os constantes aumentos de impostos sôbre a gasolina, pois se trata de um produto que influi no preço de tôda a produção.

Terminou o sr. Othon Mader apelando para o Conselho Nacional do Petróleo, no sentido de "bem estudar o assunto, impedindo qualquer nova majoração de impôsto sôbre a gasolina, que sempre traz consequências desastrosas para a nossa depauperada economia".

CONFERÊNCIA DE JURISTAS

O sr. Atilio Vivacqua saudou os membros da Conferência Internacional de Juristas, que ora se encontram no Brasil.

REMUNERAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Ainda o sr. Atilio Vivacqua pronunciou discurso, referindo-se à recente exposição de motivos feita pelo presidente do DASP ao chfe da Nação, em que é condenada a desigualdade de remuneração entre os funcionários públicos. "Apesar de divergir, às vêzes, do sr. Arizio Viana, afirmou o senador do PR, reconheço a inteligência e as qualidades morais do presidente do DASP, que acaba de fornecer ao Congresso novos e excelentes elementos para apreciação do problema "referente à remuneração do funcionalismo, sobretudo agora que se deseja acabar com a participação dos fiscais nas multas".

ORDEM DO DIA

Foi aprovado projeto que abre créditos ao Poder Judiciário (Justiça do Trabalho), de ... 117.320,00 e 429.427,30, o primeiro suplementar e o segundo especial.

Constitucional o Salário Mínimo Para os Médicos

Assim Decidiu a Comissão de Constituição e Justiça — Negado um Crédito à Fundação

Comissões da Câmara

O deputado Marrey Junior opinou ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, no sentido da constitucionalidade do projeto dispondo sôbre fixação dos salários mínimos para os médicos. Todavia opinou que, no mérito, o projeto fôsse examinado pela Comissão de Legislação Social.

ECONOMIA POPULAR

Ainda o sr. Marrey Junior relatou, naquela Comissão, o projeto oriundo do Senado dispondo sôbre os crimes contra a economia popular. Concluiu declarando não achar conveniente qualquer alteração da lei 1.521, que prevê também a interdição de direito, embora em têrmos menos amplos, mas de acôrdo com o que dispõe o Código Penal. Nestas condições opinou pela rejeição do projeto, no que foi acatado por seus pares.

CONTRARIO A VERBAS

O deputado João Agripino deu parecer contrário ao pedido de um crédito suplementar de dez milhões de cruzeiros, para a Fundação Brasil-Central, conforme mensagem do Poder Executivo. Frisou o relator não poder votar favorávelmente a conceção de um crédito suplementar de vulto, sem que, paralelamente ao mesmo se tenha apresentado um plano para sua aplicação. Acentuou que a Comissão poderia aprová-lo em confiança, se se tratasse de empreendimento urgente. No caso, porém, trata-se de uma organização de natureza definitiva, que dispõe de recursos normais no orçamento vigente e que não justifica perante o Congresso a necessidade do aumento de suas dotações. O projeto foi rejeitado.

CONDIÇÕES DE PERICULOSIDADE

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o projeto, com parecer favorável do sr. Magalhães Neto, instituindo o adicional de 30% para os trabalhadores que prestem serviços em contato permanente com inflamáveis em condições de periculosidade. Foi ainda aprovada emenda do relator, dispondo que o Ministério do Trabalho poderá incluir outras atividades profissionais na lista da periculosidade, para os efeitos da lei. Alterou ainda o sr. Magalhães Neto o projeto do govêrno no sentido de ficar expresso que, os trabalhadores beneficiados pela lei, não poderão perceber sôbre os respectivos salários, qualquer cota a titulo de insalubridade.

NA COMISSÃO DE ECONOMIA

Continuou a Comissão de Economia a discussão em tôrno do projeto instituindo o Fundo Social da Agro-Indústria da Cana de Açúcar. Para esclarecimentos sôbre a assistência ao trabalhador da lavoura canavieira e das usinas e banguês, foi convocado o sr. Gileno di Carli, que fêz várias sugestões, inclusive a de se alterar a legislação, para que seja retirada do empregador o critério da aplicação das verbas assistenciais.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Ao seu alcance !
Ofertas especiais de Natal

REFRIGERADOR "PHILCO"
Super luxo, 7 pés cúbicos. 5 anos de garantia. Entrada Cr$ 5.000,00 e 12 prestações de Cr$ 1.000,00.

PHILCO

RÁDIO DESPERTADOR
Automático, belíssimo, de cabeceira ou escrivaninha, com múltiplas finalidades, além de chamá-lo á hora certa. Catálogo de instruções em português, garantia 6 mêses. Entrada Cr$ 800,00 e 10 prestações de Cr$ 200,00

TELEVISÃO "TELE-KING"
Móvel, console de imbuia. Tela de 17" (com antena externa "IAGY", 5 elementos, instalada) — Instalamos no dia da compra — Assistência técnica e garantia de 6 mêses. Entrada Cr$ 5.000,00 e 10 prestações de Cr$ 1.500,00

RÁDIO VITROLA "GENERAL ELETRIC"
Móvel - consolo de imbuia, alto falante G. E. 10", 3 faixas de ondas, transformador universal 50 ou 60 ciclos, toca-discos "Long-Play", agulha dupla permanente. Garantia 12 mêses. Entrada Cr$ 2.000,00 e 10 prestações de Cr$ 750,00
Modelo super-luxo: Entrada Cr$ 4.000,00 e 10 prestações de Cr$ 1.000,00

Leão D'América
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
89, URUGUAIANA, 91

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7491

A Nossa Opinião

A Visita Dos Parlamentares Aos Estados

ENTRE 15 dêste mês e 15 de janeiro próximo estará fechado o Congresso. Nesse período, os deputados e senadores visitarão os seus Estados, observando de perto a situação nas diversas regiões do país. Em seguida, atendendo a convocação já resolvida, retornarão à metrópole, transmitindo ao Presidente da República, aos ministros e altas autoridades suas observações.

Esse fato é do maior interesse para o progresso nacional, pois constitui uma troca de informações muito úteis para todos os que têm o dever de zelar pelo bem-estar e a prosperidade do Brasil.

Pouco se fala a respeito dos serviços que os parlamentares prestam à coletividade fora das Comissões e do plenário do Monroe e do Palácio Tiradentes. No entanto, são dos mais relevantes. Esclarecem equívocos, pleiteiam medidas necessárias, observam e informam tanto aos poderes do centro como das unidades federativas, de modo a estreitar cada vez mais os laços que unem os brasileiros. E ainda ficam em condições de ocupar a tribuna, expondo ao povo os problemas de maior significação para a nacionalidade.

Colaboração Esclarecida

O CONGRESSO está prestando ao Govêrno a melhor colaboração no caso do abono ao funcionalismo. Votando recursos financeiros, eliminando êrros e omissões do projeto, corrigindo injustiças, os parlamentares dedicam-se à elaboração de uma lei de alto sentido social e humano.

A medida, para atender às aspirações gerais e não afetar o equilíbrio orçamentário, teria de exigir o concurso de muitos, o estudo dos mais competentes, a elevação de propósitos, que nem sempre existe nos gabinetes secretos.

Tudo isso se está fazendo no Palácio Tiradentes, sem preocupações políticas ou faciosismos, de forma que a proposição possa aliviar a situação dos servidores do Estado sem comprometer as finanças públicas.

Em numerosas outras oportunidades o Parlamento já prestou elevada cooperação ao Executivo. Mas, desta vez, dada a complexidade da matéria, parece que a solução ali encaminhada para breve homologação parece ainda mais valiosa. O trabalho foi conduzido com serenidade e espírito prático, nele se empenhando as figuras mais capazes e dedicadas do Poder Legislativo.

E' assim que o Congresso cumpre o seu dever, colaborando com o Govêrno e exaltando o regime democrático.

Falsos Delegados

VAI se reunir no Chile um "Congresso Mundial de Jornalistas". Esse congresso é promovido por elementos peronistas e comunistas, hoje de mãos dadas para realização de seus fins inconfessáveis. O Brasil certamente estará "representado". Não por delegados do seu verdadeiro jornalismo, mas dos que professam os credos de Perón e de Stalin. E terão a audácia de falar em nome dos jornalistas do nosso país. Ali se apresentarão sem credenciais suficientes.

Noticia-se que um dos "delegados" brasileiros é o sr. Raul Ryff, do Rio Grande do Sul, comunista e agitador bastante conhecido. Acontece, porém, que o sr. Ryff é o secretário do presidente da COFAP. Que êsse jornalista vá ao Chile nada o impede. Que êle no congresso defenda teses de acôrdo com o pensamento peronista-stalinista também é um direito seu. O que, porém, não se admite é que o sr. Ryff e seus companheiros de "delegação" insistam em falar como representantes dos profissionais brasileiros.

E mais estranhável ainda é que o sr. Cabello mantenha como pessoa de sua inteira confiança na COFAP um elemento ligado ao extremismo vermelho, sendo, portanto, um elemento capaz de sabotar tôdas as medidas que se tomarem em benefício do povo.

"Não Sou Comunista"!

AS autoridades do Arsenal de Marinha estão obrigando os seus trabalhadores a comparecerem aos jornais e fazer declarações públicas de que não são comunistas e não têm ligação alguma com o crédo vermelho. Essa medida tem o cunho de um ridículo que aquelas autoridades não compreenderam ainda.

Em primeiro lugar, o pobre trabalhador, que ganha uma miséria e não quer, entretanto, perder o emprêgo, não desobedece às ordens superiores. Vai aos jornais, leva o retrato e jura que não é vermelho. Depois, o P. C. — se tiver de fato algum elemento infiltrado nas oficinas do Arsenal de Marinha — prefere mesmo que êle negue sua aliança com o bolchevismo e continue lá dentro a agir. O interesse do partido é que o seu aliado não deixe o serviço.

Acreditamos que o pessoal do Arsenal de Marinha é quase todo alheio ao crédo vermelho. O que as autoridades estão fazendo é uma obra de humilhação, uma coação que não encontra amparo em nenhuma lei e em nenhum regulamento.

Se o diretor do Arsenal de Marinha julga haver entre o pessoal da sua repartição adeptos do comunismo o processo a usar seria outro. Por exemplo, uma investigação secreta na vida pública dos suspeitos. Isso daria muito melhor resultado do que compelir os trabalhadores a fazer declarações pelos jornais, o que, afinal, nada virá provar sôbre a situação política de cada um.

Antijornalístico e Anticonstitucional

SUB-REPTICIAMENTE vão surgindo aqui e ali nítidas manifestações ditatoriais, através das quais os espíritos antidemocraticos procuram desfazer a obra da reestruturação política do país sob a égide da Constituição vigente.

A imprensa está sendo particularmente visada por êsses saudosistas do "Estado Novo", que são aquêles mesmos que pretendem arrastar o Brasil para a órbita do peronismo. E é de todos os modos surpreendente que a União Democrática Nacional se tenha deixado levar pela demagogia de alguns de seus membros e participado, na Câmara dos Deputados, do plano de subordinação dos jornais ao Ministério do Trabalho.

Ter-se-ão esquecido, os homens do partido do Brigadeiro Eduardo Gomes, que foi através do sindicato dos jornaleiros que, na Argentina, foi completamente aniquilada a imprensa?

No entanto, a oposição votou favoravelmente ao projeto de lei que subordina os jornais ao policiamento de um sindicato de ética profissional. Admitiu que o Ministério do Trabalho crie grupos nas redações de modo a impedir a livre manifestação do pensamento.

E' bem verdade, que a lei, em sua finalidade principal, visa a melhoria da remuneração dos jornalistas. Não, porém, pela fixação de um salário mínimo básico, tal como se verifica nas outras profissões. Conseguiram. os que trabalharam junto à Câmara dos Deputados, uma equalização de salário a fim de que os de menos mérito se elevem, por imposição legal, à categoria dos valores maiores, ou, mais acertadamente, conseguiram impedir que êstes se destaquem pelo esfôrço. a não ser que arrastem em sua ascensão um mundo de parasitas.

Demais, o que obtiveram relativamente à contagem de tempo de serviço público, para os que acumulem as funções de imprensa com a de servidores do Estado, é de molde a envergonhar a classe dos jornalistas, porquanto significa a mais indecorosa cavação.

E foi com essas promessas, com a inserção, no projeto, dêsses "benefícios" que os adeptos da sufocação da imprensa pretenderam contar com o apoio dos jornalistas...

Evidentemente, não serão os jornalistas dignos dêsse nome que irão aceitar tais compensações, por si mesmo incompatíveis com a função e até imorais, para assim tolerar com mais essa tentativa de reduzir os jornais a simples fantoches dos Poderes Públicos. O que êles esperam é que o Senado, onde se encontra agora em trânsito o projeto de lei, atendendo ao que houver de justo para a classe, impeça o golpe indigno que procuram dar na imprensa livre do país, ao mesmo tempo que são lançadas as bases para o abastardamento da profissão.

NOVO PRESIDENTE DO MÉXICO

ROBERT PRESCOTT

ADOLFO Ruiz Cortines tomou posse, hoje, da presidência do México, depois de prestar o juramento de praxe no Palácio das Belas Artes e prometer dar à nação um govêrno "democrático e escrupulosamente honrado".

Cêrca de meio milhão de cidadãos alinharam-se no percurso de dez quilômetros, que separam a residência do novo presidente do palácio em que os representantes diplomáticos de tôdas as partes do mundo se reuniram, para assistir à transmissão do govêrno.

Acredita-se que Ruiz Cortines prossiga na execução dos planos de obras públicas e fomento nacional iniciados pelo presidente Miguel Alemán.

Duas horas depois de sua posse, o novo chefe do govêrno mexicano anunciou a formação de seu gabinete, chefiado pelo sr. Luis Padilla Nervo, como ministro das Relações Exteriores. Padilla renunciou, em princípios da semana passada, como chefe da delegação mexicana junto às Nações Unidas. Os demais cargos foram assim preenchidos: govêrno, Angel Carvajal; Fazenda, Antonio Carrillo Flores; Defesa Geral, Matias Ramos; Agricultura, Gilberto Flores Munoz; Comunicações, Carlos Lazo; Economia, Gilberto Loyo; Educação José Angel Cerrigennon; Seguro Social, dr. Ignácio Morones Prieto; Marinha, general Rodolfo Sanchez Taboada; Trabalho, Adolfo Lopez Mateos; Recursos Hidráulicos, Eduardo Chavez; Bens Nacionais, José Lopez Lira; Departamento do Distrito Federal, Alfredo Uruchurtu; Departamento Agrário, Castillo Villasenor; Procurador Federal, Carlos Franco Sodi; Procurador do Distrito Federal, Guillermo Aguilar Mayo; Secretário de Presidência, Enrique Rodriguez Cano; Chefe do Estado-Maior, general Alejandro Hernandez Bermudez; Guardas Presidenciais, general Pascual Cornejo Brun.

O presidente Ruiz Cortines não manteve em seus cargos nenhum dos ministros de Alemán, embora se acreditasse que o faria. Entretanto, Uruchurtu, que deixou as funções de ministro do Govêrno, passará a ocupar a importante posição de governador do Distrito Federal, e Franco Sodi, novo Procurador Geral, foi Procurador do Distrito Federal durante o govêrno Alemán. Carvajal, que passou para a pasta de Govêrno, era ministro dos Bens Nacionais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Manobras Correlatas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Juntamente com a prorrogação dos mandatos, articula-se, na Câmara, um movimento subterrâneo contra a reeleição do sr. Nereu Ramos. Entre as duas tentativas há evidente analogia de razões, objetivos e métodos. Os motivos invocados, num e noutro caso, são pecuniários, de bôlso, inconfessáveis publicamente. E' que deputados há que não se conformam com a aplicação do regimento, no que diz respeito ao desconto do "jeton" de presença, correspondente à parte variável do subsidio. O dispositivo, em si, impressiona muito bem. Sua aplicação, entretanto, impressiona muito mal aos que sofrem o desconto regimental.

A PRESIDÊNCIA DA CAMARA

Quanto aos objetivos e métodos, é mais fácil ainda perceber o parentesco entre as duas manobras. Ambas tendem ao enfraquecimento da autoridade moral do Congresso e, em consequência, da sua capacidade de resistir. Por isso mesmo, tudo se faz na surdina, mediante conversas e compromissos em câmara escura, como a revelação fotográfica, pois a luz do dia inutilizaria o trabalho. E não é preciso mais para julgar as intenções que animam os articuladores dessas duas derrubadas interdependentes.

A presidência da Câmara é posto de suma importância e responsabilidade, principalmente nos momentos de risco para o regime. Deve ser exercida por quem tenha autoridade e firmeza bastantes para impor-se ao respeito da Casa e impôr a Casa ao respeito das demais autoridades e da nação. E' êste o caso do sr. Nereu Ramos, de quem nos julgamos autorizados a esperar as atitudes e providências que a defesa do regime possa, eventualmente, exigir. A presidência da Câmara encarna a legitimidade do Poder, quando outros saem para o ilícito, colocando-se fora da lei. Não dispondo de fôrça material, pode, entretanto, convocá-la e congregá-la em sua defesa, se tiver fôrça moral para tanto. Foi, aliás, o que se comprovou logo no início da República, por ocasião do primeiro golpe de Estado, que foi o do marechal Deodoro. Naquela eventualidade, coube, sem dúvida, ao Congresso o papel primacial de declarar o marechal fora da lei e organizar a resistência.

Para isso precisamos estar preparados, hoje, como naqueles dias. E o meio de assegurá-lo é manter na presidência um homem incapaz de fraquejar no cumprimento do seu dever. Temos nessa alta conta a figura respeitável do atual presidente, sr. Nereu Ramos, que com tanta dignidade a tem exercido, como havia exercido, sob o govêrno passado, a vice-presidência da República. De sua atuação, num como noutro cargo, já nos tem acontecido divergir, ocasionalmente, e até com certa veemência no debate. De divergências sinceras, porém, se alimenta a democracia, sem quebra do respeito devido a homens que, como o sr. Nereu Ramos, não desmerecem do crédito que se lhes possa conceder.

PROVA DE VITALIDADE

Cumpre, ainda, considerar, a propósito, que o sr. Nereu Ramos é figura das mais eminentes do Congresso e do país, em cuja vida politica poderia aspirar legitimamente a quaisquer mandatos, inclusive a Presidência da República, pois tem títulos, passado politico e irrecusável capacidade para tanto. Nessas condições, derrubá-lo da presidência da Câmara, por motivos subalternos e menos decorosos, como o do protesto contra o desconto do "jeton", é manobra que está a exigir a imediata repulsa dos seus correligionários, com o decidido apoio da minoria, que não deixará de compreender o alcance da planejada substituição.

A vitalidade da Câmara e sua verdadeira vocação democrática, sua capacidade de luta e sua independência, serão, pois, postas à prova, nestes dois casos em que vão solicitá-la em sentidos opostos, os servidores do regime e os servidores do Catete, que, neste momento, como se sabe, significam tendências, concepções e interêsses diversos.

A sorte da nação depende, em grande parte, da atitude, nesses dois casos, dos seus representantes. Na defesa do regime, teremos meio-caminho andado se, na emergência, êles se mostrarem à altura do mandato, em momento de excepcional responsabilidade para êles e de excepcional gravidade para o país.

O Que Se Diz

...QUE, quando falava ontem na tribuna da Câmara o sr. Antonio Horacio, defendendo a prorrogação dos mandatos, o deputado Alberto Deodato disse a um amigo: "Agora eu compreendo porque disseram que era eu que articulava a prorrogação; ele parece muito comigo"...

* * *

...QUE o dito Deodato, no momento em que ia mais entusiastica a argumentação do dito Antonio Horacio, exclamou: "com uma coisa dessas adeus Constituição"...

* * *

QUE, interrogado se era favoravel à prorrogação, o sr. Benedito Valadares exclamou: "Você está louco!"...

Opinião do Leitor:

O ÔNIBUS INCRIVEL

O sr. Bernardino Silva, residente à rua Bananal 806, no Bairro Gramacha, pede providências contra o desprêzo com que a Viação Gramacho trata os seus passageiros. "Os carros são velhos e sujos, com motoristas indelicados, como o do carro 2. Os horários inexistem. Numa noite da semana passada o sr. Bernardino Silva marcou o relógio: uma hora e meia de espera.

TAMBÉM PELO HORÁRIO

No caso seguintes, há também uma questão de horário, mas, não porque inexista; êle existe demais, no Banco de Cantagalo S. A. Senão vejamos o que conta um funcionário da instituição, que subscreve apenas o pseudônimo de "Cantabalense":

"Valho-me da sua bondade para focalizar, na sua oportuna seção, o seguinte: o Banco de Cantagalo S. A., com sede nesta cidade de Cantagalo, está burlando e ferindo em cheio a lei federal que determina o horário de funcionamento dos bancos das 12 às 18 horas, pois o dito banco inicia o serviço às 7 horas da manhã para encerrá-lo às 19 horas, sem o pagamento de horas de serviço extraordinárias. Tem mais: os seus funcionários jámais tiveram férias, outra burla da lei."

O AUMENTO

M. Paulista dirige-nos uma carta de lamentações contra o Congresso, que não corrige de uma vez por tôdas as protelações do presidente da República no caso do aumento de vencimentos dos servidores públicos. Ora, não há muita justiça nisso, pois o próprio missivista reconhece que o Executivo caprichou durante o ano inteiro sem sonegar a sua mensagem, para, no apagar das luzes, atirar a responsabilidade tôda sôbre o Congresso. A elaboração legislativa não se pode precipitar, tem de ser obra pensada, porque os seus efeitos atingem a vida do país de maneira vital. Além disso, o trabalho que os deputados realizaram procurando reunir-se num grupo sólido, apartidário e impessoal, para estudar a matéria e propôr emendas em conjunto, foi um exemplo de bôa vontade que os servidores públicos não podem desmerecer, sem aceitar o apelido de ingratos. Confusionista e atrasador é um pequeno número, no qual se destaca a figura tenebrosa do sr. Mario Altino. Esse, sim.

Ciência ao Alcance de Todos

Vizinhos Famosos

Gravitando em torno do Sól, isto é seguindo o mesmo percurso da Terra, embora com órbita diferente, os planetas que formam o sistema solar são, é obvio, os nossos vizinhos.

Todos conhecem seus nomes: Mercúrio, Venus, Terra, Marte, Jupiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão, que juntamente com seus satélites formam o cortejo que acompanha o Sól, em sua trajetória celeste.

A olho nu, são apenas pequenos pontos luminosos, porém sob a ação de possantes lentes telescópicas podemos observar a grande diferença que se opera de um para outro planeta.

Conheçamos, pois, em rápidas linhas, as caracteristicas mais marcantes desses nossos vizinhos.

O gigante do sistema solar é Jupiter, "O Colosso". Trezentas vezes maior do que a Terra, apresenta uma superficie manchada de largas faixas escuras que se estendem paralelamente ao seu equador. Carrega consigo um séquito de satelites, de onde podemos citar, Ganimedes, Io, Europeu e Calisto, que foram observados pela primeira vez por Galileu. Sua velocidade é alguma coisa de dantesca, pois alcança 40.000 quilômetros por hora, perfazendo o trajeto de sua rotação em 9 horas e 55 minutos. Comparando-se com a Terra que faz sua rotação em 24 horas, podemos avaliar tôda a extensão de sua velocidade.

Entretanto, visto a ôlho nu, não podemos classificá-lo de "bonito": sua luz fixa é amarelo, e seus satelites não são visíveis e, apesar de todo seu grande porte, não pode competir com Venus, que sem dúvida é o mais belo dos planetas, mesmo a ôlho nú.

— Quem desconhece o encanto da "Estrela D'Alva, Vesper, ou Matutina?" Não preciso ser poeta para decantá-la; pois bem, esta linda "estrela" de intenso fulgor nada mais é que o planeta Venus, que sem dúvida é o mais belo dos planetas.

Deste planeta, podemos citar a curiosidade de apresentar fases que são idênticas às fases da Lua. Porém o que mais encanta é seu brilho intenso, claro, dando-nos a impressão de uma gema sem jaça. E' tão forte que às vezes chega a ser visivel mesmo durante o dia. Tal luminosidade excessiva é consequência da atmosfera do planeta, que possui grande refletividade. Coisa estranha, porém, apesar de ser tão luminoso, ele oferece sérios obstáculos aos astronomos que se esforçam para estudar sua face. Sua atmosféra constitui um obstáculo para um profundo conhecimento do mesmo e assim, Venus permanece semi-incognito, desfrutando de tôda a beleza que lhe empresta seu brilho.

Sua velocidade orbital é de 35 quilômetros por segundo, ou seja quase o dobro da velocidade da Terra.

Em terceiro lugar, podemos colocar Saturno, o "O Exótico". Quase noventa e cinco vezes maior do que a Terra, possui três aneis que vistos num telescópio, lhe conferem, sem restrições, o título de exótico. Além destes anéis que o envolvem, possui numerosos satélites, que são devidamente numerados pelos astronomos. Tem porém pouca refletividade, o que lhe torna o brilho amarelo. O tempo de sua velocidade orbital é de 28 anos terrestres.

Marte, com seus dois satélites Deimos e Fobos, apresenta manchas verdes e marrons, encimadas por uma bossa esbranquiçada, que são gelos acumulados; tem refletividade baixa e sua densidade é de 3,9.

Urano, maior quase quinze vezes (14,5) do que a Terra, possui também um séquito de satélites. O mais original é saber-se que percorre a sua orbita em 84 anos.

Netuno, maior dezessete vezes, faz sua rotação em quinze horas e quarenta e dois minutos.

Seu traço original é o enorme tempo que leva para percorrer sua orbita: 164 anos.

E por fim, o "brotinho" dos planetas, isto é, Plutão. Descoberto em 13 de março de 1930, por Clyde Tombaugh, astrônomo amador que mais tarde se tornou profissional. E' um planeta pequeno, de porte mais ou menos equivalente ao da Terra, porém tem de interessante, além do fato de ser tão recentemente descoberto, a sua situação, pois está colocado muito distante numa zona onde só deviam existir planetas gigantes.

Tais são os vizinhos da Terra, que juntamente com o nosso planeta seguem o astro-rei pelo Cosmos sem fim.

Palácio Itamarati

Realizou-se em outubro último, na Guatemala, sob o patrocínio do ministro do Brasil, senhor Carlos da Silveira Martins Ramos, e com a finalidade de coletar fundos para obras sociais do país amigo uma "fiesta brasileña".

Nos salões do antigo Hotel Victória, reuniu-se uma alegre e brilhante sociedade, à qual não faltou a presença de baianas — representadas por jovens guatemaltecas.

Músicas brasileira e dos outros países latino-americanos foram interpretadas pelas orquestras que animaram a festa.

***

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações recebeu ontem no Itamarati, o sr. Felipe Tudela Embaixador do Peru; o sr. Uchiama, Prefeito de Kanagawa (Japão).

EFEMÉRIDES

2 DE DEZEMBRO

1746 — Nasce em Goiás Joaquim Xavier Curado, depois conde de São João das Duas Barras.

1796 — Nasce em Marselha, França, José Francisco Xavier Sigaud.

1809 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco de Paula Brito.

1822 — A Câmara de Crato, Ceará, elege senadores para a sua representação na Côrte Chaves Ratiboba e padre Martiniano de Alencar.

1825 — Nasce no Rio de Janeiro o principe d. Pedro, que seria o segundo Imperador do Brasil.

1837 — Decreto do Regente Pedro de Araújo Lima criando o Imperial Colégio Pedro II, hoje Colégio Pedro II.

1853 — Morre no Rio de Janeiro Francisco de Lima e Silva.

1859 — Nasce em Minas Gerais Manuel Inácio Carvalho de Mendonça.

1870 — Primeira representação da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, no Teatro Provisório do Rio de Janeiro.

A França e a Antártica

De ISABEL LUÍSA DE MEDEIROS
(Paris — Dezembro)

As regiões austrais, que permaneceram durante tanto tempo à margem dos conhecimentos geográficos e das preocupações políticas, tornaram-se hoje objeto de uma atividade intensa por parte de muitos Estados. O maior interêsse é atualmente suscitado pela expedição francesa à Terra Adélia, a 6.000 quilômetros ao sul da Austrália. Os franceses estão atualmente passando seu segundo inverno no continente antártico.

Sabe-se, além disso, que a Grã-Bretanha reivindica a soberania sôbre três setores polares, e que essa atitude foi imitada pela Noruega, e, outrora, pela Alemanha. A Argentina e o Chile disputam à Inglaterra as chamadas Dependências das Ilhas Falkland. A Rússia fêz saber, há dois anos, que reserva seus direitos na Antártica. Quanto aos Estados Unidos, recusam reconhecer quaisquer apropriações nessa região.

Por que razões as principais nações do mundo parecem prestes a entrar em conflito a propósito de terras recobertas em sua totalidade por centenas de metros de gêlo, e onde a vida humana é quase impossível? O interesse que apresentam do ponto de vista das observações geológicas, glaciológicas, magnéticas, biológicas e oceanográficas, justifica o envio de expedições, mas não uma anexação. O interesse econômico é o que parece ter as maiores consequências na política das potências. Apareceu primeiro sob forma de pesca. A produção total de óleo de baleia fornecida até hoje pela Antártica ultrapassa a 50.000.00 de barris. O desejo de outorgar licenças de pesca, de cobrar impostos, de fornecer bases a pescadores nacionais, de fiscalizar a conservação de quantidade de baleias suficiente, foi a razão inicial da partilha do continente em setores.

Apesar de tudo o que foi dito, o continente pròpriamente dito não parece apresentar no momento grandes perspectivas econômicas, em razão da dificuldade de condições naturais e afastamento dos mercados. Muitas expedições orientaram suas pesquisas para o domínio mineral. Seus resultados geológicos parecem mostrar que jazidas importantes de carvão, material raro no hemisfério austral, existem no subsolo, assim como outros minerais interessantes. Sondagens petrolíferas foram feitas na região situada ao sul da América e a esperança de achar minérios radioativos parece animar a competição antártica. Até agora, entretanto, os resultados foram exiguos, e a enorme camada de gêlo dificulta o estudo e aumentaria demasiadamente as despesas de extração.

A aviação facilitou extraordinàriamente a exploração metódica das regiões polares, e deu ao Artico uma importância excepcional do ponto de vista das comunicações aéreas. Dêste ponto de vista, a Antártica não tem interesse comparavel. O afastamento das bases continentais acarreta a ausência de rotas aéreas. Além disso, as regiões mais vizinhas, tais como o extremo sul da América, são são tão pouco desenvolvidas que não se justificaria sua ligação por vias aéreas. Apesar disso, a França concluiu com a Inglaterra e os seus Domínios australiano e neozelandês um acôrdo de navegação aérea em 1938.

Nesses diferentes interêsses, reais ou supostos, da Antártica, acrescentados às condições de prestigio susceptíveis de resultar da incorporação de superficies enormes — lembremos que o sexto continente é igual, em área, à metade da América do Sul, e ao dôbro da Austrália — residem as causas de reivindicações de soberania. O desejo de anexação aumenta à medida que os meios de comunicação se tornam mais aperfeiçoados e que o progresso técnico e científico dá a esperança de exploração dos recursos potenciais. Contudo, se os Estados interessados entram em conflito é porque a Antártica constitui a única região extensa ainda sem dono.

Por todos êsses motivos, a França, após uma interrupção de quarenta anos, resolveu tomar parte efetiva no grande torneio austral, que se transformará, talvez, em causa de guerras futuras, quando controvérsias mais importantes forem resolvidas.

"Missão Social e Econômica da COFAP"

Logo mais, à tarde, o sr. Benjamin Soares Cabello vai dizer da "missão social e econômica da COFAP". Trata-se de uma aula que o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a convite do sr. Segadas Viana, dará, no Curso de Cultura Social, que funciona no auditório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Em seguida à dissertação "ex-cathedra", o tema será franqueado ao debate dos presentes.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator/Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

"TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5974
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o "Estado de São Paulo", em vibrante editorial contra "A imoralidade Geral", em que aborda o escandalo da classificação do algodão adquirido no nordeste para ser entregue à Inglaterra em pagamento dos aviões a jacto, revela que, em São Paulo, efetuou-se uma compra de gado "por ordem do Govêrno Federal, em que o Tesouro teve que pagar pelos bois adquiridos preço muito superior ao que na ocasião era corrente na localidade onde o negocio se efetuou"...

* * *

...QUE, em consequencia da escandalosa importação de artigos de Natal efetuada com exclusividade por certa firma paulista — graças aos critérios do dr. Coriolano de Gois — a imprensa paulista está repleta de avisos de retalhistas anunciando abundancia de "champanha, vinhos, licores, uisques, conservas, castanhas, nozes, passas, figos e as nossas tradicionais Cestas de Natal"...

Perón Anuncia o "Segundo Plano Quinquenal"

Objetivo: "Consolidar a Independência Econômica da Nação". O Primeiro — Confessa Perón — Não Constituiu Uma Planificação Perfeita

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Presidente Perón anunciou, ante a sessão conjunta do Congresso Nacional, que seu segundo plano quinquenal 1953-58, tem por principal objetivo "consolidar a independência econômica da nação". Acrescentou que o plano compreende cinco capitulos:

1.º — Ação social, que compreende a organização do povo, trabalho, previsão, educação, cultura, investigação técnica, saúde pública e habitação.

2.º — Ação econômica, que compreende ação agrária, florestal, de mineração, energia elétrica, combustivel, hidráulica e regime impositivo.

3.º — Comércio e finanças, que compreende comércio exterior, comércio interno, política de crédito, monetária e impositiva.

4.º — Serviços e transportes públicos, compreendendo transportes, portos, comunicações e serviços sanitários.

5.º — Racionalização administrativa, que compreende legislação geral, inversões do Estado e planos militares.

DIA DE GALA

Foi um verdadeiro dia de gala no Congresso. Desde às sete horas, encontravam-se na Câmara dos Deputados numerosos senadores e deputados com exceção do bloco radical, de 14 membros, que não participou da reunião. Estavam também presentes todos os ministros de Estado, governadores de Províncias, fôrças armadas, secretariado da Confederação Geral do Trabalho, arcebispo cardeal dr. Santiago Luiz Copello, o chefe interino da Policia Federal, inspetor geral Miguel Zamboa, a Côrte Suprema, os reitores das Universidades nacionais e muitos outros altos funcionários de Estado.

As 7,45 horas, o presidente provisório do Senado, contra-almirante reformado Alberto Teisaire, declarou aberta a sessão. Minutos depois, às 8 horas, chegou o presidente Peron, em automóvel. Vestia um trajo azul e sobraçava dois tomos do Segundo Plano Quinquenal.

Logo deu inicio à sua oração, que durou 45 minutos e que foi interrompida por estridentes aplausos. O primeiro magistrado fêz ver que o primeiro plano quinquenal não constituiu uma planificação perfeita, por falta de estatística adequada, porém "carecendo, não obstante, dessas informações tão necessárias em uma programa de govêrno, pudemos realizar ... 70.000 obras"; acentuou, a seguir, que recebera um govêrno descentralizado e desorganizado. Referiu-se demoradamente à terceira posição social do regime justicialista frente ao individualismo e coletivismo. Disse que, no individualismo, a ação do govêrno deve prescindir os interêsses individuais, levando com isso a uma anarquia politica capitalista, onde se explora o homem pelo homem, e, no coletivismo, "a ação de govêrno — disse — deve assumir a direção total das atividades, criando assim, em matéria politica, uma ditadura: em matéria econômica, exploração do homem pelo Estado".

Salientou, depois, que "o justicialismo, em compensação, tem por função de que o govêrno conduza as atividades para reafirmar a soberânia politica, independência econômica e justiça social".

"Tôda ação humana — acentuou — pode ser objeto de condução, porém o segrêdo está em saber conduzir bem, em forma orgânica e racionalizada".

Mais adiante, disse Peron: "A planificação argentina se distingue da planificação capitalista e da coletivista em três pontos: 1.º) — Não se abstêm ante interêsses individuais; 2.º) — Não toma a direção total das atividades econômicas e politicas; 3.º) — Dirige a seção Estado facilitando, promovendo e ajudando a ação do povo".

Panorama

INVESTIMENTO... NO EX...

No primeiro semestre d... americanos no exterior quas... sões em 51. Publicações i... Unidos, calculam que some... deste ano as inversões diret... de dolares, ou seja, quase ... dolares correspondentes às ...

Em total, foram somac... canos no exterior, em 1951, ... lares, dos quais 600 milhõ... emigrado dos Estados Unid... inversões de lucros.

A avaliar-se pelo movi... fins de dezembro do corren... ricanas no exterior poderá ... ros — segundo calculo do M...

A circunstância intere... está em que as inversões a... mais diversificadas do que ... sar da industria petrolifera... das inversões, nota-se que ... ram também capital ameri...

O Canadá continuou a ... tal americano. De 1950 a ... mentos dos Estados Unidos... milhões de dolares. Fora d... parte, em 51, coube à Europ... tos para ampliação de ref... tremo Oriente, pela mesma...

As inversões na Americ... cialmente em 51 e no prim... das inversões está ainda a... ao periodo 46-49 — quand... sões na industria petrolife... porém, maior diversificaçã...

A despeito do acrésci... Mc Graw Hill Digest, de o... mundo ainda necessita mu... no. Em vista de grande p... provir de lucros retidos n... o progresso assinalado nã... no problema do balanço de...

Criado um "Comité de Ação" de Credores do Brasil

NOVA YORK, 1 (U.P.) — Um "Comité de Ação" formado por exportadores para o Brasil, convocou uma reunião para amanhã às 14 horas, nesta cidade, com a finalidade de aprovar uma resolução solicitando ao Export & Import Bank que ajude os pequenos exportadores que têm grandes somas em dinheiro retidas naquele pais, devido ao fato de que o pais ainda não liquidou as dividas das suas importações.

O Comité Organizador da reunião pedirá aos exportadores que assinem o pedido para poder apresentá-lo quanto antes ao Banco. Será solici...

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O CRÉDITO RURAL

Constituição do Penhor e da Hipoteca Por Meio da Cédula Rural, Pignoratícia e Hipotecária — Mensagem Assinada Pelo Presidente da República

Informa-nos a Agencia Nacional:

Novas possibilidades abrir-se-ão para o crédito rural com o projeto de lei que o presidente da Republica acaba de encaminhar ao Congresso Nacional na sequência de atos visando a uma politica de amparo aos agricultores e trabalhadores do campo e de fomento à produção agricola.

O projeto estabelece a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cedula rural pignoratícia e hipotecária. Por meio dêsse titulo poderão ser efetuados os emprestimos bancários sob penhor rural, concedidos às pessoas fisicas e juridicas que se dediquem, por conta própria e fins de lucro, às atividades agricolas ou pecuárias, incluidas as cooperativas.

O QUE E' A CEDULA RURAL PIGNORATICIA

O novo titulo, que será de emissão do devedor, dispensada outorga uxória, constitui uma promessa de pagamento em dinheiro, sob vinculação de qualquer dos bens suscetiveis de penhor rural, inclusive gêneros de lavoura em vias de formação e os oriundos da produção animal.

A CEDULA RURAL HIPOTECARIA

O projeto cria a cedula rural hipotecária, como forma de constituição direta da hipoteca de imóveis rurais outorgada em garantia dos empréstimos bancários sob penhor rural, ressalvada a faculdade de uso da escritura publica ou particular, nos termos da legislação vigente.

Este titulo subordina-se aos princípios da legislação civil sôbre a hipoteca, inclusive quanto à assinatura ou outorga da mulher, se o devedor emitente fôr casado.

A cedula rural está isenta do imposto do selo e de qualquer outro tributo, seja a que titulo fôr, tanto por parte dos bancos ou cooperativas mutuantes, como dos emitentes, avalistas ou endossantes.

AMPARO AO PEQUENO PRODUTOR

Em sua mensagem assinala o presidente da Republica as varias providências que o Govêrno tem tomado no sentido de facilitar as operações de crédito com os pequenos produtores rurais e de melhorar suas condições de trabalho e de vida.

"O pequeno produtor — frisa o chefe do Govêrno — figura nos quadros da nossa economia rural como o mais sacrificado, em virtude da falta de recursos de tôda a ordem com que luta para desempenhar suas funções. Não obstante contribuir grandemente para o volume da produção nacional, qualitativa e quantitativamente, vê-se êle privado dos meios indispensáveis, não apenas ao próprio conforto e da familia, como também a imprimir um sentido iterativo à sua obra discreta e eficiente em prol do aumento das nossas searas".

REERGUIMENTO E ESTRUTURAÇÃO RURAL

Após recordar as atividades da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil em prol de uma assistência financeira mais compreensiva ao pequeno produtor, refere-se o chefe da Nação aos projetos de iniciativa do Poder Executivo referentes aos Instituto Nacional de Imigração e Colonização e à Carteira de Colonização, já aprovados pelo Congresso Nacional, que "revelam o deliberado propósito do Govêrno de empreender uma ampla obra de reerguimento e estruturação rural, abrindo ensejo a que a pequena propriedade territorial, colonizada e explorada em moldes técnicos e modernos, possa realizar a conquista de terras incultas e o crescimento da riqueza agricola nacional".

Contudo, reconhece o chefe do Govêrno, uma das lacunas sensiveis de que se ressentem os agricultores e criadores, notadamente o pequeno produtor, é a falta de um titulo de crédito em moldes capazes de propiciar rápido desembaraço às operações de financiamento.

A essa falta se ajunta a necessidade de cercar o registro de tal titulo de medidas conducentes a uma formalização que não onere os empréstimos, atualmente expostos a despesas em sua maioria abusivamente cobradas, que tornam inoperantes as vantagens dos juros módicos estabelecidos pela Carteira Agricola. O projeto de lei ora enviado ao Congresso Nacional vam preencher essa lacuna.

BOLÍVIA E PARAGUAI INTERESSADOS EM TECIDO BRASILEIRO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Osmário Ribas, falaram os srs. Humberto Reis Costa, antigo presidente e Oscar Augusto de Camargo, atual presidente do Sindicato, fazendo uma exposição das observações dos mercados que visitara, como delegado da indústria, na reunião plenária do Conselho Interamericano do Comércio e Produção.

ACORDO COM A BOLIVIA

O sr. Camargo passou a referir-se às observações que colhera na Bolivia, dizendo que êste pais precisa de artigos texteis. Pelos entendimentos que estabelecera, com a cooperação da Embaixada brasileira e das autoridades bolivianas em La Paz, existe a possibilidade de um acôrdo com aquele pais num montante que se pode elevar a 5.000.000 de dolares. A contribuição de fios e tecidos do Brasil poderá atingir para os tecidos 10.000.000 de metros e, para os fios 300.000 quilos. Em contra partida, a Bolivia poderá vender ao Brasil enxofre e estanho. O sr. José Ermirio de Morais Filho propôs que fôsse o assunto examinado pela Federação das Indústrias, a fim de verificar-se a possibilidade da distribuição desses produtos entre os interessados. A sugestão foi aprovada.

O PARAGUAI TAMBEM E' INTERESSADO

Quanto ao Paraguai o sr. Oscar Camargo, informou que os comerciantes estão precisando de artigos texteis. Essas necessidades andam ao redor de 5.000.000 metros de tecidos, podendo o comércio nêles aplicar, os próprios recursos, se as autoridades brasileiras e paraguaias permitirem a circulação das mercadorias compradas. Todavia, faltam divisas a êsse pais, que não pode siquer fazer compensação conosco.

O sr. Alfredo Mallet precursor da exportação de texteis do pais, acrescentou que estava convencido de que podemos vender os nossos texteis, se para tanto o govêrno permitir que as cambiais fiquem em poder da indústria ou dos interessados na exportação. Agora mesmo, poderia oferecer a possibilidade de negócios para 50.000.000 dolares de tecidos.

MADAGASCAR INTERESSADA

Informou o sr. José Leite de Almeida que possuia também o sindicato a manifestação de interessados na compra de, aproximadamente 60.000 dolares de tecidos, cem por cento de algodão, para Tananarive. Trata-se de artigo leve, a baixo preço, podendo os interessados encontrar no Sindicato a contextura dos respectivos panos.

A propósito, o sr. Humberto Reis Costa, pediu a palavra para sugerir que fôsse enviado um memorial ao ministro Joao Alberto, do Departamento Econômico do Itamarati, como cooperação aos propósitos que já manifestara aquele ministro no concernente às nossas relações internacionais de comércio no dominio textil. Acentuou que se verificava estar o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem vigilante na defesa dos interesses da indústria.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

CLASSICOS

13231

COM

2 MILHÕES

E MAIS O 5.º PRÊMIO 29343

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Mercados e Cotações

A Câmara Sindical forneceu, para os despachos "ad-valorem", na Alfândega, durante o corrente mês as seguintes médias cambiais:

Paises:	Cruzeiros
América do Norte, Dolar	18,72
Bélgica-Franco belga	0,3778
Canadá-Dólar	19,10
Dinamarca-Coroa	2,7353
Espanha-Peseta	1,7096
França-Franco	0,0535
Holanda-Florim	4,9231
Inglaterra-Libra	52,4160
Portugal-Escudo	0,6603
Suécia-Corôa	3,6209
Suiça-Franco	4,4030
Uruguai-Pêso	6,8901

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,97 21	6,73 26
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa sueca	3,62 09	3,35 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

Em 29 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,65 72

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bolsa, ontem, sem maior atividade, com os titulos em evidência inalterados. Os negócios realizados foram de somenos importância, notando-se que não houve negócios em apólices nominativas da União, que se acham com as transferências suspensas, tudo como se vê adiante.

Apólices Gerais	Cruzeiros
VENDAS REALIZADZAZS ONTEM	
208 Uniformiz.	760,00
243 D. Emis. pt.	810,00
Idem	812,00
70 Idem	815,00
20 Idem-Emp. Antitigos	750,00
207 Idem	760,00
7 Idem	770,00
21 Idem	775,00
46 Idem	780,00
Obrgs.:	
3 Guerra Cr$ 100,00	80,00
4 Idem Cr$ 200,00	160,00
6 Idem Cr$ 500,00	400,00
167 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
547 Idem	823,00
5? Idem C/Juros	4.030,00
7 Idem	4.050,00
Estaduais: Apls.:	
5 Minas 7%-pt. 1.177	560,00
59 Minas 1934 pt. 1.ª Série	130,00
42 Idem 3.ª Série	118,00
99 Rod. E. Rio C/J.	520,00
300 S. Paulo-Unificadas	620,00
15 Idem Uniformisadas	838,00
90 Idem	840,00

Municipais do Distrito Federal:	
160 Emp. 1904 pt.	520,00
100 Dec. 1948	165,00
Companhias:	
Ações	
40 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
10 Docas da Bahia — Cr$ 1.500-port.	700,00
18 Emp. de Serviços Técnicos e Econômicos Cr$ 1.000,00	1.140,00
182 Sid. Belgo Mineira-port. Cr$ 1.000,00	1.750,00
1.650 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 1.900 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	16.934
Reg. Esp. Santo	2.943
TOTAL	19.877
Desde o 1.º do mês	401.005
Desde o 1.0 de julho	1.389.331
Idem ano passado	2.486.456
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.160.438
América do Norte	1.296
América do Sul	—
TOTAL	1.296
Desde o 1.º do mês	284.728
Desde o 1.º de julho	1.299.698
Idem ano passado	2.343.971
Existência	383.793
Café despachado para embarques	79.634

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	s/v
Janeiro 1953	s/v	s/v
Fevereiro	s/v	s/v
Março	182,80	181,50
Abril	182,20	179,00
Maio	182,20	178,00

Vendas 500 sacas — Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	176,00
Janeiro 1953	182,30	179,40
Fevereiro	181,60	180,50
Março	182,00	181,00
Abril	181,40	179,60
Maio	s/v	178,90

Vendas nada. Mercado estável.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 3.333. Existência 43.630 sacas

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 180. Existência 16.500 sacas.

GENEROS

Paulista (tipo 5) .. 215,00 220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	3.760	1.200
Milho, sacos	4.963	150
Farinha, caixas	—	—
Farinha, sacas	—	—
Arroz, sacos	2.050	100
Açucar, sacos	1.333	—
Charque, fardos	240	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 — FERIADO

Nova York, 28		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 37	$	2,80 37
Idem venda	$	2,80 50	$	2,80 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 68	c	1,02 68
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ B. Aires taxa média por F. venda	c	36,50/37,00	c	37,25/37,50
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,50/37,00	c	36,50/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Comora	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 25	c	2,00 25
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,28	c	26,29
Idem, venda	c	26,32	c	26,33

Londres, 28		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,80 25/2,80 37	$	2,80 37/2,80 43
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	P	2,72 68/2,72 81	P	2,73 12/2,73 25
s/ Berna, £	FB	12,18 50/12,19	FB	12,18 50/12,19
s/ Amsterdam £	F	10,6725/10,6775	F	10,66/10,6650
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,00	F	139,95/140,05
s/ Estocolmo, £	K	14,52/14,53	K	14,52/14,53
s/ Oslo £	K	19,88/14,39	K	14,38/14,39
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, março bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62

Buenos Aires, 1		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 1		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,23	p	7,26
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,19	p	7,21
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	270,00	p	269,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	270,00	p	269,00

CAFE'
(Santos Mole)
Disponivel

Santos, 1		
Tipo 4, mole	195,00	—
Tipo 4, mole	193,00	—
Tipo 5, duro	192,00	—
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	28.047	38.040
Embarques	25.016	25.031
Existência	1.795.949	1.799.201
Saidas	94 659	9.503

A TERMO
(Contrato "B")

Santos	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	198,00	197,90
Janeiro 1953	199,50	199,50
Março	201,40	201,40
Maio	203,20	203,20
Julho	203,20	205,20
Setembro	205,50	205,50
Vendas	1,750	1,750
Mercado	Firme	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 1

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,70 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 1

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	52,75	52,75

MERCADO A TERMO
Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com alta de 4 a 25 pontos. No fechamento estável, com baixa de 3 a 8 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,08	53,11
Dezembro	53,10	53,11
Março 1953	52,65	52,71
Maio	52,30	52,30
Julho	51,95	51,96
Setembro	51,20	51,37

Vendas — 1.750 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 1	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,30	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	2.387.847	2.387.847
Existência	2.021.739	2.057.044
Exportação	31.305	
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO
Em Pernambuco

Recife, 1	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	95.771	95.771
Existência	43.078	44.142
Exportação	364	—

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 1	Abert.	Fech.
Março 1953	306,00	308,20
Novembro	315,00	317,00
Vendas	—	12,500
Mercado	Fraco	Calmo

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK
"American Futures"
(para entrega em)

Nova York, 1	Abert.	Fech.
Setembro	34,70	34,97
Março 1953	35,42	35,62
Maio	35,80	36,03
Julho	35,95	36,18
Outubro	34,628	34,87
Dezembro 1953	34,67	34,77
Am. Sp. Mid.	—	35,30

— Na abertura irregular com baixa de 1 a 4 e alta de 2 a 6 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 16 a 25 pontos.

CACAU

Nova York, 1 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	27,25	28,30
Março 1953	26,85	27,61
Maio	26,55	27,42
Julho	26,60	27,33
Setembro	26,20	27,11

— Na abertura — Firme, com alta de 9 a 27 pontos.

— No fechamento — Estável, firme, com alta de 99 a 118 pontos.

— Vendas — 258 contratos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 1

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2.35 12	2.32 50
Março 1953	2.42 25	2.39 50

STOCK EXCHA...

Londres, 27

TITULOS BRASILEIROS
FEDERAIS:
Conversão, 1910 4% ...
Empréstimo de 1913 5% ...
ESTADUAIS:
Distrito Federal 5% (Nacionalizad...
Rio de Janeiro, 1927 7% ...
Bahia, 1923 5% ...
TITULOS DIVERSOS
City of S. Paulo Imprevements ...
Freehold Co. Pref. ...
Bank of London de South Améri...
Ltda. ...
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.) ...
Cables & Wireless Ltd. Ordinár...
Ocean Coal & Wilson Ltd. ...
Imperial Chemical Industries L...
Lilloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) ...
Rio Flour Mills & Granaries Ltd ...
São Paulo Railways Co. Ltd. Aç... 10% ...
TITULOS ESTRANGEIROS
Consols. 2½% ...
Emp. de Guerra Britânico, 1927-47 ...
Shel Transport Trading ...
Canadian Eagle Oil ...
Royal Dutch Petroleum ...

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8 — ESQUINA PR. INDEPENDENCIA — TEL. 52-2060 — RIO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

EU AMA...
NÚPCIAS SECRETAS
ÚLTIMO AMOR
DE VOLTA A UM ITINER... CONFESSIONÁRI...
Leia o n.º 280 de GI...

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...")
4.º MES DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS
A MELHOR COMIDA.
Na "Boite" depois das 23,30
RUTH ROGERS
A SENSAÇÃO DA BROADWAY

Nagib David — tel.: 22-9564; Paulo Buscacio — tel.: 52-9914 e Alacir de Araujo — tel.: 23-0099.

Leiam SOMBRA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

GRANDE SUCESSO OS FILMES ITALIANOS!!!
CAMINHO DA ESPERANÇA
SÓ O AMOR E A FOME MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — PATHÉ — ART PALACIO — PAX IPANEMA — MAUÁ — PARA TODOS

Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

JOVIAL — 29-0652 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".
MADUREIRA — 29-8733 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".
MARABA' — 29-8038 — "Rasputin".
MASCOTE — 29-0411 — "A cidade atomica".
MEIER — 29-1222 — "Terra virgem".
MODELO — 29-1578 — "Pobre coração".
MODERNO — BNG 842 — "Os tres vagabundos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".
NILOPOLIS —
NOVO HORIZONTE — "Brotinho infernal".
PARATODOS — 29-5191 — "O caminho da esperança".
PIEDADE — 29-6532 — "Que Deus me perdõe" e "Sua ultima aventura".
QUINTINO — 29-8230 — "Roubo de meio milhão" e "O terror do Arizona".
REALENGO — BNG 742 — "O segredo da caverna" e "Escola de bravos".
RIDAN — 29-1633 — "Virgem nua".
ROCHA MIRANDA — "Revolta de um coração".
ROULIEN — 49-5691 — "Mamãe não me disse".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Ao som do mambo" e "Sua ultima aventura".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3838 — "As mil e uma noites" e "Pandemonio".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Um caso de honra".
VERDE —
VITORIA — (Bangu).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Tres vagabundos".
MAUA' — "O caminho da esperança".
ORIENTE — 30-1131 — "Fugitivo da guilhotina" e "Crime do expresso".
PARAISO — 30-1060 — "Espada contra espada" e "Coração de vaqueiro".
PENHA — 30-1121 — "Do amor ao odio" e "O estimgma".
RAMOS — 30-1094 — "Neve e sangue" e "Cumplicidade".
ROSARIO — 30-1889 — "Macáo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Abismos do desejo" e "Emboscada na floresta".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Horizonte de glorias".
S. PEDRO — 30-5005 — "Madragôa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Mowgul, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".
ICARAI — "O tesouro perdido".
IMPERIAL — "Hora da vingança".
ODEON — "Tres vagabundos".
PALACE — "Virgem nua".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Madragoa"
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Um caso de honra".
D. PEDRO — "Horas intermináveis".
ESPERANTO —
PETROPOLIS — "Matar ou morrer".
SANTA TEREZA — "Brotinho infernal".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Os tres vagabundos".

Vila Meriti

GLORIA — "Tres vagabundos".

Vê-se, da esquerda para a direita: Pedro Araujo Braga, José Augusto Martins, José Braga, Hélio da Silva, Alberto de Carvalho e Silva, Jorge Bandeira, Roberto Santos Filho, Heitor Alves, Rafael Angelo Lupinacci e Ernani Alves.

EM POLVOROSA AS "FORTALEZAS" COM AS BATIDAS

A Seção de Repressão a Jogos Proibidos está empenhada em rigorosa campanha de repressão, ao "jogo do bicho", bem como no tocante às apostas clandestinas de corridas de cavalos.

Agora mesmo aquela especializada acha-se às voltas com uma poderosa e bem organizada rêde de jogatina, onde o jogo é feito por intermédio de telefones. As diligencias prosseguem animadoras. Isso leva a crer que muito em breve seja efetuada uma devassa nos apartamentos já localizados, quando é de se esperar a prisão em massa dos contraventores.

NOVAS PRISÕES

Enquanto isso, prosseguem as prisões de "book-makers".

Domingo ultimo, o numero de prisões atingiu a 13. São êles: Pedro Araujo Braga (rua Gal. Belfort, 116); Sebastião Liporacci (rua Silvio Tibiriçá, 399); Rafael Angelo Lupinacci (rua Operario Sadock de Sá, 22.); Ernani Alves (rua Barbosa, 2); Antonio Baeta Neto (rua do Bispo, 117); Antonio Pereira de Azevedo (rua Gago Coutinho, 33); Helio da Silva (rua Senhor do Matosinhos, 224); Heitor Alves (rua Artidoro da Costa, 28), Roberto dos Santos Filho (rua Barroso, 37); José Augusto Martins (rua Barão de Guaratiba, 155); Jorge Bandeira (rua Mal. Marciano, 634); José Braga (rua Balbina, 115); Alberto de Carvalho e Silva (rua Carolina Machado, 880), e Rubens Ramos (rua Pareto, 4).

Autuados, após a fiança de lei, foram postos em liberdade.

Criança Abandonada

Na porta do prédio n.º 3.056 da Avenida Atlântica, residência do sr. Paulo Jofre Silva, foi encontrada, pelo sr. Eli Francisco Santos, morador na rua San Romain, 159, uma criança recem-nascida, do sexo masculino. Esta foi entregue ao detective n.º 500, da R.P.-52, que levou para a delegacia do 2.º distrito policial, sendo mais tarde, encaminhada à Maternidade do Hospital Miguel Couto.

Estuprou e Fugiu

M. L. G. S. (9 anos, filha da sra. Iara Terle, rua José Bonifácio), foi estuprada por Romeu da Costa Ribeiro (25 anos, solteiro, engraxate), residente no mesmo endereço. O engraxate fugiu, mas a policia do 22.º D.P., (onde foi apresentada queixa por Dona Iara) está em diligências para a captura do mesmo.

—NÃO SOU COMUNISTA!

José Machado de Matos (residente em Andrade de Araújo, municipio de Nova Iguaçú) trabalha no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e a fim de evitar que tomem vulto falsas noticias tendentes a ligá-lo a ideologias politicas de origem estranha, veio à redação do DIARIO CARIOCA declarar que não pertenceu ao Partido Comunista e a qualquer outro partido politico. "Apesar de não exercer atividades politicas, tenho as minhas convicções bem formadas para não me deixar envolver por teorias que exploram a boa-fé dos brasileiros para tirar partido da desordem em beneficio dos interêsses mais escusos". O sr. José Machado que é um homem trabalhador e honrado, disse-nos estranhar a origem de tais noticias vindas, segundo nos explicou, "de pessoas interessadas em prejudicar-me, apresentando-me como elemento perigoso", o que considera uma calúnia.

Prêso o Grande Produtor de Filmes "Ousados" Franceses

Dez Mil Francos Por Uma Sessão de Vinte Minutos; Exportavam

PARIS, 1 (A. F. P.) — A policia francesa acaba de liquidar a maior organização de filmes indecorosos dos ultimos tempos.

O produtor dos filmes, Jacques Dulud, abastecia com seus filmes não só o mercado francês, como tambem grande parte do mercado mundial.

Um inquerito havia estabelecido que sessões de cinema, muito ousadas, degenerando frequentemente em orgias, eram realizadas num apartamento parisiense.

O preço dessas sessões, pelo que se sabia, era de 10 mil francos por casal, sendo o tempo de duração de 20 minutos.

Durante uma batida feita na noite de 27 para 28 de novembro, a policia descobriu um alçapão dissimulado sob o tapete do quarto, onde, nas horas de "aeprto", o projetor desaparecia.

Tres jovens em companhia de um industrial e um comerciante, foram presos em flagrante, quando assistiam o filme, que fôra interrompido pela entrada da policia. Em declarações prestadas, disseram que tinham sido levados pelo "caçador" de um cabaré do bairro de Pigale.

No domicilio do produtor, foram descobertos mais 30 filmes. Dalud recebia 300 mil francos por filme, ocorrendo por sua conta o pagamento dos "artistas".

A parte de sua produção destinada a Paris, era totalmente destinada a Ange Maraninchi, locatario do apartamento onde se exibiam os filmes pornograficos.

Ange, que já tem ficha na policia como negociante de filmes clandestinos, conseguiu evadir-se.



O ancião Miguel Pereira dos Santos, que morreu crivado de balas, e o seu filho Silvio Pereira dos Santos, que provocou os sangrentos acontecimentos e, ao saber da morte de seu pai, suicidou-se, atirando-se em baixo dum trem.

Continuação da Tragédia de Terra Nova:

AO SABER DA MORTE DO PAI, JOGOU-SE EM BAIXO DO TREM

Após um violento tiroteio, pai e filho tombaram, crivados de balas, no interior de uma casa residencial em Terra Nova, na tarde de domingo ultimo. Tudo motivado por rixas de vizinhos.

Silvio Pereira dos Santos (31 anos, funcionario municipal), que morava com seu pai Miguel (70 anos), e seu irmão Ariberto (28 anos), na rua Luiz Gurgel, 268, era dado ao vicio da embriaguez, e, segundo consta, estava afetado do pulmão. Alguem andou lhe dizendo que Mario Salomão Maruff (32 anos) casado com Iracema Maruff e residente com seu cunhado, Emidio Rodrigues (46 ano), casado com Maria Rodrigues, na mesma rua, numero 161, espalhara pela vizinhança que Silvio sofria de tuberculose pulmonar.

O funcionario, pouco antes das 14 horas, visivelmente alcoolizado, foi à casa de Maruff tomar satisfações.

Este ultimo, acabara de almoçar, e, percebendo o estado de embriaguez do outro, procurou agir com prudencia, dizendo-o mal informado por algum individuo interessado na desunião de ambos.

A certa altura, admitiu que, mesmo que houvesse comentado a saude do vizinho, seria por simples brincadeira.

Silvio estava "indocil", passando a dirigir ofensas a Maruff. Formou-se forte confusão. Emidio, que é guardador de automoveis, interveio. Sendo de indole violenta, apareceu logo armado de revolver, tentando agredir o ébrio, que reagindo, atirou-lhe uma pedra na cabeça.

TIROTEIO

Emidio, movido de furia sanguinaria, sacou da arma e fez diversos disparos, ferindo Silvio.

Em consequencia do barulho, houve grande alvoroço na vizinhança, acorrendo ao palco da cena de sangue numerosas pessoas.

O pai da vitima, ao saber do fato, apanhou uma foice e dirigiu-se ao local da luta. Foi recebido à bala, caindo morto, na sala de jantar, com varios ferimentos.

Ninguem presenciou o fuzilamento do ancião, porque, acuado como uma fera, o guardador de automoveis a todos metia medo.

Em meio ao panico geral, apareceu Manuel Antonio da Silva, fiscal da Vigilancia Municipal, servindo no 10º D. V., que dispôs-se a enfrentar o assassino que fazia ainda disparos. Silvio estava estendido no meio fio da calçada, e o velho, morto, lá dentro. A esposa do criminoso, reconhecendo o policial, gritou, aflita, ao marido para que deixasse de atirar.

Emidio atendeu-a, resolvendo entregar a arma ao fiscal da Vigilancia.

A esta altura, apareceu Ariberto, irmão de Silvio, o qual disparou seu revolver contra Emidio, que investiu contra ele. Era nova luta. O guardador de automoveis tentou reaver a arma, enquanto o policial procurava tomar o revolver de Ariberto. Depois de muito esforço, conseguiu reter as duas armas. Mas, pôde apenas prender Emidio, porque o outro, que é escrevente da 12ª Vara Criminal, evadiu-se.

Silvio foi internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto que Emidio se retirou-se.

Na residencia do criminoso, conhecido por "Paulista", e elemento muito temido em Terra Nova pela sua fama de valentão, o comissario do 23º distrito policial, encontrou farta munição.

SUICIDOU-SE

Na tarde de ontem, um homem de côr branca, aparentando 35 anos de idade, trajando calça preta e camisa branca, pôs termo à existencia, na passagem de nivel existente em frente à rua Dr. Eziquiel, nas proximidades da estação de São Diogo, atirando-se à frente do eletrico, prefixo US-42, tendo morte horrivel. Ao proceder a identificação do suicida, verificou-se tratar-se de Silvio, responsavel pela tragedia em que perdeu a vida o seu pai.

Ao ter conhecimento da morte do pai, Silvio, julgando-se culpado, matou-se.

FALECEU A MÃE DE AL CAPONE

CHICAGO, 1 (U.P.) — Faleceu no sábado Tereza Capone, mãe dos irmãos Capone, os famosos "gangsters" de Chicago. A extinta que contava 85 anos de idade, era uma senhora temente a Deus, e expirou acreditando que Al Capone e seus irmãos eram cidadãos de caráter imaculado. Tereza Capone será sepultada no Cemitério Conte Carmelo, junto do esposo, ao lado do seu filho Alfonso, o terror desta cidade durante a "Lei Sêca".

FEIRANTES FORAM PRESOS COM A "BÔCA NA BOTIJA"

Quando o govêrno concedeu favores especiais aos proprietários de barracas em feiras-livres e nos Mercadinhos, tinha em vista proporcionar ao povo a aquisição dos gêneros de primeira necessidade por preços mais acessiveis. Aconteceu, porém, que êsses pequenos "tubarões" resolveram aproveitar-se da situação privilegiada de que desfrutam para melhor explorar a população carioca.

Contando com a "complascência" de alguns fiscais, a quase generalidade dos barraqueiros passou a majorar os preços das utilidades, chegando ao displante de esconderem as tabelas oficiais de preços. Contra essa absurda exploração começaram a surgir os protestos, até que, a Delegacia de Economia Popular resolveu agir com energia e decisão. E como resultado dessa atitude do delegado Fernando Schwab dezenas de barraqueiros foram prêsos, em flagrante, e autuados. Entre êles figuram os seguintes:

Adilio Lino da Silva, residente à rua Engenheiro Augusto Bernardes, 144, da feira livre da rua Lopes Quinta; Avelino Padilha de Oliveira, residente à rua João Alvares, 9, da feira livre do Campo de São Cristovão; Alcino Vendas Rodrigues, morador à Estrada da Cachamorra, 418, da feira livre do Engenho de Dentro; José Lopes, domiciliado à rua Silva Jardim, 11, da feira livre da rua Goiás; Lucindo Marques Ferreira, residente à rua Figueira de Melo, 373, da feira livre da rua Teodoro da Silva; Luiz Fonseca, morador à Estrada do Monteiro, 181, também da feira livre da rua Teodoro da Silva; Diamantino Simões Pinho, domiciliado à rua 19 de Fevereiro, 80, do Mercadinho São Sebastião, na Praia de Botafogo; Miguel Archanjo Conceição, residente à rua Pascal, 25, da feira livre do Campo de São Cristovão; Deodoro da Conceição, domiciliado à rua Marquês de São Vicente, 95, casa 40, da feira livre do Largo Barão da Taquara; João do Nascimento, morador à rua Padre Manso, 48, também da feira livre do Largo Barão da Taquara; Antonio Alves Vilarinho, residente à rua Luiz Beltrão, 437, também da feira livre do Largo Barão da Taquara; Casemiro Nunes de Freitas, morador à rua Paulo Silva Araújo, 14, do Mercadinho São João, da rua Aristides Caire; José Alves de Freitas, domiciliado à rua Monteiro de Souza, 502, do Mercadinho "São Paulo", da Avenida 28 de Setembro; Manuel Batista, residente à rua Soares Caldeira, 166, da feira livre da Estrada Monsenhor Felix; José Pedro de Souza, domiciliado à rua do Catete, 36 — 2.º andar, também da feira livre da Estrada Monsenhor Felix; e, finalmente, Osvaldo Bento Sanches, morador à rua Murundu, 1.035, também da feira livre da Estrada Monsenhor Felix.

Apesar de Doente, Teve Que ir Para a P. M.

Causou estranheza o procedimento do tenente coronel Aroldo Coimbra Veloso, deixando gravemente enfermo, na Policia Maritima desta capital, o dentista Tito Livio Diniz Gonçalves, que, na qualidade de repatriado, viajara no avião C-47, da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado por aquêle tenente-coronel aviador.

O repatriado teria adoecido durante a viagem e esperava ser conduzido pelo aviador ao Pronto Socorro, logo que chegassem a esta capital. Viu, porém, baldadas as suas esperanças e, com 65 anos de idade, doente, foi levado para a Policia Maritima.

Os feirantes presos, no páteo da Chefatura da Policia Central.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Ao contrário do que se esperava, ainda não foi ontem pronunciado o indigitado autor da morte violenta do bancário Afrânio de Lemos, fato êste que passou à história da criminologia brasileira com os nomes do "crime do Sacopã" ou "crime do Citroen negro" e que tanto impressionou a opinião pública durante as fases da investigação policial e depois pela sucessão de novidades que surgiram durante o sumário.

Ao que se diz, o juiz presidente do Tribunal do Juri, a quem cabe pronunciar o acusado, baixará os autos a cartório para que sejam realizadas diligências complementares da prova visando, com isto, melhor esclarecer a situação do denunciado.

E' pena que tais diligências não tivessem sido levadas à efeito durante a fase policial, o que eliminaria a atual demora no pronunciamento do responsável pelo bárbaro crime.

Uma das diligências, ao que se anuncia, terá por fim ouvir certo bancário que, pelo fato de ter sido amigo dileto e confidente da vitima, fêz revelações bem graves aos nossos colegas do "O Globo" e que complicam sèriamente o acusado. Será, assim, mais um elo que se juntará a forte cadeia que envolve desde os primeiros momentos a pessoa de quem foi, desde logo, o suspeito número um e que mais tarde, com o desenvolvimento das investigações em boa hora encaminhadas pelo delegado Hermes Machado, passou a ser a figura central de tôda a tragédia realizada com uma calma e sangue frio extraordinários.

Até agora, em face da persistente negativa de autoria feita pelo acusado não só perante as autoridades policiais como durante seu interrogatório em juizo, ainda existe quem duvide de sua responsabilidade na eliminação violenta de Afrânio de Lemos.

A falta de confissão, a ausência de flagrante, o fato de não ter sido encontrada a arma do crime e a não existência de testemunha presencial do evento têm levado muitas pessoas a acreditarem na inocência do acusado, transformando-o em um mártir, em uma vitima da policia, em um perseguido pelo fato de querer uma jovem que era requestada também pela vitima.

E as mocinhas estéricas, as senhoras românticas e os cavaleiros sensacionalistas passaram a endeusar e a festejar o acusado como se fôsse êle o herói de um grande feito ou o personagem importante de grande obra social, politica ou cientifica.

Nada disto, porém, evitará que o assassinio de Afrânio Arsênio de Lemos não seja vingado legalmente com a condenação de quem ilustrou os anais da criminologia nacional com um tipo novo, no qual não se sabe o que mais admirar, se seu indiferentismo pela morte de um ser humano ou se sua irresponsabilidade pelo crime que cometeu com tôdas as caracteristicas de premeditação e vingança.

Jimbaúba

Confeti

TURISTA PARA O CARNAVAL

O sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, informou, ontem, à reportagem que sugeriu à Associação Americana de Agentes de Viagens a realização, nesta capital, de sua próxima convenção, cuja data ainda não está acertada. A sugestão que foi encaminhada por intermedio do Itamarati, não obteve ainda resposta. E esclarecendo o problema, diz o sr. Alfredo Pessoa que são uns 1.500 homens bastante esclarecidos e que a vinda dos mesmos ao Brasil em muito contribuiria para o estudo e desenvolvimento do turismo no país.

Quanto aos turistas que virão ao Rio para as festas do Carnaval, informa o sr. Alfredo Pessoa que pelo menos 3.000 pessoas desembarcarão no Rio nas vesperas do triduo de Momo. Isso, porém não causará nenhuma dificuldade de hospedagens, pois, uma grande maioria ficará acomodada a bordo dos proprios navios que fundearão na Guanabara durante o Carnaval, em viagem de turismo.

Promete, ainda, o diretor de Turismo da Prefeitura uma série de planos para o Carnaval de 1953, que já estão sendo elaborados pelos técnicos do Departamento e que oportunamente serão divulgados.

1 – SOCIEDADES

● No sabado, o Cordão da Bola Preta lançou, com grande sucesso e grande animação, o "Grito de Carnaval". As danças estiveram animadas e tudo correu na mais perfeita harmonia. Ainda domingo, o "Bola" promoveu uma "pré-carnavalesca", até à 1 hora da madrugada, com grande numero de foliões e muita animação.

● Ainda no sabado, o "Clube dos Embaixadores" ofereceu uma "avant-premiere" do seu próximo "Grito de Carnaval", que será dado sábado vindouro. Apesar de "prévia", a festa esteve muito animada.

● Os "Fenianos" fizeram realizar, no domingo, mais um "ensaio" pré-carnavalesco, com grande assistencia e animação.

● Nos "Democraticos", a "boite" continua a constituir o ponto de reunião dos "carapicus", com agrado.

Diariamente ali se encontra gente do teatro com a da imprensa e rádio.

2 – "BOITES"

● A vida noturna no Rio está melhorando muito, está ficando quente. Nas boites, teatros e bares já se começa a sentir os primeiros "gastos de alegria" dos vassalos de Momo. Ontem, por exemplo, depois do grito carnavalesco que o Sindicato dos Jornalistas fez realizar no Casino Atlantico, lá pelas 5 horas da madrugada, a rapaziada tomou dois rumos: O do Vogue e o da Tasca. Os que não conseguiram entrar nas referidas boites — ficaram mesmo na rua... O movimento foi grande e os moradores da redondeza tiveram o sono interrompido. Entretanto, não houve telefonemas para que os fortes rapazes do Morro do Santo Antonio fizessem calar os clarins e os tamborins da moçada, que ali se divertia. Positivamente, já estamos vivendo em pleno regime de Mômo.

● No Acapulco, Ivone (plastica), Nelson começa a passar os primeiros convites para a reunião carnavalesca do dia 7. A concorrencia vai ser das maiores. Os interessados que se apressem.

● Nas primeiras horas da noite de sabado, no Siroco, os tres principais responsaveis pela fundação do Gremio dos Tranquilos tragavam planos para uma estrondosa festa carnavalesca que, ao que parece, terá lugar numa casa situada fóra do perimetro urbano desta cidade. Tal acontecimento, certamente, dará aos foliões carioca assunto para muito tempo.

3 – ESCOLAS DE SAMBA

● As escolas de samba "Unidos de Acau" e "Unidos da Tijuca" darão o seu grito de carnaval no proximo dia 7, isto é, domingo próximo.

● O concurso para a Rainha da Escola de Samba "Unidos de Acau" deve ser iniciado esta semana.

● E no domingo, que passou mais tres escolas de samba deram o seu grito de carnaval: "Cartolinhas de Caxias", "Unidos da Vila Nova" e "Paraiso das Baianas".

4 – SUCESSO DO DIA

Para o Carnaval, está sendo muito cantada esta marcha de Antonio Almeida, gravada em disco "Todamerica" (n.º 5.226-A) por Jorge Goulart "A Mulher do Diabo:

(O' Jezebel, Jezebel
(Mulher do "Seu" Belzebu
Bis (Meteu-se com o Dominó,
([illegible] I vejam só
(E, saiu um sururu

Dominó, Dominó
Da sua vida deu cabo
Jezebel, Jezebel
E, êta, mulher do diabo

5 – CORRESPONDÊNCIA

Toda correspondência desta seção deve ser dirigida para Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — Fazem parte desta seção os srs. J. Carvalho, Alberto Rego (Borocochô) e Simão Moschowsk.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

AURORA PEREIRA LOPES e sua filha ZULMIRA (8 anos) passageiras do auto de passeio 2-80-80, abalroado pelo auto lotação 5-09-82, em frente ao armazem de bagagem do Touring Club (av. Rodrigues Alves), dirigido por [illegible] Ribeiro Machado (20 anos, solteiro, estrada do Magarça, 138), sofreram, as duas, contusões na base do cranio, sendo medicadas no HPS (9º DP); AURINO FRANCISCO DOS SANTOS (22 anos, solteiro, rua José Domingues, 14, casa 1), imprensado de encontro à parede, à rua Candelaria, esquina de Teofilo Otoni pelo caminhão numero 60-77-45, foi medicado no HPS, e transferido para o SAMDU, apresentando contusão abdominal; JULIO PAIXAO DE OLIVEIRA (36 anos, casado, [illegible] 578), atropelado, em frente ao numero 16[illegible] da A[illegible]dente Vargas, pelo auto-lotação, 5-51-11, que a seguir se chocou com o bonde numero 1694, vitimando MARIA JOSE' VILELA (50 anos, domestica, rua Daniel Carneiro, 136), e MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA, 34 anos, solteira, Avenida Presidente Vargas, 642), sofrendo todas as vitimas, escoriações generalizadas, sendo socorridas no HPS (o motorista culpado evadiu-se); LUIZ CANDIDO GOUVEIA (3 anos, filho de Antonio Gouveia, Avenida Encanamento, 13, apartamento 201), atropelado e morto pelo auto 5.03.19, que se evadiu (corpo removido para o IML); AMARO ROMUALDO (16 anos, filho de Joaquim Romualdo, rua Caruaru', 160, em Rocha Miranda), colhido e morto pelo trem UD-402; NEUZA SOUZA COELHO (21 anos, costureira, rua Barreiros, 452, casa 2), atropelada pelo caminhão n. 66-01-49 na Praça das Nações, suspeita de fratura de ambas as pernas e da base do cranio foi medicada no HGV; NELSON ELIAS (40 anos, rua Itoré, 120); ANTONIO LUIZ CARVALHO (21 anos, rua Antonio João, 150), OLEGARIO SILVA (30 anos, rua Capitão Cruz, 1056), ALVARO GONÇALVES (29 anos operario, avenida Marechal Hermes, 341, Caxias); ANTONIO HENRIQUE FILHO (32 anos, operario, rua Inhauma, 132), e ANTONIO SILVA (operario, rua Arauna, 404, fundos) feridos em consequencia do choque do lotação n. 5-53-61 com o onibus 8-18-40, na rua Itabira, em frente ao numero 120, sofreram contusões e escoriações, medicados no HGV: MARIA GLAUSER (49 anos, casada, rua Belisario Pena, 812), MARIA VIDERIO FELIX (22 anos, solteira, rua Juvenal Galeno 66); ESMERALDA DA GLORIA FELIX (24 anos, casada, rua Aurelio Gracindo, 143), e NEWTON PEREIRA DA SILVA (41 anos, casado, comercio, Avenida Rio Branco, 269) vitimados no choque de lotação e bonde à Avenida Presidente Vargas com rua Carmo Neto, sofreram contusões, sendo medicados no HPS (13º DP); PAULO DA SIVA (26 anos, solteiro, operario, rua Alexandre Mackenzie, 123), atropelado por auto não identificado, à Avenida Presidente Vargas, em frente ao numero 3102, apresentando fratura do cranio, foi socorrido no HPS; MANUEL GOMES COELHO (26 anos, solteiro, operario, rua Anajatuba, 179), imprensado entre um bonde e um caminhão, à Avenida Salvador de Sá em frente ao numero 224, apresentava fratura do braço direito, sendo medicado no HPS; IRENE (12 anos, colegial, filha de Evaristo Medeiros, rua Vaz Lobo, 44), e ELIETE (11 anos, filha de Ernani Russ Cunha, travessa Salina, 89), atropeladas, na Estrada Vicente de Carvalho, pelo auto chapa 4-17-24, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no HGV; MELCINA ROCHA LOPES (29 anos, solteira, domestica, rua Correia Dutra, 29, quarto 2, viajava em pé no bonde numero 1804 (Jardim Botanico), quando, no Largo da Gloria, numa curva, foi jogada do mesmo ao solo, sofrendo contusões e escoriações nos braços (medicada no HPS retirou-se).

FELIX GOMES PIRES (47 anos, rua Mucio Teixeira, 305), foi atropelado e morto por um auto não identificado, quando atravessava a rua Padre Nobrega, em frente ao numero 852. O cadaver foi removido para o IML: DIERVAL AFONSO BRITO (37 anos solteiro, funcionario da EFCB, rua Elias da Silva), foi atropelado por um jeep, não identificado na Praça da Republica, ao lado da Central apresentando fratura do braço direito, foi medicado no HPS e removido para o Hospital Gaffré Guinle.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

A LOS TOROS!

Agora, Belo Horizonte tomou mesmo a vanguarda dentre tôdas as cidades que mais originalidade têm apresentado na maneira de pôr têrmo à existência. A mais original tentativa de suicidio dos últimos tempos foi agora levada a efeito por Sebastião da Silva, de 19 anos.

No viaduto da Floresta, depois de comunicar a sua familia que ia, brevemente, ocupar um lugar de destaque no "astral", Tiãozinho — como era conhecido por seus intimos — como um touro enraivecido passou a martelar com a cabeça as colunas de cimento daquele viaduto. As violentas "marradas" que o jovem desesperado deu nas pilastras, longe de abalarem os alicerces do viaduto — transformaram a cabeça do arrojado quase-suicida numa poça de sangue. Nesta altura dos acontecimentos parece que a dor não deixou que o doidinho continuasse com as "manoletadas". Poucos minutos depois inumeros populares rodeavam Sebastião da Silva e, ruidosamente, comentavam o ocorrido. Para alguns, êle teria sofrido uma covarde agressão. Para outros, era apenas um simples caso de atropelamento. Porém, para surpresa de todos, a coisa se tornou clara quando o infeliz desesperado declarou que, êle mesmo, — acabara de tentar pôr fim aos seus sofrimentos. Mais tarde, quando levado para o Pronto Socorro, esclareceu que não levara ao fim a sua decisão — de pôr têrmo à vida — por ter sido acometido de forte "dor de cabeça" — talvez motivada pelas arremetidas que dera contra as colunas...

E, a vida a cada momento — até nas ocasiões mais dramaticas — apresenta seu lado pitoresco. Alguns, quando atentam contra a própria existência o fazem de maneira discreta e de modo que só muito depois se descubra o seu gesto — embrenham-se em matas e se liquidam rapidamente. Outros, preferem as maneiras mais espetaculares: atiram-se de altos edificios, põem fogo as próprias roupas ou estouram os miolos em plena praça pública. Agora, porém, temos realmente um caso inedito na crônica policial: Sebastião da Silva tenta pôr têrmo à vida... A los toros!, e arremete a cabeça contra as inabalaveis colunas do viaduto da Floresta, em Belo Horizonte...

Desesperados

VANDA DOS SANTOS (26 anos, casada), rua Magno Martins, 193), por questões de familia, tentou contra a existência, embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras generalizadas, Vanda foi internada no Hospital Paulino Werneck.

oOo

LIA FERREIRA (18 anos, solteira, rua Orlandina Correia, 176), por motivos ainda não esclarecidos, tentou contra a existência, ateando fogo às vestes.

A tresloucada jovem, sofreu em consequência queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráus, sendo internada no HGV.

Agressões

JULIETA BRITO DIAS (25 anos, casada, domestica, rua Quito, 163), foi agredida a pontapés por DIONISIA RAPOSO (rua Jacurutan, 41), por motivos futeis.

JESSY PEREIRA SANTIAGO (32 anos, peixeiro, rua Oito, 35) e ALFREDO VIEIRA MACHADO (38 anos, carpinteiro, rua Oito, 35), entraram em luta corporal, por motivos que não mencionaram no 21º D. P. Foram autuados.

ADELINO FERREIRA (22 anos, alfaiate), foi agredido por um desconhecido, à rua do Lavradio, em frente ao numero 53. Em estado grave deu entrada no HPS, apresentando ferimentos perfurocortantes na região mamaria.

ZILMAR DE SOUZA (rua Leopoldo Miguez, 82), foi agredido, à rua Angelica, por um desconhecido. Apresentando ferimento na região abdominal, produzido por faca, foi medicado no HMC.

CLERTAN ALVES DE ALMEIDA (Rua Machado de Assis, 30, apartamento 103), foi agredido a garrafadas por MANUEL BASTOS VIDAL (garçon), por motivos futeis, no interior do Café Fontes (Largo do Machado). A vitima, com ferimentos na cabeça, foi medicada no HPS.

FLORIANO SIQUEIRA NETO (rua Pereira da Costa, 12, casa 2), agrediu à faca GERALDA MARTINS DA SILVA (18 anos, domestica, rua Aquidabã, 296), que foi medicada no PAM (ferimentos nos braços).

PAULO VITAL (32 anos barbeiro, rua Coração de Maria, 72, casa 4), foi agredido, proximo à residencia pelo individuo que atende pela alcunha de "Buriti".

Com ferimentos no frontal direito, a vitima foi medicada no PAM.

LADISLAU SANTANA (vigia, Avenida 28 de Setembro, 178 (construção), foi agredido a martelo, no local onde trabalha, por ANTONIO GONÇALVES MOTA (rua Gama Lobo, 220). A vitima foi medicada no HPS, sofrendo em consequencia, ferimentos na face direita.

ALCIDES COSTA MELO (16 anos, morro de São João, barraco, 63), e JORGE VICENTE DE SOUZA (17 anos rua Gonzaga Campos 800), foram agredidos naquele morro a faca e a socos por JOAQUIM DE TAL (morro de São João). As vitimas sofreram ferimento inciso na região molar e escoriações.

HILDA DOLORES DA CONCEIÇAO (25 anos, casada, estrada Monsenhor Felix, 203, fundos) foi esfaqueada na residencia por LINDONOR DE CARVALHO. Com ferimento penetrante no abdomen, a vitima foi internada no HCC.

FRANCISCO DA SILVA RAMALHO (32 anos, casado, estivador, rua Jansen Melo, 102) foi agredido a estoque por João de Tal em frente ao numero 95 da rua em que reside. Com ferida perfurante na região lombar, foi medicado no HPS.

Bala Não "Traz Letreiro"

Quando o sapateiro Valter Candido dos Santos, já estava na porta de sua casa, na rua Pinheiro Machado, 49, para sair, foi atingido por um projetil de arma de fogo, no pescoço, caindo ao solo. A bala atravessara-lhe a garganta e atingira a medula.

Segundo a comunicação feita à policia do 3.º distrito, pelos vizinhos da vitima, o tiro teria partido do antigo club existente no n.º 60 daquela rua, onde individuos, de quando em vez, fazem seus exercicios contra passarinhos. O cadáver foi removido para I. M. L..

Afogados

Na manhã de domingo, entre os postos 4 e 5, deu à praia o corpo de um rapaz de cor branca, 18 anos presumiveis, vestindo calção preto. O cadaver, foi removido para o IML.

Furtos

HUGO BATISTA e JANDIRA CORDEIRO, foram assaltados por tres desconhecidos, quando passavam pela Avenida Brasil, com a rua 17 de Fevereiro. Os larapios espancaram brutalmente Hugo Batista, que foi transportado para o HPS, com varias equimoses pelo corpo.

ACHILES MELO CARVALHO entrou no numero 84 da rua São José com uma pasta contendo 200 mil cruzeiros. Minutos depois procurou pela pasta e não a encontrou. Foi chamada a Radio Patrulha: nada ficou apurado. Instaurado inquerito.

JOSEPH CHICAIBAN assistia despreocupado uma sessão "passatempo", quando sentiu mão estranha que tentava arrebatar-lhe a carteira. Virou-se e deu com o "lunfa" Benedito Ribeiro dos Santos (19 anos, sem profissão). Dali foram para o 5º DP.

PEDRO VIEIRA DE LIMA (Rua Senador Bernardo Monteiro, 199), queixou-se no comissario do 19º D. P., que fôra visitado pelos amigos do alheio, os quais levaram joias e roupas no valor de Cr$ 22.000,00. Foi registrada a queixa.

ANTONIO FERNANDES LOPES (estabelecido à rua Paula Brito, 479), comunicou que ladrões arrombaram uma das portas de seu estabelecimento, furtando a importancia de Cr$ 5.000,00. O fato foi levado ao conhecimento do 18º D. P., que registrou o mesmo.

A EXPOSIÇÃO DE NATUREZAS-MORTAS DO SAPS

Inaugurou-se, ontem à tarde, no 9.º andar da ABI, o III Salão de Naturezas Mortas, com que a Divisão de Propaganda do SAPS encerra, com brilho inegável, as comemorações da III Semana Nacional de Alimentação. Trata-se de uma exposição à que têm concorrido os maiores artistas plásticos do Brasil. Realizando regularmente esta mostra, tem o SAPS como objetivo, além do estímulo aos nossos artistas, dando-lhes uma excelente oportunidade de exibirem as suas produções, realizar uma outra etapa de sua campanha de educação alimentar.

A exemplo dos salões realizados nos anos anteriores em que foram premiados, entre outros, Maria Leontina, Di Cavalcanti, Poly Mc Donell, Iolanda Mohalyi, Tiziana Bonazola, etc., o III Salão de Naturezas Mortas dêste ano conta com cêrca de cem quadros, sendo de notar a cooperação do Museu de Arte de São Paulo que enviou uma bela coleção de quadros. Serão, ainda, distribuídos vários prêmios de aquisição e incentivo no valor de dez e cinco mil cruzeiros.

"OBRA DE SENTIDO SOCIAL E HUMANO"

A propósito do III Salão de Naturezas Mortas e do trabalho que o SAPS vem realizando no campo da educação alimentar, ouvimos a opinião de vários pintores e críticos. O primeiro a nos falar foi Lasar Segall:

— Recebi o convite para participar da exposição de naturezas mortas, com a maior satisfação. Sinto-me feliz por ter a possibilidade de cooperar com o SAPS numa obra de tão elevado sentido social e humano, diante da qual nenhum brasileiro poderá permanecer indiferente.

Lasar Segall apresenta um quadro inédito, intitulado "Uvas e Espêlho". Pintado recentemente, "Uvas e Espêlho" é uma verdadeira obra-prima do grande artista.

"INICIATIVA QUE HONRA A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA"

Jorge de Lima, expressão poliforma de nossa cultura, pois a sua atividade intelectual vai desde a medicina ao jornalismo, ao romance, à poesia, e à pintura, não se furtou de dar ao reporter a sua opinião. Eis o que nos disse o grande criador de "Invenção de Orfeu":

— Apelar para o concurso dos artistas no sentido de apoiarem a campanha em benefício da boa alimentação, como fêz o SAPS, é um sinal de inteligência e bom gôsto que muito honra a administração pública brasileira.

"TUDO INDICA QUE VAI SUPERAR O DO ANO PASSADO"

Crítico de indiscutível autoridade, pintor e professor, Campofiorito, abordado pelo jornalista sôbre o que pensava do III Salão de Naturezas Mortas inaugurado ontem, na A.B.I., não escondeu o seu entusiasmo:

— Tudo indica que o certame dêste ano vai superar o dos anos anteriores, pois aumentou muito o número de concorrentes e, entre êsses, está um grupo de pintores que se fazem expoentes na arte moderna. Para o público será particularmente curioso presenciar um confronto de nossos artistas, com obras subordinadas a um só gênero de composição, aliás um gênero pelo qual os pintores nutrem um particular agrado, que é a "natureza em silêncio".

"COMPETIÇÃO DE GRANDE VALOR ARTISTICO E CULTURAL"

O crítico de artes do DIARIO CARIOCA, Antonio Bento, cuja severidade no emitir opinião, criou para êle, nos meios artísticos um conceito de cultura e honestidade, declarou:

— Utilizando as diversas artes como meio de chegar até o povo o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais na administração pública. Nos dois Salões já realizados, o SAPS distribuiu prêmios e interessou os meios artísticos, apresentando trabalhos sôbre temas ligados à alimentação, de mestres antigos e modernos, entre os quais alguns dos melhores artistas brasileiros da atualidade. Agora o III Salão de Naturezas Mortas é uma competição que lembra, na maneira como está sendo organizada, a grande exposição das naturezas mortas feita pelo "Musée de l'Orangerie", a melhor mostra de pintura que Paris apresentou no ano corrente. Tudo isso prova a boa orientação e o dinamismo com que a Divisão de Propaganda do SAPS está se desincumbindo de sua missão.

A INAUGURAÇÃO DE ONTEM À TARDE

Constituiu um acontecimento artístico a inauguração dêste III Salão de Naturezas Mortas do SAPS. Compareceram ao ato, além de vários expositores, numerosos artistas, escritores e críticos de arte. A mostra ficará aberta durante a 1.ª quinzena de dezembro corrente.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

A Melhor Campanha Publicitária de 1952

COUBE À STANDARD PROPAGANDA S. A. A "TAÇA CALMASINI"

Realizou-se há dias, em São Paulo, a mêsa redonda destinada a escolher a melhor companhia publicitária de 1952 e conferir à respectiva agência a taça "Antonio Calmasini" prêmio instituído como homenagem a êsse publicitário paulista. Presentes representantes das agências locais, presididos por uma comissão composta dos srs. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda; Sebastião Carlos Cesar, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda; Milo Gambini, presidente do Sindicato dos Profissionais de Propaganda e Geraldo Santos, pelo diretor da Escola de Propaganda do Museu de Arte, resolveu-se, por unânimidade, conferir à Standard Propaganda, S.A., filial de São Paulo, o troféu "Antonio Calmasini" pela campanha preparada recentemente para os tecidos Albene e Rhodia, da Cia. Brasileira Rhodiacota. Essa decisão foi tomada após o julgamento de tôdas as companhias inscritas e após a análise dos seguintes elementos de cada uma: concepção, títulos, textos, lay-outs, arte final e produção gráfica. De acôrdo com o regulamento que rege a disputa da taça "Antonio Calmasini", este troféu será entregue à Standard Propaganda S.A., no próximo dia 4 de dezembro, durante as comemorações do "Dia Pan-Americano de Propaganda".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Serviço do Trânsito

Chamada Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — Felix Francisco de Andrade — Newton Diniz Junqueira — Gabriel Diniz Junqueira Filho — José Rodrigues Perez — Jacinto Pedro Medeiros — Fernando de Araujo Yung Tay — Luiz França Nunes — Elenio Mazza — Vital José da Silva — Arlindo Pacifico Neves de Souza — Neide José Franco — Jorge Rodrigues Vicente — Domingos Peixoto — Braz Wilson Maximo de Carvalho — Arnaldo Galeno Torricele — Orlando Rafael de Souza — Ventura Ferreira de Moura — Joaquim Fernandes dos Santos — Roberto Larichia — Edvar de Araujo — Antonio Menezes Sidon — Italo de Poly — João Antonio Magalhães — Altair do Nascimento Teixeira — Silvio Falque Fernandes — Paulo da Paixão Nicolau — Paulo Ribeiro — Jorge Alves Machado — Alexandre de Freitas — Fares de Moura Silveira.

Para às 8,15 horas: — Alzira Rodrigues Alegre Pereira — Flavio Gonçalves Fontes — Jorge Gomes Barreto — José Rodrigues da Silva — José Maria de Barros Lima — José da Costa Campos — Carlos Gomes — Joaquim da Rosa — Francisco Alves de Oliveira — Geraldo Clementino Nunes — Amandio Pereira da Costa — Luiz Fernandes Leite F.º — Alberto Moritz — José Corrêa de Oliveira — Rui Bartras — Mario de Sá Cardoso — João Ferreira da Silva — Zoener Soares — Otavio Coutinho — Jorge Joaquim dos Santos — José Joaquim Azevedo Moreira — Benjamim Brasil Joio — Aldo José Travassos — Antonio Faria do Nascimento Filho — Antonio de Oliveira — Simplicio Gomes — Raulino Soares — Helio Gomes — Manoel Severino Ferreira Filho.

Para às 9,15 horas: — Custódio Mota Pelegrini — Cecilio Lopes da Silva — Aristides José Felipe — Luiz Murilo Tobias — Fernando Mendonça Nunes da Rocha — José Ribeiro Meier — Manuel Afonso — Alkinder Soares Pereira Filho — Humberto Cozzi — Gorgonio Bispo Cardoso — Antonio Julio dos Reis Perdigão — Edmundo Antunes — Raimundo Lopes Pessoa — Nelson Tavares Pereira — Ilson O. de Moura — Aristides Rodrigues — Friedrich Ernest Notthoff — Moacir Jorge — Ubirajara Salerno — Carlos Vieira — Jorge Martins Campos — Sebastião Sant'Ana — Wantuir Mariano de Jesus — Dorelio Rodrigues de Barros — Paulo Leal Messias — José Nunes da Silva — Antonio Alves da Cruz — Tito Livio de Araujo Fortes — Manuel dos Santos Gonçalves — João Batista Alberti — João Ribeiro Sobrinho — Antonio Lucas Gonçalves — Mario José de Oliveira — José Lopes Pereira — Sidnei da Costa Pereira Lima — José Ribamar Sousa Caldas — Noberto Fernandes Faria — Maria da Gloria Nin Ferreira — Lêda Maria de Almeida Barbosa — Helio D'Alesandro Sarmento — Gerson de Souza Borges — José Candido da Costa Jorge — Fernando Fernandes da Silva — Airton Vieira de Azevedo — Hamilton Cardoso — Helio Martins Costa Machado — Lourival Barbosa de Oliveira — José Dias Muri — Nei Coelho — Antonio Duarte Couto.

Para às 13,45 horas: — José Francisco Dias — Valter de Oliveira Gonçalves — Irineu Rodrigues de Almeida Neto — Hermogenes Batista — Sebastião Paulo Pinto Mendes — Olavio Francisco Moreira — Alcides Pimentel de Arruda — Manoel Alves Moreira — Ivo Pereira Leite — Nilton Nunes — Adão José Ramos — Genezio Pinto dos Santos — Manuel Joaquim Barbosa — Sebastião Alves Nascimento — Valter Cardoso — Hilton José de Campos — Francisco Gomes do Nascimento — Rita Grumach — Karolina Zofia Lewandowska — Desider Ladislau Kneseg — Olavio Bucich — Humberto Francisco Marques — Francisco Pinheiro Vidal — Eurico Farias de Omena — José Avelino do Nascimento — José Chindekar — Joael Bittencourt — Liviu Slomovio — Darel Edmundo Montez — Joaquim de Oliveira.

NOVA FÁBRICA DA ARNO

Com a presença de destacadas personalidades do mundo político, econômico e financeiro e da sociedade foram inauguradas em São Paulo as novas instalações industriais de Arno S. A. - Indústria e Comércio, considerada a maior fábrica de motores elétricos e aparelhos eletro-domésticos da América do Sul. Ao ato compareceu, também, o governador Lucas Garcez, que cortou a fita inaugural, e sua comitiva constituída dos secretários do Trabalho, da Fazenda e da Viação, e do prefeito de São Paulo. Os convidados percorreram os diversos setores das novas instalações industriais, compostas de 25 Departamentos da linha de montagem, sendo acompanhados pelo presidente da Arno S. A., sr. João Arnstein e pelos diretores Renato Zibell, Sigismundo Brentani, Otto Brentani, Paulo Buarque de Macedo e Alfredo Cinci. Agradecendo a presença do governador do Estado, o sr. João Arnstein Arno fêz nessa oportunidade um retrospecto das atividades dessa indústria genuinamente brasileira. Em seguida falaram os srs. Mario Beni, secretário da Fazenda e o professor Francisco Salles Vicente de Azevedo, presidente da CIESP. O governador Lucas Garcez falou sôbre a importância decidida que empreendimentos tais como os da Arno S. A. têm sôbre o nosso desenvolvimento, afirmando que a mesma é uma síntese do impulso industrial obtido por São Paulo durante os últimos 20 anos. Incorporada há apenas 12 anos, em São Paulo, dedicando-se inicialmente à manufatura de Motores Elétricos de 1/4 a 85 H. P., em fins de 1949 a Indústria penetrou no campo de Aparelhos Domésticos. Atualmente a Arno S. A. produz motores até 125 H.P., numa linha completa que abrange tôdas as necessidades industriais, ressaltando-se, além dos tipos comuns, os motores à prova de respingos, à prova de explosão, resfriados a ar, blindados, com condensador, de arranque especial e motores de outros tipos especiais. Fundada a Indústria em 1940, funcionava com 6 operários, numa área de 400m2. Atualmente a sua área coberta é de 11.453 ms.2 e conta com mais de 1.000 colaboradores. Em 1940 a média mensal das vendas era de 200 mil cruzeiros; em 1945, 2 milhões de cruzeiros e agora, em 1952, vinte milhões de cruzeiros. No clichê, um dos aspectos da inauguração da nova fábrica de Arno S. A., Ind. e Comércio, quando o governador Lucas Garcez percorria as suas dependências, após o ato inaugural, acompanhado pelos diretores daquela Indústria

PADRONIZAÇÃO DE TIPOS E MEDIDAS DE UNIFORMES DO PESSOAL

MARINHA

O ministro, em ato de ontem, designou o primeiro tenente fuzileiro naval Clinton Cavalcante de Queiroz Barros para fazer parte da comissão de padronização de tipos e medidas de uniformes do pessoal da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados os seguintes decretos: considerando promovidos ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante Aristides Vieira Mascarenhas; ao posto de vice-almirante o contra-almirante Eduardo Orlando Ferreira; ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Alberto Americo Maranhão; ao posto de capitão de mar e guerra os capitães de fragata Coriolano Martins, Eduardo Henrique Weaver e José Cerqueira Daltro; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Antonio Sabino Cantuária Guimarães e ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Palmerio Augusto Coelho, todos já falecidos; promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos Antonio Ezequiel Borges da Silva — Pedro Rolim de Oliveira — Manoel Carlos Soares de Oliveira; considerando promovido ao posto de 1.º tenente o segundo reformado Alvaro de Oliveira Mendes; concedendo exoneração a Julien Corrêa Maia e Loreto Galvão Revoredo, conforme solicitaram.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

Sob a presidência do almirante Braz Paulino da Franca Veloso, realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal da União Católica dos Militares.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o deputado Carlos Luz, os almirantes Umberto de Arêa Leão, Jorge Paes Leme, o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. Rosita Fonseca Baeta Neves.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio hidrográfico "José Bonifácio" partiu de Natal com destino a Recife; a corveta "Caravelas" partiu de São Sebastião com destino ao Rio.

O "BOCAINA" SAIU A BARRA PARA SOCORRER O MERCANTE "NORTE"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"As autoridades navais receberam comunicação de que o navio mercante "Norte" encontra-se parado dêsde a madrugada de ontem em alto mar, em virtude de avaria na bomba de óleo.

Como não dispunha de radiotelegrafia, conseguiu transmitir a sua situação à estação do Arpoador, usando como intermediário um navio que passara nas proximidades.

Foi determinada a saída do contratorpedeiro "Bocaina" a fim de prestar socorro ao mercante, tendo este navio encontrado o navio avariado, estando tentando rebocá-lo".

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

NOVEMBRO DE 1952

Combinações Sorteadas

1.ª	K P P
2.ª	B P W
3.ª	O H Z
4.ª	Y Z J
5.ª	T A X
6.ª	T T U
7.ª	X J C
8.ª	O I Z

O pagamento dos títulos contemplados, será feito a partir do próximo dia 4, na Av. Graça Aranha 19, sôbreloja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 126.921.087,40

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro de 1952, às 16 horas

FALOU EM S. PAULO SÔBRE EUCLIDES DA CUNHA

GUERRA

Anteontem, em S. Paulo, no Auditório da Biblioteca Municipal, realizou-se às 18 horas, presidida pelo governador Lucas Garcez, sessão, solene comemorativa do cinquentenário do aparecimento do "Os Sertões". A respeito desse econtecimento o general Canrobert Pereira da Costa, especialmente convidado, proferiu uma conferência sôbre a obra do imortal Euclides da Cunha, que foi assistida por numeroso público, inclusive membros da Academia Paulista de Letras entre os quais drs. Altino Arantes, Afonso Taunnay e outros, além de numerosas autoridades e pessoas gradas.

INSPECIONA O DIRETOR DE VETERINÁRIA

Encontra-se em S. Paulo inspecionando serviços e formações veterinárias da 2.ª R.M. o general João Teles Vilas Boas, diretor de Veterinária do Exército.

EXAME DE SELEÇÃO NA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O comandante da Escola de Sargentos das Armas avisa, por nosso intermédio, que as provas de exame de seleção intelectual para matrícula naquela Escola serão realizadas às 8 horas dos dias 9 e 10 do corrente.

COMANDO DO 1.º B.S.

Reassumiu o comando do 1.º Batalhão de Saúde o tenente-coronel médico dr. Justin Robin, que vem de concluir curso da E.A.O..

ASPIRANTES DE 20 DE JANEIRO DE 1928

Os coroneis Rafael de Souza Aguiar, José de Souza Prata e José Varoniel de Albuquerque Lima e os tenentes-coroneis Francisco de Assis Gonçalves e Jonquim de Melo Camarinha convidam os seus colegas de turma, do Exército e da Aéronautica, para uma reunião a fim de ser organizado o programa comemorativo ao 25.º aniversário da declaração de aspirantes, a realizar-se no dia 5 docorrente, às 17,30 horas no Clube Militar.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE HORÁRIO DE VERÃO

O comandante da 1.ª Região Militar recomenda aos corpos, estabelecimentos e repartições soubordinadas a observancia da "Hora de Verão", estabelecida pelo decreto .... 27.998, de 50.

REUNIÃO DO ALTO COMANDO

Sob a presidencia do ministro da Guerra, esteve reunido, ontem, o Alto Comando do Exército.

VÁRIOS ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou ontem portarias nomeando instrutores e auxiliares de instrutor da Escola de Artilharia de Costa os seguintes oficiais Instrutores — capitães Mario José Branco, David Ribeiro de Faria; Auxiliares de instrutor — 1.ºs tenente Carlos Anibal Pacheco e Sergio Mario Pasquali; exonerando das funções que vêm exercendo na E.A.O., os seguintes oficiais: capitães Valter Sabino de Azevedo, Josió Leny dos Santos José Tancredo Ramos Jubé, Germano Seidl Vidal, Valter Baêre de Araujo e Osmar Pinheiro Paranhos; dispensando por conveniencia do serviço, das funções de tesoureiro da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, o ten-cel. da reserva Silvio Alves Aragão, sem prejuízo da ação penal a que estiver sujeito; e das funções que vinha exercendo no Serviço de Identificação o 1.º ten. da reserva Rafael Murcia Compan.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu ontem, em objeto de serviço, numerosos oficiais. Pela manhã, presidiu a reunião do alto comando.

POSSE DO GENERAL GOIS MONTEIRO NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Está marcada para o próximo dia 15 do corrente, às 14,30 horas, a posse do general de Exército Pedro Aurelio de Gois Monteiro, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República. O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, jornalistas, amigos e admiradores do novo magistrado.

CAMPANHA DO PRESÉPIO

Aproximando-se a grande data da comemoração do Nascimento do Salvador, o camandante da 1.ª Região Militar concita os comandante de corpos e chefes ou diretores de estabelecimentos a promoverem entre os seus subordinados a organização de presépios, com o fito de estender ao seio da caserna o ambiente de piedade cristã que enleva, em tão grata oportunidade, os corações dos que habitam os lares da nossa Pátria.

A exemplo do que se procedeu no ano passado, e num desejo ardente de que seja reproduzido o êxito então alcançado, aquele alto comando concederá prêmios aos três presépios que mais se distinguirem não somente quanto à sua apresentação, mas, também, sua fidelidade aos princípios da religião católica e pela maneira persuasiva e atraente com que estiverem instalados e localizados. Os referidos presépios deverão ficar expostos à visitação dos militares, assemelhados e suas famílias até o dia 6 de janeiro próximo futuro.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0130
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

NATAL DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

Neste Natal
um presente para a vida inteira...
...e a tranquilidade dos Natais futuros

O Natal se aproxima e você já recebeu tôda uma série de pedidos: brinquedos, jogos infantis, roupinhas... Há, no entanto, um presente que, embora seus filhos não lhe peçam, é seu dever oferecer-lhes: a tranquilidade dos Natais futuros, a certeza de que nunca lhes faltarão, em qualquer circunstância, o confôrto e o bem estar dos dias de hoje. Você não pode evitar os imprevistos — mas está em suas mãos proteger a família contra as consequências, através de um seguro de vida. Faça-o quanto antes: êste é um presente para a vida inteira. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
12-anno 6 8

FIRME
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

PELA LEI ÊLES NÃO PODEM SER OBRIGADOS A FALAR, MAS... MEU NOVO ARTIGO NO "PLANETA DIARIO" DESCREVE UM ASSALTO QUE EVITEI À FÁBRICA DE AVIÕES LEESE, HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS. TALVEZ SEJA ESTA A OPORTUNIDADE! SE OS CRIMES CONTINUAREM A SE REPETIR NAS MESMAS CIRCUNSTÂNCIAS, EU DEVERIA ESTAR LÁ ÀS QUATRO HORAS... MAS DESTA VÊZ, CHEGAREI MAIS CÊDO E FICAREI À ESPERA DÊLES!

A FÁBRICA LEESE ESTÁ BEM MAIOR, POIS AGORA FORNECE APARELHOS PARA AS FÔRÇAS ARMADAS. NÃO DEVE SER MUITO FÁCIL TENTAR REPETIR AQUELE VELHO "TRABALHO"... MAS... DE ACÔRDO COM MINHA VISÃO TELESCÓPICA, HÁ UM GRANDE AJUNTAMENTO EM TÔRNO DA FABRICA.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

Na praia da Ilha de Coral, que tem aparecido em muitos filmes "representando" praias de todos os paises, o diretor Jack Stanwood parece bastante desanimado com o seu trabalho...

COM TANTOS BONS ATORES MORRENDO DE FOME VÃO ARRANJAR-ME UM AMADOR! UM SUJEITINHO DURO, DE QUEIXO QUADRADO, QUE MAL SABE ANDAR!

O PÚBLICO NÃO ESPERA QUE O SARGENTO REPRESENTE! ESPERAM APENAS QUE FAÇA REVIVER AQUELES SETE ANOS PASSADOS COMO UM MODERNO ROBINSON CRUSOÉ!

MISS VARDEN SE OFERECEU PARA ORIENTÁ-LO, SE..

VARDEN! NÃO SEI COMO AGUENTAREI ESSA PEQUENA! ACABAREI FICANDO LOUCO!

VAMOS ESCLARECER UMA COISA, SARGENTO... QUERO AJUDÁ-LO PORQUE NÃO POSSO FRACASSAR... NÃO SERÁ UM TRABALHO FÁCIL ESTA FILMAGEM!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

"SOPAPO CAIU DE JOELHOS... NÃO SEI QUAL FOI O SÔCO QUE O DERRUBOU.. TALVEZ TENHA ESCORREGADO...

DESCANSE ESPERE

"PINKNEY DIRIGE-SE A UM CANTO NEUTRO. O JUIZ NEM CHEGA A INICIAR A CONTAGEM

QUE FOI.. UGH

"QUANDO SOPAPO SE PÕE DE PÉ, O JUIZ TENTA SEGURAR SUAS LUVAS... MAS PINKNEY, SEM ESPERAR MAIS NADA, LANÇA UMA DIREITA AO ROSTO DE SOPAPO."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

QUE LUGAR HORRÍVEL, TOM! MAS PELO MENOS ENGANAMOS ÊSSE LOTUS!

COM A AJUDA DE LORELEI... ELA NÃO DISSE UMA PALAVRA QUANDO ENTRAMOS, ASTRO. QUAIS SERÃO SUAS INTENÇÕES?

ESQUEÇA-A, TOM! CONCENTREMO-NOS NA PROCURA DE ROGER!

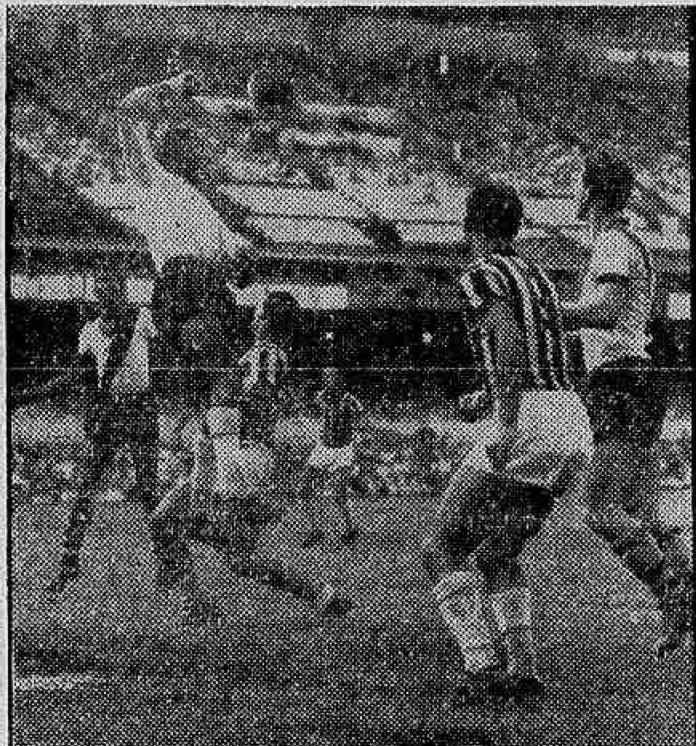
EI! AQUELE PARECE O ROGER... AMEAÇADO PELO LOTUS! VAMOS, ASTRO!

ESTÁ FECHADA! QUEM FOI QUE DISSE QUE LOTUS É TOLO?

Espelho da Rodada

Vasco, 1 x Botafogo, 0

O Botafogo, com dois homens lutando dentro da área, teria modificado o panorama do jôgo. Zezinho não podia arcar com a grande responsabilidade de vencer Barbosa. Estava só, completamente isolado, pois Bravo (jogando bem, mas muito recuado e fugindo do corpo a corpo), e Cecy foram atacantes do centro de campo. O Botafogo poderia vencer, empatar e não sofrer a decepção da derrota, após ter perdido três excelentes oportunidades para marcar goal. Aí é que reside o mérito do Vasco da Gama. O Botafogo teve oportunidades perdidas; o Vasco, não. O Vasco só teve uma e essa foi transformada em goal pelo extraordinário Ademir. O Vasco soube vencer, portanto, na hora exata em que pese a injustiça do marcador que ditaria melhor um empate. Mas o Vasco tinha, na frente, dentro da área,



Barbosa defende de sôco num ataque botafoguense

dois jogadores lutando contra a defesa adversária: Genuino (êste, coitado, nem apareceu, só deu para atrapalhar) e Ademir. O bastante para decidir a peleja na hora difícil. Não se culpe o Vasco, portanto, se Zezinho, Geraldo e Paraguaio deixaram de marcar goals no momento precioso; louve-se Ademir que soube transformar o único lance favorável num tento quase impossível.

As ações foram mais ou menos iguais, prevalecendo melhor categoria do Vasco, na verdade, e, em tôda a luta, certa violência que teve, a seu favor, a atuação calamitosa do sr. Deakins.

O único tento da luta foi marcado aos 18 minutos do segundo tempo.

QUADROS: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Genuino, Maneca e Chico. BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Bravo, Zezinho Cecy e Geraldo.

A renda somou Cr$ ...... 707.474,30. A arbitragem do sr. Deakins foi calamitosa. Completamente confusa. Tanto a arbitragem como a atuação dos "bandeiras", por sinal, os juizes Jones e Thomas. São os piores apitadores britânicos que já pisaram canchas cariocas.

Regular atuação do juiz Alberto Malcher.

QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Joel. CANTO DO RIO: — Marujo; Herbert e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Flore, Almir e Jairo.

O Fluminense venceu a peleja de aspirantes por 4 x 0.

A renda foi de Cr$ ...... 190 000,00.

Olaria, 2 x Madureira, 1

O Olaria, que está bem armado e que vem ganhando e empatando em boas condições, não acreditou no Madureira. Tanto que foi a Conselheiro Galvão e de lá levou dois pontos para a rua Bariri, após uma dura e disputada peleja. O Olaria foi sempre superior nas ações, embora o quadro madureirense tivesse reagido muito para evitar a derrota. E do panorama da peleja tem-se melhor impressão pelo resultado final. A diferença de um tento diz bem o que foi o prélio.

Osvaldinho abriu a contagem aos 14 minutos; Washington empatou aos 22 e o mesmo jogador encerrou o marcador aos 29 minutos do primeiro tento.

Não foi má a arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

QUADROS — OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

O Olaria venceu a peleja de juvenis (5x0) e a de aspirantes (8 x 5).

A renda somou Cr$ .... 12.117,50.

América, 4 x Bonsucesso, 0

O América conseguiu disparar uma goleada sôbre o bom quadro do Bonsucesso. Dêsde o início, o time de Campos Sales (que reapareceu com sua zaga titular) comandou as ações e, assim, marcou uma bonita vitória que serve de reabilitação para seus últimos insucessos. Com a chuva que desabou sôbre S. Januario ainda melhor atuou o América. Pois que, seus defensores, inteligentemente, passaram a jogar com tiros longos e com passes rápidos para que a bola não travasse no terreno enxarcado.

O primeiro goal do América surgiu aos 30 minutos; seu autor foi Guilherme. Jorginho aumentou para 2 x 0 aos 31 minutos da primeira fase. No segundo tempo, Ivan cobrando um penalty de Flávio em Leonidas aumentou para 3 a diferença e, por último, Leonidas, aos 44 minutos, selou a sorte do encontro.

QUADROS — AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho. BONSUCESSO — Ari; Flávio e Urubatão; Jophe, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

A arbitragem (regular) foi do sr. Mário Viana. A renda foi de Cr$ 15.596,90.

O Bonsucesso venceu a peleja de aspirantes por 3 x 2; e a de juvenis, terminou empatada, 1 x 1.

Haroldo e Augusto livram uma entrada de Paraguaio

O Botafogo venceu a peleja de aspirantes (1x0) mas perdeu a de juvenis, disputada no sábado (2x0).

Fluminense, 3 x Canto do Rio, 1

Embora encontrando um adversário caprichoso e um tanto violento, o Fluminense passou bem pelo estádio de Caio Martins. E isso se deve à boa atuação de sua defesa e ao destacado esfôrço de Orlando, Marinho e Telê, na frente. Lutando muito e não desprezando a pouca categoria dos cantorrienses, os tricolores venceram porque não substimaram o adversário em nenhum momento. Foi um jôgo para reabilitar o quadro que há uma semana atrás era o líder do certame.

Aos 9 minutos Telê abriu o escore após uma boa "deixada" de Marinho. Aos 35, ainda da primeira fase, Marinho decretou nova queda do arco de Marujo. O terceiro goal foi feito aos 15 minutos da segunda etapa, de penalty, por Orlando. Uma falta de Edésio em Marinho, de que resultou a penalidade máxima e a expulsão de ambos do gramado.

Há Nove Anos o Vasco é Campeão Carioca de Remo

O Flamengo Sagrou-se Vice-campeão — Keller Mostrou Mais Uma Vez Que é Absoluto no Preparo do "Oito"

A própria diferença de vinte e dois pontos entre o Vasco, pela nona vez Campeão Carioca de Remo, e o segundo colocado, o Flamengo, indica o contrôle completo da regata de domingo na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Venceu o que melhor se apresentou, mercê de um trabalho técnico e físico em que a ajuda de Rafael Verri foi visível, tendo mesmo o presidente Ciro Aranha, no almôço aos campeões, salientado a sua participação.

O VASCO

E, em verdade o grêmio de Santa Luzia nas 4 primeiras classificações demonstrou a capacidade técnica e física de seus remadores, logrando abater seus adversarios justamente nos páreos — chaves, aquêles que dariam maior número de pontos. E se em alguns páreos venceu, como "double" por exemplo, causando surpresa a muitos, nós porém não fomos surpreendidos, pois tivemos oportunidade de salientar o estado das guarnições, e acompanhado o treinamento dos conjuntos ressalvamos o estado da raia. E de fato houve queda de produção de algumas guarnições em face do vento de proa que soprava, desvantagem sensível para as guarnições leves, enquanto por outro turno veio beneficiar o Vasco que contando com remadores de maior porte, constituindo portanto conjuntos mais pesados souberam tirar partido inteligentemente dessa vantagem. Souberam contornar o vento, poupando energias para os momentos em que corriam maior perigo. Foi uma vitória de classe e de boa orientação.

O FLAMENGO VENCEU O "PÁREO DE OURO"

O clube de Fernão Paes Leme, demonstrou com a vitória do seu oito, a "prova de ouro do Campeonato", que êsse barco é a especialidade do técnico Keller. Lutando com o Botafogo na chegada aproveitou melhor a sua fibra, sabendo manter a liderança do páreo dos 1.000 mts. para a terra. O grêmio rubronegro com essa única vitória fêz vibrar o imenso público, que havia sido desiludido no páreo de "double-skiff" em que era predominante o seu favoritismo.

O BOTAFOGO

Não esteve num dia feliz o clube de "General". Aliás com a ausencia de Tomaz das guarnições alvinegras, sensível foi o desfalque para o clube do Sacopã, tirando inumeras oportunidades. A vitória de seu "sculer" Medina era certa, constituindo-se na única vitória do Clube da Estrela Solitária.

O ICARAI

Venceu o páreo de "dois com", quando quis vencer a prova demonstrando boa performance, embora o "dois" do Vasco fosse sempre ameaçador.

Nos demais páreos andou dentro de suas possibilidades o gremio de Gastão Figueiredo.

OS VENCEDORES

1.º PÁREO — "Quatro com" — 1.º — Vasco (com cinco remadas sôbre o segundo) — 2.º Icaraí;

2.º PÁREO — "Dois Sem" — 1.º — Vasco (venceu por bico de proa), 2.º Flamengo;

3.º PÁREO — "Skiff" — 1.º Botafogo (venceu por mais de cem mts), 2.º Vasco;

4.º PÁREO — "Dois com" — 1.º Icaraí (com 1 barco de luz), 2.º Vasco;

5.º PÁREO — "Quatro Sem" — 1.º Vasco (diferença de 7 remadas sôbre o segundo), 2.º Flamengo;

6.º PÁREO — "Double-Skiff" — 1.º — Vasco (vantagem de 7 remadas sôbre o flamengo), 2.º Flamengo;

7.º PÁREO "Oito" — 1.º Flamengo (com vantagem de 2 remadas), 2.º Botafogo.

Na prova Extra de Remo — Prova Clássica Silvano de Brito, venceu a guarnição do Icaraí, entrando em segundo o barco do Natação.

EM PORTO ALEGRE

O Vasco irá à Porto Alegre disputar no próximo dia 14, a regata interestadual. A reportagem colheu em fonte fidedigna que do seu "oito" apenas dois remadores serão aproveitados. Dessa forma outro será o conjunto a intervir no Guaíba.



Este é o "quatro com" do Vasco, vencedor do páreo "chave" que deu início à conquista do campeonato.

Francisco Mendina, vencedor do "skiff", no único páreo ganho pelo Botafogo no Campeonato Carioca.



O "oito gigante" do Flamengo, vencedor da prova de ouro do Campeonato Carioca.

NO BASQUETE:

Amanhã: Fla x Botafogo e Flu x Tijuca

Ambos os Jogos no Ginásio do Carioca

É a seguinte a programação de amanhã, do Campeonato Carioca de Basquete:

No Ginásio do Carioca (Rua Jardim Botânico:

1.º jogo — às 20,30 horas — Fluminense x Tijuca.

2.º jogo — às 21,30 horas — Flamengo x Botafogo.

No Ginásio do Tijuca (Rua Desembargador Isodoro).

1.º jogo — às 20,30 horas — Atlético do Grajaú x Carioca.

2.º jogo — às 21,30 horas — Grajaú x Mackensie.

Certa a Presença de Rubens Domingo

Hoje, na Gávea, o Início Dos Preparativos Para a Luta Com o Bangu

Rubens deverá ter "condição de jôgo" para o coletivo de amanhã dos rubronegros, pois o médico do Flamengo mostra-se satisfeito com o estado do meia.

ÚNICA DÚVIDA

Aliás Rubens constitui-se na única dúvida do técnico Flávio Costa, para a peleja com o Bangu, estando o preparador rubronegro envidando todos os esforços para apresentar Rubens na partida com os "mulatinhos rosados", pois deseja o quadro completo em defesa do 3.º pôsto do Campeonato, já que estando a três pontos do líder, não quer sofrer tropeço nessa investida para a conquista do título.

TREINO HOJE, NA GAVEA

Os jogadores rubronegros treinarão esta manhã na Gávea, preparando-se para a luta, e a prática matinal será desenvolvida com exercicios individuais, após a palestra habitual, em que o técnico Flávio Costa faz a apreciação sôbre a atuação dos jogadores no último combate.

Outro Líder à Vista em Madureira

A palavra de ordem em Madureira e: tudo para derrotar um novo líder. Também, sempre foi vontade dos madureirenses, e particularmente de Antoninho Moscoso, vencer o Vasco da Gama, e quando êsse Vasco é o líder do campeonato carioca, mais ainda, é a vontade, dos tricolores suburbanos.

PEDRO BALA

O departamento médico espera dar Pedro Bala em condições para o jôgo de domingo. Pretende o dr. Athel Matos, intensificar o tratamento, para que, amanhã, o jogador possa participar do treino de conjunto. Hoje ela manhã, será feito um teste leve, no individual, para o ponteiro.

EVARISTO NA MEIA

O meia direita, agora transformado em ponteiro, Evaristo, deverá voltar à sua posição. Não houve possibilidade dêle jogar em sua verdadeira posição, em vista de ter sido forçado a um afastamento de vinte dias, motivado pela contusão que sofreu em um treino.

NENHUMA ALTERAÇÃO NA DEFESA

Plácido não pretende fazer qualquer modificação na defesa. Somente com o retôrno de Pedro Bala é que o técnico fará as modificações que espera no ataque, isto é: Osvaldinho ocupará o pôsto de ponteiro direito, indo Evaristo para a meia, também direita, e entrando Pedro Bala na ponta esquerda.

RIVER PLATE É CAMPEÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O River Plate é o novo campeão de futebol da Argentina de 1952.

O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Futebol resolveu mandar contar para o River os pontos da partida que anteontem, sábado, disputou com o Newells Old Boys, de Rosário, partida que, devido a uma serie de incidentes, havia sido interrompida, quando faltavam 28 minutos para o seu término e quando vencia o River pela contagem de 1x0.

MATINAL A REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça Esportiva, da F. M. F., diante da crise esboçada em face da renuncia do vice-presidente Delio Maranhão, antecipou para às 9 horas da manhã de quinta feira, a reunião que se devia realizar à noite.

Motivou essa mudança de horário o grande número de indiciações e o interêsse que tem o presidente dêsse órgão punitivo, dr. Elmano Cruz, para harmonizar a situação que êle reputa ser um caso doméstico.

Apurou a nossa reportagem que será feito um apêlo para o dr. Délio Maranhão retirar a renúncia e impedir que o dr. Manoel Martins Ferreira o acompanhe.

O atual auditor continuará até a próxima reunião.

Treino Especial Dos Craques do América

Osmar é o Mais Sério Problema de Oto Glória — Fala o Treinador

Inicia hoje, o América, os preparativos para o jôgo com o Fluminense. Rubens foi o único contundido, no encontro com o Bonsucesso, mas não representa problema para a equipe, segundo o dr. Tourinho, médico do clube da rua Campos Sales. Nesta manhã será feita a revisão médica e um ligeiro individual, com bate-bola.

FALA OTO GLORIA

O preparador do América teve ensejo de declarar à reportagem do D.C., que estava satisfeito com a produção do quadro. "Não haverá modificações na equipe; o quadro custou muito para poder alinhar com a constituição ideal. do nosso plantel, como o fêz domingo. Os jogadores que inclui contra o Bonsucesso representam a fôrça máxima; no momento, ao meu ver, com mais um treino esta semana, poderemos aspirar a um resultado favorável, pois êsse quadro treinou, somente, uma vez em conjunto". — Concluiu Oto Glória.

TREINO ESPECIAL PARA OSNI

O goleiro Osni, que no momento não apresenta boa forma física, pois está muito pesado, fará 4 treinos especiais, com camisas de lã, para a perda de pêso. Essa é a prescrição do departamento médico, para que o goleiro, perca alguns quilos.

OSMAR REQUER CUIDADOS

Sem ser problema, para o próximo compromisso, o zagueiro Osmar, requer cuidados médicos, pois entrou em campo apenas com um treino, vindo de um grande período de inatividade. No jôgo de domingo entrou em campo resfriado, razão pela qual continuará ainda sob os cuidados do dr. Tourinho, para que o seu mal não se agrave. No caso do dia de hoje amanhecer chuvoso, o zagueiro será poupado do individual e se perdurar o máu tempo, também não participará do treino de conjunto, marcado para amanhã de manhã.

RAFANELI CREDENCIADO PARA RETORNAR A ZAGA

No Arco o Maior Problema Para o Encontro Contra o Flamengo — Modificação Nos Treinamentos

O zagueiro Rafagneli, que esteve afastado bastante tempo da equipe está na pauta, para figurar no quadro titular, contra o Flamengo. Sendo que o seu companheiro de zaga, está entre Zé Carlos e Torbis, mais para o segundo.

TAMBÉM LITO

Lito, médio da equipe titular está há 4 jogos afastado do quadro, sendo possível, agora, o seu reaparecimento, tudo dependendo dos treinos desta semana. Caso o jogador mineiro possa entrar, Pinguela deixará o pôsto que vem ocupando.

LERO SO' COM MODIFICAÇÕES

O meia-direita Lero, que já pertenceu ao Flamengo, está para entrar na equipe banguense. Mas, para que isso se concretize, serão necessárias algumas alterações no ataque.

FLAMENGO COM DOIS TREINOS

O técnico Ondino Viera, quem nos prestou as informações acima, declarou que como todos os anos, o programa para o jôgo com o Flamengo comporta dois treinos de conjunto, um que será realizado hoje pela manhã, e outro na quinta-feira à tarde. Terminando suas declarações disse, concluindo, o técnico banguense — para que eu possa apresentar um bom quadro contra o Flamengo terei que fazer dois conjuntos, pois espero realizar diversas modificações, na equipe nos dois setores, — defesa e ataque — mas, tudo dependerá de como se apresentarem os jogadores".

C. A. BANANAL

O C. A. Bananal, da Liga Maricaense de Futebol, venceu, na tarde de domingo último, o Brasil Unido F. C., pela alta contagem de 5x0. O segundo quadro venceu também pela contagem de 11x0! Caso inédito no futebol do Estado do Rio, possivelmente. Na fotografia, o 1.º quadro do C. A. Bananal

Sabará e Genuino Deverão Continuar

Informou João Silva: Ipojucan Ainda Não Está Bem — Maneca Está Contundido

Hoje pela manhã, em São Januário, iniciará o Vasco os preparativos para o encontro de domingo, com o Madureira, em Conselheiro Galvão. A prática de hoje constará de individual, revisão médica e bate-bola.

IPOJUCAN AINDA NAO

O centro-avante Ipojucan, que segundo o sr. João Silva está contundido, não deverá jogar contra o Madureira, pois não existe possibilidade dêle se recuperar até o dia do encontro.

MANECA CONTUNDIDO

Maneca, meia do Vasco, sofreu uma entorse no joelho esquerdo, no jôgo de domingo, mas, segundo o dr. Amilcar Gifoni o caso não é grave e não representa problema. A palavra final, do médico, porém, será dada hoje após a revisão médica.

FALA JOAO SILVA

O vice-presidente do Vasco da Gama, sr. João Silva, declarou ontem, à reportagem do D.C., que não deverá haver modificações no quadro do Vasco da Gama; o quadro ganhou, e os dois jogadores Genuino e Sabará corresponderam às espectativas, produzindo o que dêles a direção técnica esperava. Salientou também, o paredro vascaino, que Ipojucan não jogou porque estava contundido.

ATLETISMO

Vasco é Virtual Campeão

O temporal que desabou na tarde de domingo prejudicou o desenvolvimento da 2.º parte do Campeonato Carioca de Atletismo. Foram realizadas somente as provas do arremesso do martelo, 3.000 metros "Steeple-Chase", 400 metros com barreiras, 800 metros rasos e salto triplo.

VASCO, VIRTUALMENTE CAMPEAO

Com o resultado das provas acima, o Vasco somou 181 pontos, contra 143 do Flamengo, 63 do Fluminense e 23 do Botafogo. Com esta vantagem de pontos, dificilmente o clube de São Januário perderá o título de campeão carioca de 1952. Os técnicos, considerando a fôrça dos atletas cruzmaltinos nas provas que ainda faltam ser realizadas, consideram o Vasco da Gama virtualmente campeão de atletismo da cidade.

OS VENCEDORES

Venceram as provas de domingo: Arremesso do Martelo: Valter Kruffer, do Vasco — 51 metros e 11 centímetros.

3.000 metros "Steeple-chase" — Romulo Jones, do Vasco, 9' 58".

400 metros com barreiras — Wilson Carneiro, Vasco, 54' 3".

800 metros rasos — Valdomiro Monteiro — Flamengo, 1'57".

Salto Triplo — Jerceli Figueira, Flamengo — 14m,20.

As orelhas ARDEM

Gentil anda aalado. Não dá entrevistas, não diz nada, não comenta, não dá palpites. Mas ontem, após o jôgo, passado o susto daquela bola final de Paraguaio, Gentil botou a lingua para render. Disse muita coisa, falou bem e o bastante. E soltou o complexo sôbre Brandão Filho. Acentuou muito alto para que o escutassem: "Futebol se ganha é no campo e não nas entrevistas". E, depois, muito sério: "Foi uma resposta a quem nos julgou lider por sete dias". Ciro bateu nas costas do técnico: "Seu Gentil, seu Gentil, cuidado com a lingua". E o técnico, já muito aborrecido: Não, seu Ciro, hoje não; hoje eu falo, estou quase com nó na lingua..."

Extrações Sem Dor

O sr. Giampaoli Pereira diz, duas vezes, que no vestiário do Vasco, após o jôgo, De Lucca tirou duas "asaca". Que "asaca", seu Giampaoli, chama-se "casaca", sabe? Essa coisa que o Segadas Viana virou... Do jogador Santos, do Botafogo: "Quando jogamos mal, perdemos; quando jogamos bem, perdemos. Que é que há?" De Ademir: "Vinguei o goal de Gighia. O meu foi igual ao dêle". Quer dizer, Ademir, que o Botafogo é o selecionado uruguaio? Ora, rapaz, espere para vingar o goal de Gighia até 1954, na Suiça. Lá é que eu quero ver...

Não Fêz "Goal"

Os reporteres e comentaristas radiofônicos, após a peleja Vasco x Botafogo, correram com Genuino. Queriam saber as emoções da estréia. "Como é, Genuino? Gostou?" e o craque: "Hum?". O reporter: "Gostou da estréia, está satisfeito?". O craque: "Hum, hum". O reporter: "Que lhe pareceu o goal de Ademir? Teve confiança no lance". Aí Genuino saiu do mutismo: "Que goal, que Ademir, que lance? Olhem, gentes, eu não tenho nada com isso. Não fiz goal nenhum. Não vou prá tribunal nenhum. Levem Ademir se quizer..."

As Traves

Esquerdinha, domingo, no estádio, contava a um amigo como conseguiu chutar duas vezes para fora: "Sabe uma coisa? Não sei não, mas parece que a trave anda brincando comigo. Juro que chuto prá dentro. Tenho a impressão que aqueles três paus correm dum lado para outro me driblando..."

O "Adeus"

Zéezé, em entrevista, ontem, ao vespertino ULTIMA HORA, afirma que, se não renovar contrato com o Fluminense, dirá "Adeus... Adeus... Adeus...". Telefonamos ao Zé Araujo: "Você leu o Zezé, êle anda dizendo adeus. Prá quem?" E o Zé, do outro lado do fio: "E' ao campeonato. Zezé está preparando terreno...".

O Que se Diz...

...QUE Ondino Viera teria dito aos íntimos: "Êste jôgo com o Flamengo vale o campeonato. Quero acabar com as entrevistas do Fadel". ...QUE a precipitada estréia de Genuino, caso o Vasco perdesse, poderia ser o inicio da deflagração de uma revolta. ...QUE os três árbitros inglêses estão ameaçados de receber ordem de regresso à Grã-Bretanha antes do fim do campeonato.

SUPER XX

CURRAGH ATINGIDA MAIS UMA VEZ EM CARREIRA

Terminado o Grande Prêmio "Mariano Procópio", com a bela vitória da parelha do Gonçalino Feijó, quando se esperavam as concorrentes de volta ao "paddock", notou-se que algo de anormal acontecera. CURRAGH, pensionista de Juan Zuniga, vinha de regresso, completamente manca. Esta nacional, uma das fortes candidatas à vitória neste clássico, fôra atingida durante a carreira, tendo sido pisada no pé direito, sofrendo forte hemorragia. A despeito dêste contratempo, a defensora do Stud Seabra ainda arrematou em quarto lugar. A filha de Cuyita, que há tempos havia sofrido idêntica lesão no pé esquerdo, por certo ficará afastada das pistas por alguns meses.

Com Essa o "Cara de Macaco" Não Contava...

Suspensão de Moreno: "Bomba-Relógio"

30 DIAS NO "GANCHO"



Cândido Moreno em companhia da reportagem do D. C.

A Corrida de PALMER Levantara Suspeitas — Resultado da Apuração de um Inquérito

Cândido Moreno programou viagem à Argentina, onde iria assistir ao desenrolar do Grande Prêmio "Carlos Pellegrini". Mas acabou indo a Santos. O desembaraço do "Cara de Macaco", as entrevistas, — tudo serviu para despertar a atenção da Comissão de Corridas. E uma revista especializada anunciava também que o Cândido ia gastar um pouco da "grana" de uma "puxada" com o Palmer em Buenos Aires.

Não sabemos, se, realmente, o Moreno puxou o cavalo. Palmer é cavalo de joelhos "baleados". A atuação, contudo, não convenceu. Muito calmo de início, procurando destacar-se cada vez mais em último lugar, Moreno contribuiu, inclusive, para que os responsáveis pelo Palmer, como o treinador Claudemiro Pereira, estrilassem e com razão.

EFEITO RETARDADO

Ontem, nas resoluções, a Comissão de Corridas suspendeu o Moreno por trinta dias. Evidentemente, foi uma "bomba-relógio". Uma bomba de efeito retardado, que deve ter surpreendido o piloto, quando êste já se julgava livre de qualquer penalidade.

FICOU A LIÇAO

De qualquer fórma, permaneceu uma lição da Comissão de Corridas, em sinal de aviso àqueles que se julguem isentos, a exemplo de Moreno, de penalidades semelhantes.

A suspensão, ao que consta, foi o resultado de rigoroso inquérito, onde se evidenciou a negligência do ginete nortista.

SOCIAIS DO TURFE

ANIVERSARIO

Faz anos hoje o sr. Joaquim Amorim, antigo funcionário do Jockey Club Brasileiro onde desfruta da estima e amizade dos seus companheiros e superiores. Por esse motivo o aniversariante vêm sendo vivamente cumprimentado.

BODAS DE PRATA

O sr. Francisco Fabio Sauwen, alto funcionário da Tesouraria do Banco do Brasil, e sua exma. esposa, dona Filomena Martins Sauwen, estarão amanhã comemorando a passagem do 25.º aniversário do seu feliz consorcio.

Os filhos do casal por esse grato motivo farão celebrar na matriz da Gloria, no Largo do Machado, missa em ação de graças, amanhã, às 9,30 horas.

SEM SORTE



Daniel Silva que vai conduzir a tordilha Grey Girl

"PENEIRADA" da Semana

Muito movimentada foi a sessão da Comissão de Corridas, para julgamentos das ocorrencias verificadas durante as últimas reuniões. Depois da "peneirada", verificou-se que a "bateia" ficou cheia de impureza então as penalidades foram sendo distribuidas. Muitas suspensões e multas em penca. Dos punidos com suspensão coube ao Lidio Lins: três corridas, por prejudicar os adversários, montando Atrevidaço. Candido Moreno, por negligência, montando Palmer, no dia 22 de mês p. p., foi suspenso por 30 dias. Entre outros, Paulo Tavares, Manoel Raphael, Roberto Martins e Antonio Portilho foram punidos com menores penalidades. Daniel Silva obteve, mais uma vez, permissão para montar Grey Girl em prova clássica.

AS RESOLUÇÕES

a) — permitir novamente, a vista do parecer favorável do starter, a inscrição do animal Descamisado;

b) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Lidio Lins (Atrevidaço); por duas (2) o jóquei Roberto Martins (Midday Lass) e o aprendiz Paulo Tavares (New Star) e por uma (1) os joqueis Antonio Portilho (Elegal) e Osvaldo Fernandes (Lucifer), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — tendo em vista a comunicação do Serviço de Veterinária, suspender por quinze (15) dias o tratador Manoel Raphael, responsável pelo animal Thunderbolt, de acôrdo com o artigo 53 do Código (não ter comunicado haver desferrado o seu pensionista);

d) — suspender até o dia 6 do corrente, inclusive, os aprendizes Paulo Labre, Rosental Campanario, Jafferson Baffica, João Ferreira de Souza e Luiz Vieira da Cruz, de acôrdo com o artigo 67 do Codigo (indisciplina);

e) — suspender por trinta (30) dias o jóquei Candido Moreno de acôrdo como o § único do artigo 154 do Código (negligencia), montando o animal Palmer na corrida do dia 22 do mês próprixo passado;

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Claudemiro Pereira por não ter comunicado em tempo, a alteração de saúde do animal Manguarito, após a corrida de 30 de outubro passado, de acôrdo com a letra "j" do atrigo 44 do Código;

g) — multar em Cr$ 800,00 o jóquei Arthur Araujo (Shameless) e em Cr$ 400,00 o jóquei Acir Aleixo (Incendio), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores J. B. Castanheira e Gonçalino Feijó, por infração da letra e do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Algeria e — Bengo e Midday Lass);

i) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Algoz);

j) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Roberto Martins (Luetzow e Midday Lass); em Cr$ 400,00 o jóquei Emigdio Castillo (Intrepido) e em Cr$ 100,00 os joqueis José Martins (My Prince), Domingos Ferreira (Egil) e o aprendiz Antonio G. Silva (Turbante), por infração do art. 145 do Código (perda de bonet);

k) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Adão Ribas (Facita) por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

l) — conceder mais uma vêz, autorização para o aprendiz Daniel Silva montar a égua Grey Girl no Grande Prêmio Derby Club do Rio Grande do Sul, devêz que persistem as razões que determinaram concessões idênticas, dadas anteriormente por esta Comissão;

m) — multar em Cr$ 400,00 o jóquei Luiz Rigoni e em Cr$ 200,00 os joqueis Dario Moreira, Euclides Silva e o aprendiz Jorge Marins, por terem chegado atrasados ao exame médico;

n) — chamar a Secretaria, quarta-feira, próxima, às 15 horas, os joqueis Luiz Rigoni, Dario Moreira, Atahulpa Brito, Emigdio Castillo e Roberto Martins;

o) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 22 e 23 de novembro p. passado.

A SABATINA NA GÁVEA

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Falcão	6	58
2	Alpino	7	54
2—3	Noviço	5	58
4	Waldorf	8	56
3—5	Mondrongo	2	56
6	Visão	3	58
4—7	Albornoz	1	58
"	Jacobeus	4	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1	Curió	2	55
2	Grey Boy	4	55
3	My Sun	3	55
4	Finger Grass	1	55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kantar	2	56
2—2	Crosby	4	56
3—3	Granados	5	56
4	Eonio	1	56
4—5	Patativa	6	54
"	Paó	3	56

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Toro	2	54
2—2	Grumete	4	50
3	D. Antonico	1	50
3—4	Attacker	3	50
5	Mineapolis	6	52
4—6	Caipira	7	54
"	Cabo Frio	5	58

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Caoré	1	58
2	Populino	6	50
2—3	Irish Star	4	50
4	Vergel	3	54
3—5	Cravador	7	52
6	Incendio	2	50
4—7	Não Sei	5	50
"	Tapajú	8	52

6º PAREO — Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — às 15,25 horas — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Flamboyant	3	60
2—2	Ombú	5	61
3—3	El Gaucho	6	60
4	Quidam	4	50
4—5	Madrigal	1	61
6	Grey Girl	2	59

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Gin	6	56
2	Sarilho	4	56
2—3	Fair Copy	7	56
4	Usastro	3	56
3—5	Evoé	2	56
6	Sardo	9	56
4—7	Nigromante	8	56
8	Repentino	5	56
"	El Gordito, x	1	56

(x) — ex-Aguaqi

8º PAREO — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Oscar	6	56
2	Sonhador	7	54
2—3	Don Juarez	1	53
4	Marjorie	4	54
5	Macedonia	11	52
3—6	Holometro	5	56
7	Cangapé	8	54
8	Guayanaz	3	54
4—9	Tatá-Assu'	2	56
10	Gladio	10	56
"	Gangorra	9	54

2º PAREO — "Dia Pan Americano da Propaganda" — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kurdo	2	53
"	Manguarito	8	53
2—2	Accordeon	4	58
3	Irresistivel	6	51
3—4	Havanês	5	58
5	Marshall	7	51
4—6	Guaruman	3	49
7	Osculo	1	51

10º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Chumbo	2	58
2	Petelm	4	58
3	Tarimbeiro	10	58
2—4	Delba	7	52
5	Abre Campo	9	54
6	Don Fradique	12	56
3—7	Maraty	13	51
8	Dagartta	8	52
9	Charuto	3	58
10	Mico	11	50
4-11	Cainana	5	48
12	Fidalgo	6	50
13	Pantagruel	1	58
"	Narcotico	14	53

11º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Osman	13	56
2	Odilon	11	56
3	Moreninha	6	54
2—4	Pirajui	10	56
5	Petit Savoyard	8	50
6	Alquifa	7	52
3—7	Paris	3	56
8	Theophilo	9	56
9	Lincoln	5	56
4-10	Letrado	4	54
11	C. G. T.	2	48
12	Good Friend	12	50
"	Indolente	1	56

12º PAREO — às 18,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Zanzibar	4	50
2	Orestes	1	50
2—3	Romano	7	54
4	Senta a Pua	8	54
5	Guambi	11	52
3—6	Don Roberto	5	56
7	Don Zuza	3	50
8	Hebom	9	50
4—9	Relama	2	54
10	Oistria	6	54
"	Galo	10	50

Programa de Domingo na Gávea

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno, 56 quilos — Scarface 54 — El Matachin 58 — Cantinflas 56 — Thunderbolt 54 — Toropi 50 — Descamisado 54 — Crambe 54 e Falcão 50.

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 55 quilos — Sereia — Brilhantina — Lafogata — Egléa — Fleur du Sang — Frilsa — Magnifica e Lunera.

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 55 quilos — Tucumana — Al Oina — Facita Ituá — Ufanita — Lalinda — [illegible] e Dinoca.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Inshalla, 58 quilos — Albarah 54 — Brumario 54 — Mantuano 51 — Blake 51 — Cazar 51 e Verdes 52.

5º PAREO — Grande Premio "Derby Club" — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Elati 60 — Fairplay 60 — Martini 60 — Grey Girl 57 e Lupan 59.

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — El Zorro — Funiculi — Filão de Ouro — Alvitrador — Lightning — Urutáu — Storma — Benur — Danger e Briguento.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Punico, 56 quilos — Naughty Boy 56 — England 54 — Egil 56 — El Garboso 56 — Sorriso 53 — Usastro 52 — El Negrito 56 e Fair Copy 52.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "Handicap Especial" — Impressiva 62 — Extra 53 — Altamisa 51 — Pujanza 51 — Gorgona 50 — Fogata 49 — Dácar 50 — Querela 50 e Goldepa 60.

9º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Netunio, 56 — Palacim, 56 — Basula 54 — Nora 54 — Moreno Presa 56 — Joncils 54 — Angatuba 54 — Ambu' 56 — Sombreado 50 — Orient Express 56 — Fair Blood 56 — Ulron 56 — Dinon 53 e Nightingale 56.

10º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Quelma, 55 — Baffaca, 55 — Barafunda 55 — Senzala 55 — Al Quica 55 — Dawn 55 — Imahy 55 — Dodeca 55 — Marsala 55 — Ovation 55 — Beleza 51 — Odyssêa 55 e Hilanilza 53.

11º PAREO — Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" — 2.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Sahib 54 — Albarah 53 — Nailer 53 — Mondel 50 — Arenoso 57 — Hosco 57 — Homero 52 — Bataillleur 53 — Garufero 52 — Ter di Quinto 53 — Reveur 57 — Zorrino 54 — Reiang 60 e Kurdo, 50.

PAREOS DOS BETTINGS: — Nono — Decimo — Decimo Primeiro.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no pais, este ano, na distancia de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 13 de dezembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta-feira, 4 do corrente.

Grey Girl Fêz "Forfait" Mas Choveu Muito Antes do Páreo

Até Agora Não Deu Sorte Nos "Clássicos", Montando a Tordilha — Nova Concessão Dada Pela Comissão de Corridas, a Fim de Que o Aprendiz Daniel Pinto da Silva Conduza Grey Girl no "Derby Club"

Realmente a sorte não tem sido muito camarada com o correto aprendiz Daniel Silva. Por duas vezes já teve ocasião de pilotar um animal numa prova clássica, sem que até agora conseguisse justificar a concessão que a Comissão de Corridas lhe tem dado. Na primeira das provas, não se adaptando perfeitamente ao tapete normal, a filha de Grey Lady não pôde dar ao Daniel a vitória que ele aguardara com tanta ansiedade; domingo agora, estando a pista em idênticas condições, preferiram os responsáveis pela tordilha fazer o seu "forfait" e com isto o aprendiz viu mais uma vez o seu sonho se desvanecer.

PERSISTÊNCIA

O interessante na história é a persistência que vêm fazendo os proprietários da valente égua nacional, a fim de que Daniel Silva tenha pelo menos uma oportunidade de vitoriar-se no dôrso da pensionista de Alcides Morales. Mas está com a razão o Dr. Nova Monteiro, pois o "Lelé" tem se portado convenientemente na direção de Grey Girl, e não seria justo barrá-lo, pois as derrotas da tordilha até então têm sido motivadas pelo estado da pista.

E' OUTRA NO "PANTANO"

Quando o sol se esconde no céu, dando lugar à chuva, aí a coisa muda de figura para o lado da tordilha. Daniel Silva também não fica atrás e não sabe esconder o seu entusiasmo; fica dando pulinhos que só sapo na beira da lagôa.

Quando corre no "pântano", Grey Girl é outra, corre acomodada nos últimos postos, mas no final sua arancada é tão fulminante que deixa atônita a "afficion". Passa pelos concorrentes, mais veloz do que uma bala e já antes de cruzar o espelho de chegada, o Daniel Silva faz a póse para ser fotografado.

NO "DERBY CLUB"

Na carreira principal de domingo próximo, na Gávea, Grey Girl estará presente, dando ensejo, caso persista o mau tempo, para que o "Lelé" possa realizar um sonho que vem há tempos idealizando: conduzir a tordilha de sua paixão numa prova clássica e obter com a mesma uma espetacular vitória.

LIVRO DA... VERDADE ?!

1.º Pareo — S. Lourenço, piloto da égua Nora fêz saber que, na altura dos 800 metros a sua conduzida foi vitima de um "funil", organizado pelas competidoras Basula e Joncils, o que lhe valeu considerável atraso.

E. Castillo, condutor de Neva, informou que a citada égua foi acometida de forte hemorragia no meio do percurso.

Reduzino de Freitas Filho, piloto de Basula, desmente a parte dada pelo colega S. Lourenço.

2.º Páreo — Jorge Ramos (Barriga Verde) informou que na altura dos 400 metros o seu conduzido atirou-se para dentro, apesar dos esforços do declarante em contrário.

3.º Páreo — E. Castillo, piloto de Harda, comunicou que no momento exato da partida a sua conduzida atirou-se para fora, atrasando-se consideravelmente.

4.º Páreo — A. Aleixo, piloto de Incendio, comunicou que nos 250 metros finais o adversário Atrevidaço, veio um pouco para cima do seu conduzido, que foi ligeiramente para dentro, sem contudo, prejudicar qualquer competidor.

5.º Páreo — Artur Araujo, piloto de Querena, informou que esta sua pilotada, no pique de partida, atrasou-se, por ter a cabeça erguida e torta, contratempo esse que me valeu a perda de melhor colocação.

6.º Páreo — Moisés Araujo, responsável pelo preparo de Frida, comunicou que, logo após a saida a sua pensionista foi atingida pela égua Essence, do que resultou três cortes penetrantes na citada égua.

Adão Ribas, (Facita), nos últimos 200 metros atirou-se um pouco para fora, todavia não chegou a prejudicar os competidores.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — Artur Araujo, piloto de Hunter Prince, informou que desde o pique de partida, o seu pilotado não correspondeu, apesar de grandemente solicitado. Acrescentou ainda que, atribui o fracasso ao fato de seu conduzido ter enfrentado pista dura e intenso calor, pois o referido animal não sua.

2.º Páreo — Antonio Portilho (Blue Dream) comunicou que, após 50 metros da partida, Lucifer correu para fora, trazendo Poeta, do que resultou a sua montada ter-se perdido nas patas de Intrépido, que corria mais aberto.

Osvaldo Fernandes, piloto de Lucifer, comunicou que êsse seu pilotado, no tiro direito procurou abrir um pouco, todavia, não chegou a prejudicar qualquer competidor com êsse movimento.

E. Castillo (Intrépido), declarou que nos 400 metros finais o seu conduzido foi prejudicado pelo desgarro de Lucifer.

4.º Páreo — L. Rigoni, condutor de Algoz informou que entre os 700 e 600 metros, foi apertado pelo competidor Alpino, tendo em consequência, apertado ligeiramente o rival Toropi, perdendo, assim qualquer chance de melhor colocação.

Turfe em Pernambuco

RECIFE, 1 (Asapress) — A reunião turfista de ontem no prado da Madalena, do calendário oficial do Jockey Club de Pernambuco, teve registrados os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.900 metros — Vencedores: 1.º Papudo, 2.º Britânico — Rateios: Ponta — Cr$ 12,00. Dupla — 22,00.

2.º Páreo — 1.200 metros — Sul-América e Maringá — Tempo: 80". Ponta — Cr$ 22,00. Dupla — Cr$ 24,00.

3.º Páreo — 1.100 metros — Gravatá e Fagulha — Tempo: 72". Ponta — Cr$ 43,00. Dupla — 70,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Seresteiro e Boca da Noite — Tempo: 77"1|2. Ponta — Cr$ 19,00. Dupla — Cr$ 51,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Senador e empatados em 2.º Goldlock e Quelindo — Tempo: 92". Ponta — Cr$ 10,00. Dupla — Cr$ 12,00.

6.º Páreo — 1.300 metros — Clássico "Professor Coelho Almeida" — 1.º Rio Formoso, 2.º Caxingui — Tempo: 85". Ponta — Cr$ 17,00. Dupla — Cr$ 19,00.

7.º Páreo — 1.400 metros — Mangerona — (truncado o nome do segundo colocado) — Tempo: 82"1|2. Ponta — Cr$ 50,00. Dpla — Cr$ 23,00.

Movimento de apostas, Cr$...... 152.846,00.

CAIU O INVENCÍVEL YATASTO

ARREMATOU EM TERCEIRO O PILOTADO DE I. LEGUISAMO — BRANDING DE PONTA A PONTA

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — Ante o aplauso de uma multidão que se elevava a mais de 300.000 pessoas, o cavalo "Branding", cotado como segundo favorito, venceu de ponta a ponta o Grande Prêmio Carlos Pelegrini, disputado hoje no Hipódromo de San Isidro, e com a dotação de um milhão de pesos ao vencedor.

"Yatasto", "crack" não derrotado em pistas argentinas, chegou em terceiro lugar, depois de "Sideral" e depois de haver escoltado o ganhador até os ultimos limites da importante prova.

Os 3.000 metros foram percorridos pelo vencedor em 3 minutos, 4 segundos e 4.5, tempo superior em 1,5 ao melhor registrado nesta prova, obtido por "Mineral" e "Payaso".

"Branding" impôs-se por dois corpos e meio a "Sideral" e êste por sua vez avantajou-se a "Yatasto" por corpo e meio, seguindo-os na classificação final, "Satânica" e "Pretexto". "Branding" pagou 7|10 ao vencedor.

Irineo Leguisamo foi o piloto de "Yatasto", mostrando-se pesaroso com a derrota do parelheiro. Disse que o mesmo havia ficado "duro", negando-se a correr nos 1.000 metros. Visivelmente "Yatasto" sofria de algum inconveniente ao regressar à pesagem. "Yatasto" totalizou 781.655 ganhadores, sendo "Branding" o segundo favorito, com.... 267.650.

Os cinco competidores largaram em unisono, tomando "Branding" imediatamente a ponta, para conservar essa colocação até o final da prova. "Yatasto" manteve-se em segundo até os tramites finais, quando foi superado por "Sideral", embora Leguisamo se esforçasse inutilmente.

Hector Padula, piloto de "Branding", que havia perdido o boné, saudava sorridente o numeroso e barulhento público.

DOIS "CLÁSSICOS" NA SEMANA

No sábado próximo, 6 de dezembro, será realizado na Gávea, o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros, com Cr$ 100.000,00 de dotação e reservado a nacionais de 3 anos e mais idade, com sobrecarga e descarga.

Espera-se o alistamento de Acordeon, Flamboyant, Panchito, El Grecco, Mondel, Grey Gilr e Papo de Anjo, Quinto e Catão. Dêsde 32, o "Jockey Club do Rio Grande do Sul" teve os seguintes ganhadores: Xerem — Yeoman — Zank — Yambi — Baltic — Lafayette — Buru — Barthou — Bonheur — Destaque — Gengis Khan — Aimoré — Frissen — El Morroco — Halcyon — Scaramouch (duas vezes) — Bar-El-Ghazal e Prosper.

O melhor tempo da prova é o de 105" 3.5, registrados por Scaramouche, em 48, quando, sob a monta de Francisco Irigoyen, abateu o seu então companheiro Lucifer e Ibicui.

Domingo, será disputado o Grande Premio "Derby Club" em 3.000 metros, com Cr$ 200.000,00 de dotação e reservado para nacionais de 4 anos e mais idade.

Turfe no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Os resultados das carreiras de ontem, no hipódromo dos Moinhos de Vento, constantes do calendário do Jockey Club do Rio Grande do Sul, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — Vencedores: 1.º Boavida, 2.º Joncat — Tempo: 79"1/5 — Rateios: ponta — Cr$ 50,00; dupla — Cr$ 47,00; placês — Cr$ 19,00 e 17,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Polvora e Marote — Tempo: 101"3/5 — Ponta — Cr$ 38,00; dupla — Cr$ 59,00; placês — Cr$ 24,00 e 24,00.

3.º Páreo — 1.700 metros — Cabanel e Bardo — Tempo: 113" — Ponta — Cr$ 16,00; dupla — Cr$ 21,00; placês — Cr$ 13,00 e 14,00.

4.º Páreo 1.500 metros — Philibert e Belladama — Tempo: 98"3/5 — Ponta — Cr$ 70,00; dupla — Cr$ 19,00; placês — Cr$ 29,00 e 39,00.

5.º Páreo — 1.200 metros — Turmalina e Miss — Tempo: 78"2/5 — Ponta — Cr$ 20,00; dupla — Cr$ 50,00; placês — Cr$ 20,00 e 20,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — Bengala e ? — Tempo: 99"2/5 — Ponta — Cr$ 16,00; dupla — Cr$ 29,00; placês — Cr$ 19,00 e 30,00.

7.º Páreo — 1.700 metros — (Prêmio "J. A. Flores da Cunha") — 1.º Dançarino, 2.º Bengaleira — Tempo: 111" — Ponta — Cr$ 28,00; dupla — Cr$ 105,00; placês — 21,00 e 107,00.

8.º Páreo — 1.600 metros — Santelmo e Tiaraju — Tempo: 106" — Ponta — Cr$ 29,00; dupla — Cr$ 244,00; placês — 27,00 e 54,00.

BINGO, DIA 3, NO A. A. VILA ISABEL

Reviverá a Associação Atlética Vila Isabel, amanhã, dia 3, mais uma de suas esplendorosas noites sociais, com a realização de um BINGO, que, pelo entusiasmo reinante, será dos mais concorridos, o que se pode verificar pela afluência de convidados à sede do tradicional grêmio da Avenida 28 de Setembro, a procura dos cartões que os habilitem aos inúmeros e valiosos prêmios anunciados, dentre os quais, destacam-se, automóveis e geladeiras.

NÃO SURPREENDEU A VITÓRIA DE MIDDAY LASS NA GRAMA PESADA

Damos a seguir o resultado geral:

1.º páreo — (Compulsório) — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pracinha, D. Silva	51	7.440	46,00	11	561	404,00
2.º Estalo, A. Brito	54	9.178	37,00	12	8.741	26,00
3.º Poranga, L. Lins	49	2.565	133,00	13	1.124	202,00
4.º Sapé, L. Rigoni	55	8.844	39,00	14	2.870	79,00
5.º H. Prince, A. Araújo	54	14.683	23,00	22	3.690	61,00
6.º Pacalano, R. Urbina	54	Sapé		23	1.954	116,00
				24	8.813	26,00
				34	600	378,00

Não correram, Harem, Icaro e Itaituba. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 87". Vencedor (3), Cr$ 46,00. Dupla (24), Cr$ 26,00. Placês: (3), Cr$ 34,00 e (6), Cr$ 24,50. Movimento do páreo: Cr$ 768.630,00. — Pracinha, m. c., 7 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Mi Alhaja. Proprietário: Stud Estherita. Tratador: Célio Tourinho.

2.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Intrépido, E. Castillo	60	18.030	24,00	12	4.114	55,00
2.º Lucifer, O. Fernandes	53	11.215	38,00	13	1.771	127,50
3.º Blue Dream, A. Portilho	60	6.231	68,00	14	1.510	140,50
4.º Luetzow, R. Martins	52	14.055	30,00	22	956	236,00
5.º Caoré, L. Lins	47	2.011	212,00	23	6.881	33,00
6.º Poeta, D. Silva	55	1.808	236,00	24	7.478	30,00
				33	579	390,00
				34	4.946	46,00

Não correu: Ecelero. Diferenças: cabeça e três quartos de corpo. Tempo: 79". Vencedor (2), Cr$ 24,00. Dupla (23), Cr$ 33,00. Placês: (2), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 875.380,00. — Intrépido, m. c., 7 anos, São Paulo, por Pure Boy e Karella's Last. Proprietário: João S. Guimarães. Tratador: Mariano Sales.

3.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Macedonia, P. Labre	51	11.756	31,00	11	3.352	71,00
2.º Osman, A. Aleixo	56	5.346	67,00	12	4.756	50,00
3.º Paris, O. Fernandes	56	7.698	47,00	13	8.101	29,50
4.º Letrado, W. Meirelles	54	8.938	40,00	14	3.363	71,00
5.º Dinamarquês, C. Calleri	52	2.210	44,00	22	437	548,00
6.º Algeria, C. Brito	54	Dinamarquês		23	3.600	66,50
7.º Turbante, A. G. Silva	48	1.988	182,00	24	2.216	108,00
8.º Statano, J. Baffica	47	1.168	309,00	33	1.012	235,00
				34	2.766	86,50
				44	322	744,00

Não correu: Neron. Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor (1), Cr$ 31,00. Dupla (14), Cr$ 71,00. Placês: (1), Cr$ 16,00 e (7), Cr$ 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 810.190,00. — Macedonia, f. c., 5 anos, São Paulo, por Funny Boy e Thermoxal. Proprietário: Annibal Luz. Trat.: Jorge W. Viana.

4.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Thunderbolt, A. Araújo	58	6.983	79,00	11	4.416	71,00
2.º Toropi, A. Brito	58	26.370	21,00	12	15.227	20,50
3.º Albornoz, D. Moreira	58	23.825	23,00	13	3.693	85,00
4.º Maná, E. Castillo	56	6.662	83,00	14	3.422	91,50
5.º Algoz, L. Rigoni	56	Albornoz		22	2.251	139,00
6.º Alpino, A. G. Silva	51	4.974	111,00	23	3.760	83,00
				24	4.800	65,00
				34	1.586	197,50

Não correram: Abre Campo, Waldorf e Falcão. Diferenças: um corpo e meio e focinho. Tempo: 100"4/5. Vencedor (4), Cr$ 79,00. Dupla (23), Cr$ 83,00. Placês: (4), Cr$ 34,00 e (2), Cr$ 14,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.150.300,00. — Thunderbolt, m. t., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Girl. Proprietária: Inah de Moraes. Tratador: Manoel Raphael.

5.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Miss Judy, A. Araújo	56	7.438	79,00	12	10.572	32,00
2.º England, D. Ferreira	56	31.127	19,00	13	7.051	48,00
3.º Esquiva, O. Fernandes	56	1.400	419,00	14	11.379	30,00
4.º Indayá, A. Ribas	54	3.529	167,00	22	630	542,00
5.º Halenia, L. Rigoni	56	12.022	49,00	23	3.021	113,00
6.º Eglantina, E. Castillo	56	2.748	215,00	24	4.880	70,00
7.º Eledol, J. Marchant	56	15.476	38,00	33	762	448,00
				34	3.836	89,00
				44	556	614,00

Diferenças: três corpos e pescoço. Tempo: 91"3/5. Vencedor (4), Cr$ 79,00. Dupla (13), Cr$ 48,00. Placês: (4), Cr$ 24,00 e (1), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.242.620,00. — Miss Judy, f. c., 4 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Judy Mar. Proprietários: J. L. Freitas e R. Freitas. Tratador: Reduzino Freitas.

6.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Curió, U. Cunha	55	15.940	41,00	11	332	1.071,00
2.º Quidam, J. Marchant	55	21.706	30,00	12	6.774	52,50
3.º Oceanus, O. Ullôa	55	11.622	56,00	13	4.201	83,00
4.º Hope, R. Freitas F.	55	12.866	51,00	14	4.410	81,00
5.º Marú, D. Moreira	55	Marú		22	1.365	261,00
6.º Herú, O. Fernandes	55	7.929	84,00	23	8.606	41,00
7.º Buril, D. Ferreira	55	2.332	281,00	24	7.489	47,50
8.º Taurus, A. Araújo	57	9.582	68,00	33	2.873	124,00
				34	6.616	54,00
				44	1.710	208,00

Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio. Tempo: 97". Vencedor (4), Cr$ 41,00. Dupla (23), Cr$ 41,00. Placês: (4), Cr$ 16,00 e (2), Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.360.620,00. — Curió, m. a., 3 anos, São Paulo, por Christma's Festival e Chinita. Proprietário: Stud Delta. Tratador: Cláudio Rosa.

7.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Kurdo, U. Cunha	51	31.931	14,00	11	7.988	28,50
2.º Manguarito, R. Martins	53	Kurdo		13	16.373	14,00
3.º Oxford, E. Castillo	54	14.026	32,00	33	4.182	55,00
4.º Pan, D. Moreira	55	9.579	46,00			

Não correram: Mondel, Irresistivel, Ocre e Osculo. Diferenças: 4 corpos e 3 corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor (1), Cr$ 14,00. Dupla (11), Cr$ 28,50. Movimento do páreo: Cr$ 840.790,00. — Kurdo, m. c., 5 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Etincelante. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

8.º páreo — 1.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Romano, U. Cunha	50	11.263	62,00	11	2.202	132,00
2.º My Prince, J. Martins	52	12.427	56,00	12	5.180	64,00
3.º Dingo, L. Rigoni	55	7.826	80,00	13	3.969	84,00
4.º Zanzibar, R. Freitas F.	52	5.405	120,00	14	6.197	54,00
5.º Orestes, L. Lins	47	3.917	178,00	23	3.720	90,00
6.º Dança, P. Tavares	50	6.557	107,00	24	7.856	42,00
7.º Puruná, J. Marins	52	2.516	277,00	33	1.553	215,00
8.º Guambi, D. Ferreira	53	4.111	170,00	34	6.561	51,00
9.º Mengo, R. Martins	54	25.995	27,00	44	4.493	74,00
10.º Murmúrio, R. Urbina	52	7.366	95,00			

Não correram: Don Roberto, Oistria e Mandi. Diferenças: pescoço e 2 corpos e meio. Tempo: 62"3/5. Vencedor (11), Cr$ 62,00. Dupla (44), Cr$ 74,00. Placês: (11), Cr$ 21,00; (10), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.414.130,00. — Romano, m. c., 5 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Opulencia. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Celestino Gomez.

9.º páreo — Grande Prêmio "Mariano Procópio" — (Clássico) — 2.600 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Midday Lass, R. Martins	50	11.338	49,00	11	449	830,00
2.º Dyear, A. Rosa	52	Midday Lass		12	2.654	140,00
3.º Vigorosa, L. Urbina	57	13.594	41,00	13	6.659	56,00
4.º Curragh, E. Castillo	57	17.799	31,00	14	2.565	145,00
5.º Querela, R. Freitas F.	52	2.252	249,00	22	4.766	78,00
6.º Jandula, P. Coelho	50	Vigorosa		23	9.164	41,00
7.º Quetua, U. Cunha	50	6.122	92,00	24	7.817	47,50
8.º Nix, O. Ullôa	57	7.319	77,00	33	2.682	129,00
9.º Flor do Sol, L. Rigoni	57	11.725	48,00	34	7.016	53,00
10.º Acropole, D. Ferreira	57	Curragh		44	2.792	135,00
11.º Quilala, R. Urbina	52	Quetua				

Não correu: Grey Girl. Diferenças: três quartos de corpo e dois corpos. Tempo: 129". Vencedor (8), Cr$ 49,00. Dupla (44), Cr$ 133,00. Placê: (8), Cr$ 33,50. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.299.060,00. — Midday Lass, f. a., 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie. Proprietário: Stud Rubro Negro. Tratador: Gonçalino Feijó.

10.º páreo — 1.400 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mon Petit, L. Mezaros	56	3.455	186,00	11	2.735	126,00
2.º Patativa, J. Marchant	54	20.162	32,00	12	6.063	57,00
3.º Kantar, L. Rigoni	56	5.571	115,00	13	4.699	73,00
4.º Crosby, B. Cruz	56	4.677	137,00	14	7.680	45,00
5.º Seu Acacio, E. Castillo	56	11.624	55,00	22	1.826	189,00
6.º Egil, D. Ferreira	53	[illegible]	153,00	23	4.273	81,00
7.º Granados, J. Coutinho	57	5.438	118,00	24	6.832	50,00
8.º Palmer, R. Martins	52	6.151	104,00	33	1.927	179,00
9.º Newmarket, O. Ullôa	60	19.044	34,00	34	5.004	69,00
				44	2.024	170,00

Não correu: Paó. Diferenças: cabeça e três quartos de corpo. Tempo: 89"4/5. Vencedor (5), Cr$ 186,00. Dupla (34), Cr$ 69,00. Placês: (5), Cr$ 91,00; (9), Cr$ 25,00 e (4), Cr$ 53,00. Movimento do páreo. Cr$ 1.357.810,00. — Mon Petit, m. c., 4 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Duvidosa. Proprietário: Octacilio P. de Almeida. Tratador: Valdemar Costa.

Movimento geral de apostas	Cr$ 11.120.130,00
Concursos	Cr$ 337.425,00
TOTAL	Cr$ 11.457.555,00

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 2 de Dezembro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Pedida a Revogação da Lei Que Amplia a Incidência de Impostos

"É Condenada Por Todo Cidadão de Bom-Senso"

O vereador Alvaro Dias, do PSD, apresentou projeto de lei, ontem, na Câmara Municipal, pedindo a revogação da lei 746, oriunda do projeto mais conhecido como "o novo mil". A lei foi sancionada no principio da semana passada, e o projeto de que resultou, foi votado pela maioria, em tempo record. Tal projeto originou-se, ainda, de varias Mensagens enviadas à Câmara pelo prefeito, ampliando a incidência dos impostos de industrias e profissões e de diversões.

O TEXTO

O projeto de lei do sr. Alvaro Dias, pedindo a revogação da lei 746, é do seguinte teor:

"Considerando que a Léi n. 746, de 26 de novembro de 1952, cujo projeto sempre condenamos, e que agora todo cidadão de bom senso repete, como inconstitucional, inconveniente e altamente prejudicial à população, não pode nem deve subsistir;

CONSIDERANDO que os vicios insanáveis de que se ressente aquela lei são devidos ao açodamento com que foi votado o projeto do qual se originou e à sua sanção em regime de urgência;

CONSIDERANDO que o parecer emitido, a requisição do Exmo. sr. Presidente da República, pelo Conselho Nacional de Economia, a respeito do projeto 1.000.B de 1952, vale como norma a seguir em hipóteses idênticas; e, assim, há de aplicar-se, também à Lei n. 746, de 26 de novembro de 1952, que tem todos os vicios, ilegalidades e inconveniências daquele projeto de que é reprodução mal disfarçada;

CONSIDERANDO; finalmente, que o aumento desarrazoado de impostos; a subtração do conhecimento e julgamento do Egrégio Tribunal de Contas dos créditos especiais e suplementares, e a inexequibilidade normal das duas obras nêle previstas e autorizadas — a construção do Metropolitano e o desmonte e urbanização do Morro de Santo Antônio — por falta de estudos preliminares e de aparelhagem necessários, como explicou notável engenheiro, em artigo assinado, no "Jornal do Brasil", do dia 30 de novembro próximo passado, justificam plenamente a decretação da nulidade e insubsistência da lei n.º 746 de 26 de novembro de 1952, como propôsto nêste projeto de lei:

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE

Art. 1.º — E' declarada nula e insubsistente a Lei n.º 746, de 26 de novembro de 1952, que autoriza o Poder Executivo a pôr em prática as medidas necessárias ao desmonte

(Conclui na 2.ª página)

O Colégio Pedro II Faz 115 Anos

O Colegio Pedro II, o estabelecimento de ensino secundario de maior tradição no Brasil, comemora, hoje, 115 anos de existencia, fundado que foi em 2 de dezembro de 1837, governando então o regente Araujo Lima, tendo sido o decreto de criação da Instituição do ministro Bernardino Pereira de Vasconcelos.

HOMENAGENS AOS MESTRES

Nos festejos de hoje naquela casa de ensino, sobressai, como uma das expressivas e tocantes, a homenagem que se prestará aos antigos professores que ali militaram desde os dais do império no Brasil.

Os seus nomes serão gravados em placa de bronze, que serão apostas nas principais dependencias das seções sul e norte do colegio.

EDUCAÇÃO FISICA

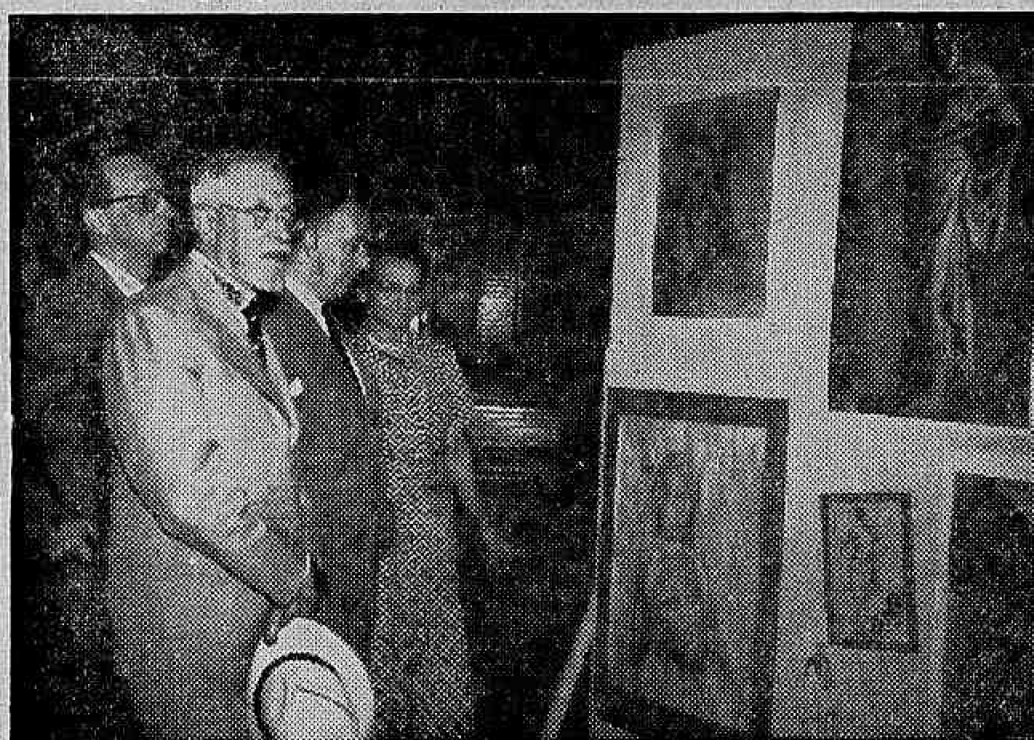
Estabelecimento moderno, não descurando dos seus deveres, nem perdendo de vista a evolução dos processos educativos mais recentes, o Colegio Pedro II fará inaugurar, hoje, na séde do Internato, novas instalações para educação fisica.

MARY, A LINCOLN



Já foi rainha, é bonita e tem "Lincoln" no nome. Parece que foi ela a inspiradora dos automóveis de classe de Henry Ford. Mas Mary é, antes de tudo, um produto bem nacional...

O MINISTRO E A ARTE



O ministro Simões Filho, titular da Pasta da Educação, no momento em que visitava ontem a exposição de artes do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Pedida Suspensão do Despejo

O sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, intercedeu junto às autoridades municipais para suspensão do despejo coletivo que devia começar ontem no morro da Catacumba, calculados em 12 mil pessoas.

Ontem, ainda, devia ser votado, em regime de urgência, um projeto de lei na mesma Câmara, revogando o dispositivo do Codigo de Obras que permite à Prefeitura despejar qualquer favelado apenas mediante uma intimação verbal, no prazo de 24 horas.

Tendo sido resolvido o caso dos favelados da Catacumba, com adiamento do despejo, o projeto foi, também, adiado.

Novas Eleições Nos Metalúrgicos

Não houve "quorum" para as eleições dos trabalhadores nas industrias metalurgicas, mecanicas e de material elétrico desta capital. Apesar de tratar-se de um pleito disputadissimo, no qual concorreram três chapas, só compareceram 2.615 associados, quando o numero exigido era de 2.672. A ausencia às urnas foi promovida pelos partidários de uma quarta chapa, denominada "União", que foi excluida do pleito por falta de cumprimento de exigências da lei.

O administrador do Sindicato designou os dias 10, 11 e 12 para realização de novas eleições, devendo, então, comparecer, também, a chapa "União", por decisão do Tribunal do Trabalho.

Acusados de Comunistas Foram Postos em Liberdade

Como Decorreu, Ontem, o Sumário na Aeronáutica

Cinco oficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira que estão implicados no incitamento à indisciplina dos seus colegas de farda tiveram as suas prisões preventivas relaxadas. Os militares soltos são os seguintes: tenentes Luiz de Paiva e Silva, Manoel Artur de Siqueira Freire; sargentos João Trautmann Junior, Lavoisier da Silva Freire e Joaquim Lino da Silva. Logo após terminada a sessão do Conselho de Justiça de ontem, os referidos militares foram postos em liberdade.

O SUMÁRIO

Prosseguindo o sumário de culpa dos oficiais e sargentos da F.A.B. implicados como divulgadores do credo vermelho entre os seus camaradas, foi ouvido o investigador do DFSP, Luiz da Costa Braga, lotado na Divisão de Ordem Politica e Social, e que teve função no Inquérito Policial Militar por requisição do coronel Scaffa, presidente do inquérito.

Disse o investigador só ter tomado conhecimento dos fatos que são imputados aquêles militares por ter funcionado no inquérito e que conhece o capitão Brown, mas não sabe de nenhum fato concreto no qual êle tenha tido parte. Executou uma diligência na casa do sargento Hélio Ribeiro de Carvalho não tendo encontrado nenhuma prova. Disse não se recordar de ter aconselhado ao sargento Lino da Silva, que admitisse as acusações para não ser entregue a Polícia Politica.

"Não ameacei com uma palmatória o sargento Agnaldo Rocha" — responde o investigador ao advogado Bruzzi Mendonça. O investigador declarou recordar-se ter o tenente Vinhas protestado contra as contradições observadas, durante a acareação que êle teve com outros militares. Não sabe se foi consignado protesto. "Presenciei a interrogatórios na Polícia do Exército e no Depósito da Aeronáutica", declarou o sr. Costa Braga.

BORE' NOVAMENTE

Novamente o inspetor Cecil Boré foi citado no decorrer do sumário. Perguntado se havia visto outro investigador durante o inquérito, o depoente declarou que não e muito menos o inspetor Boré.

O advogado Moesis Rolin fêz ao depoente a seguinte pergunta: "O sr. espancou alguém na Polícia Política?". O investigador não respondeu pois o conselho julgou a pergunta inoportuna por não se enquadrar no processo.

"E' verdade que o senhor de mangas de camisa, exibindo um revolver na cintura, disse ao sargento Moacir Rodrigues dos Santos, ao sair da sala onde êle estava sendo inquirido: "Depois das 20 horas eu perco a paciência".

"Não, não é verdade" respondeu a testemunha.

Continua o advogado perguntando ao depoente se êle ao sair da sala, ainda não disse as outras pessoas que estavam presentes: "O meu método é mais eficaz do que o de vocês, deixa-o comigo que êle falará". Isso na presença dos tenentes Sartori e Signoreli". Impassível o velho policial, não se deu por achado e respondeu: "Absolutamente não é verdade".

O Casamento Deu Prejuízo a Candelária

"Os nossos prejuizos alcançam 100 mil cruzeiros", falou à reportagem o sr. Valentim Novais Ribeiro, sub-administrador da Igreja da Candelaria, com relação aos estragos produzidos pelos assistentes ao casamento da India Diacui, com o certanista Aires Camara Cunha, realizado na tarde de sabado.

Com o administrador percorremos as dependencias do templo, vendo os estragos produzidos pela multidão no afã de abraçar e beijar o casal mais famoso desse fim de ano. As cadeiras de couro se apresentam com extensas mossas, pois o povo procurava não perder um só detalhe do casamento, e de cima das cadeiras, dos braços e dos encostos, equilibrava-se em busca de melhor posição. Os confessionarios, as estantes dos bancos, o paravento envidraçado da sacristia, apresentam-se em estado deploravel, pois uns estão quebrados e outros pisados e arranhados.

DECIMA NO MUNDO

"A igreja da Candelaria comporta 12 mil pessoas, e é a decima do mundo em capacidade", — disse-nos o sr. Valentim. Se no sabado, segundo dizem, aqui estiveram cinco mil pessoas e os estragos foram esses, imaginem com sua capacidade completa".

"Só com o correr do tempo é que poderemos saber o prejuizo total: por enquanto estamos fazendo uma estimativa. — disse-nos o sr. Valentin quando mostrava paravento da porta principal, que está rachado pela força da multidão.

"Até as toalhas das credencias — mesa onde se colocam os vinhos sagrados — o povo carregou". Finalizou o sub-administrador da Igreja da Candelaria, dizendo que hoje terminou a limpesa da igreja.



Acenou com a cabeça

Chico Alves Volta Pela Segunda Vez

"Tive nova visão de Chico Alves", declara ao repórter o "medium" Alvaro Lopes Ferraz, que se estaria comunicando, com o espirito do falecido cantor. Acrescenta Alvaro:

— Desta vez a visão se manifestou de maneira mais estranha. Estava eu cêrca das 21,10 horas, de domingo, na varanda de minha casa (rua Renato Lima, 1.218, Jacarépaguá), conversando com um vizinho, sr. Hildebrando Francisco dos Santos, funcionário do Cais do Pôrto, e sua senhora Adelaide Maria, quando ouvimos claramente uma voz chamar: "Alvaro!" Ao sair de casa em direção ao jardim, de onde a voz provinha, distingui claramente um vulto de branco. Chegando mais perto reconheci Chico Alves. O cantor balançou a cabeça, sorrindo, como que aprovando a campanha que estou realizando em favor da fundação do "Abrigo Francisco Alves", através do DIARIO CARIOCA, de acôrdo com o desejo de Chico, manifestado na primeira visão. Depois o "Rei da Voz" foi subindo, subindo, em direção ao céu, até desaparecer completamente.

Depois de descrever ao repórter a nova aparição, Alvaro passa a contar seus planos:

— Pretendo vender meus olhos ao "Banco dos Olhos" e com o produto da venda iniciar a construção do abrigo. Desejo também escrever um livro sôbre as visões que tive, que se poderá chamar "Eu vi Francisco Alves" e uma novela, "Os mortos voltam". Seria um bom titulo, diz o "medium".

Condenado o Veto de Vital à Taxação do Jockey Club

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, na sessão de ontem da Câmara Municipal, fêz criticas ao prefeito em virtude de ter vetado o artigo do projeto 748 que taxava as poules do Jockey Club.

Isto porque, acentuou o orador, tratava-se de assunto contido numa Mensagem enviada aos vereadores pelo proprio sr. João Carlos Vital. Transformada a Mensagem em artigo do projeto, o prefeito, na mesma tarde em que recebeu o autógrafo, sancionou a lei e vetou aquele artigo.

SANÇÃO SEM CONSULTA

O sr. Mario Martins, líder udenista, pediu a transcrição nos Anais do parecer do Conselho Nacional de Economia, sôbre o projeto 1.000-B. O parecer é contrário ao projeto.

O sr. Silvino Neto também fêz críticas ao prefeito. Disse que o sr. Vital sancionou a lei 746, mais conhecida por "novo mil", sem qualquer consulta prévia ao presidente da República". Entretanto, o projeto 1.000-B encontrava-se sendo apreciado pelo Conselho Nacional de Economia a mando do próprio presidente da República. Nesse intervalo, a Câmara, em regime de urgência, aprova um projeto sucedâneo do antigo 1.00-B. O prefeito recebeu seus autógrafos — tudo oriundo de várias Mensagens do sr. João Carlos Vital — e sem consultar o presidente, como seria de seu dever, sancionou a lei que, agora, está despertando os maiores protestos.

Concluiu dizendo que o sr. João Carlos Vital, com êsse seu ato impensado, criou mais um caso de graves consequências para o sr. Getúlio Vargas e afirmou:

"Ao presidente Vargas cabe, agora, resolver sôbre os destinos da Capital da República que não poderá por mais tempo viver como Casa de Maria Joana".

O sr. Couto de Souza louvou a atitude do prefeito, mandando limpar e ajardinar a praça onde se encontra a estátua do Barão do Rio Branco.

O sr. Mario Martins encareceu do prefeito a remessa da Mensagem sôbre a reestruturação do funcionalismo municipal, prometida há mais de um ano.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a exigência de estágio para concessão de aumento quinquenal.

O sr. Magalhães Júnior, do PSB, apresentou projeto de lei determinando, que os funcionários da carreira de Enfermeiros sejam aposentados aos 60 anos de idade, ou com vencimentos integrais, se contarem 25 anos de serviço.

"EL VALIENTE"

O motorista João Batista de Moura, procedente de Campos, trafegava com seu caminhão pela Avenida Brasil, fazendo uso demasiado de seus faróis. Por isso, a guarda do Rádio Trânsito, 1.405, resolveu chamar-lhe a atenção e, ao mesmo tempo, verificar se todos os seus documentos estavam em ordem. João Batista irritou-se com a intervenção do policial, recusando-se a apresentar-lhe os documentos. Nessa altura, o guarda fêz valer a sua autoridade, conduzindo o motorista à delegacia dó 16.º distrito policial e o caminhão para o amplacamento.

Sindicatos Aceitam o Aumento

Mais quatro sindicatos patronais aderiram ontem ao acôrdo para o aumento dos comerciários, assinado entre o Sindicato dos Lojistas e Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro. São eles: Sindicato de Turismo e Hospitalidade; das Empresas Eletricas Brasileiras; de Material Eletrico e Mecânica e mais o dos Atacadistas em Pedras Preciosas.

AUMENTA A ESPERANÇA

Com a adesão das quatro entidades empregadoras, acima mencionadas, o presidente do Sindicato dos Empregados do Comercio, sr. Luiz Guimarães manifestou a sua esperança, agora maior, de conseguir a adesão dos demais sindicatos patronais. Evitar-se-á assim o procedimento judicial, sempre mais demorado e menos interessado para as partes sob todos os aspectos.

90 POR CENTO

Perfez-se ontem, segundo o presidente do S. E. C., uma percentagem de comerciários beneficiados, correspondente a mais ou menos 90 por cento da classe. A parte que ainda resiste, mas acabará, segundo se pensa, entregando os pontos, é representada pelo comercio atacadista. Não cobre, porém, numero superior a 10 por cento dos comerciarios cariocas.

A COROA DE PEDRO



Transcorre hoje o 127.º aniversário de Pedro II, o nosso segundo e último imperador. Entre nós, o monarca ficou na história como um exemplo de equilibrio e sabedoria, protetor das artes e das ciências, espírito das idéias progressistas de seu tempo e estadista sempre em dia com os problemas da sua época. No clichê, a coroa do imperador, avaliada hoje em 20 milhões de cruzeiros, fabricada em ouro brasileiro e circundada de 640 brilhantes também brasileiros.

Quatro Cardeais Não Bastam Para a Espanha

Tendência de Pio XII Para Universalizar o Sacro Colégio

MADRI, 1 (U. P.) — O destacado comentarista de assuntos internacionais, Pedro Gomez Aparicio, em editorial de primeira página da "Hoja del Lunes", disse que, embora fôsse hábito a nomeação de quatro cardeais espanhóis, essa cifra se torna reduzida, em face da importância católica da Espanha".

Por sua vez, o correspondente em Roma de "Arriba" disse que "há que assinalar, como novidade, a designação, pela primeira vez na História, de cardeais do Equador e da Colômbia. Isso prova não só a tendência de Pio XII de internacionalizar cada vez mais o Sacro Colégio, como também a crescente importância de que se reveste o catolicismo em ambos os paises hispânicos".

Acrescenta que êsse conceito pode também ser aplicado com referência à nomeação de outro cardeal brasileiro. Disse mais ainda que "existe a tendência de aumentar a representação cardinalícia daqueles países, de paralelo e positivo crescime o católico, e assim, depois do aumento registrado em 1946, no que se refere à América do Norte, agora foi igualmente elevada a representação do Brasil. No que respeita à da Espanha, agora integrada por 28 milhões de católicos, não foi até esta data modificada, apesar de que a França, para citar um exemplo, cuja população efetivamente católica não é, desgraçadamente, maior que a de nossa pátria, conta com quase o dôbro de cardeais".

Termina o articulista fazendo protestos "do mais profundo acatamento e filial devoção ao Vigário de Cristo na terra".

O NOVO

D. Augusto Álvares da Silva

Relação Dos Carros Multados Por Padilha

O Serviço Secreto do Trânsito Continua Punindo os Infratores

O Serviço Secreto do Transito, chefiado pelo comissario Padilha, multou, ontem, os seguintes carros:

Auto de aluguel: 5-44-56 (local não permitido); Auto de aluguel 4-82-29 (local não permitido): Auto de aluguel 5-17-94 (local não permitido); Auto de aluguel — 4-86-22 (local não permitido); Auto de aluguel 4-93-01 (Local não permitido); Auto de aluguel — 5-46-31 (local não permitido); Auto-caminhão 6-82-68 (contra a mão de direção): Auto de aluguel 4-66-71 (Trafegar vasio com bandeira arriada); Auto de aluguel 4-00-73 (estacionar fora do ponto, angariando passageiros); Auto de aluguel 5-08-94 (trafegar vazio com bandeira arriada); Auto de aluguel 4-6-30 (Trafegar sem passageiro com a bandeira arriada); Auto de aluguel — 910-90 (estacionado fora do ponto, angariando passageiros); Auto de aluguel 4-99-32 (Trafegar com bandeira arriada — vazio); Auto de passeio — aluguel — (ponto nas ruas Licinio Cardoso, esquina de Ana Neri — Os motoristas que ali estacionam jogam piadas às senhoras e moças que por ali transitam); Caminhão — 6-55-10 — (Estacionar em cima do passeio, em frente ao Tribunal de Recursos, tendo o motorista urinado em cima da calçada); Onibus linha Gaúcha Copacabana e Olaria Mourisco — Empresas Copanorte — (Falta de respeito dos trocadores, que zombam das senhoras que viajam em pé no interior do veiculo) Auto de passeio 11-29-22 (abandonado 3 dias na via publica) — Lotação 46-336 (cobrando dos passageiros a mais da tabela) — Auto de aluguel 4-79-47 (estacionar fora do ponto, com bandeira arriada, estando afastado o motorista) — Lotação 4-52-25 (cobrar cinco cruzeiros pela passagem e manter entre os dedos notas de 1 cruzeiro); Auto passeio-aluguel 5-17-30 (estacionar em local não permitido, com bandeira arriada e motorista ausente); Aluguel — passeio 5-39-48, (transitando pela calçada) — Caminhão 6-63-51 (avanço de sinal); Aluguel 5-26-11 (estacionar em local não permitido); Passeio particular 10-65-30 (direção perigosa, quasi causando atropelamento); auto passeio particular 48-52 (avanço de sinal); Onibus 8-29-85 (Excesso de passageiros); Passeio — aluguel 5-34-07 (avanço de sinal — obstrução passagem pedestres); Carga-aluguel 61-12-39 (avanço de sinal perigosamente, com reclamação dos transeuntes); Auto passeio 10-21-89 (estacionar em local não permitido); Auto particular 55-33 (estacionamento proibido); Particular 66-37 (estacionamento proibido); Onibus do Colegio Eucaristico, n. 2-37-05 (forçou a passagem, resultando avarias no carro 1-79-94, tendo o motorista destratado a senhora que dirigia o carro particular); Auto praça 4-74-26 (causou desaste e desacatou o comissario); Onibus — 84-57 (conversando com o trocador, o motorista fumou em todo o trajeto) — Lotação 55-908 (Excesso de velocidade, causando abalroamento no Citroen n. 12-07-22); 4-99-96, (lotação — virar a vista de garage e sair com outros passageiros, sem correr a fila) — Auto passeio 4-48-34 (avanço de sinal) — auto passeio 12-78-54 (avanço de sinal); auto passeio 4-75-84 (avanço de sinal); auto-passeio 1-38-06 (avanço de sinal); auto passeio 5-47-81 (avanço de sinal); auto de passeio 2-62-82 (avanço de sinal); auto particular 6-15-16 (avanço de sinal); onibus 8-12-64 (não parar nos pontos, tendo lugar no veiculo); onibus — 8-17-73 (não parar nos pontos com lugares no veiculo); lotação — 40-987 (depois de lotado aceitou mais 4 passageiros, cobrando todos 5 cruzeiros), — Lotação 4-37-12 (Excesso de passageiros e ofensas morais aos mesmos) —

(Conclui na 2.ª página)

Aumenta a Falta de Alimentação às Aves

Solicitando medidas que possam salvar os seus rebanhos do aniquilamento pela fome, os avicultores de São Paulo acabam de dirigir um apêlo ao governador Lucas Garcez. O documento, que é firmado pela Associação Paulista de Avicultura, menciona a luta que os produtores vêm sustentando no sentido de garantir a sobrevivência de milhões de aves.

ALIMENTAÇÃO DOS REBANHOS

A Associação Paulista de Avicultura pondera que está aumentando continuamente a falta de elementos básicos para a alimentação dos rebanhos e que não conta com os necessários recursos para conter o desastre que se aproxima. Em seguida, ressalta que o abastecimento dos residuos de trigo à avicultura constitui o fator principal para barateamento do custo das rações para as aves e consequente barateamento dos produtos.

Enquanto a avicultura sofre as consequências da importação de farinha de trigo, por outro lado é vítima do açambarcamento do milho para a exportação e de outros residuos aproveitáveis na alimentação das aves que são distribuidos, por falta de controle, por preços proibitivos, acentua a Associação de Avicultura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Para solucionar o problema a entidade dos avicultores de São Paulo sugere a criação de uma Comissão Mista, integrada de elementos capazes de apresentarem planos objetivos sôbre o assunto.

Nêste sentido a "APA" colocará três dos seus representantes especializados à disposição do govêrno, para integrar a Comissão.

Novidade: Esgrima Japonês

Minoru Nakahara, mestre de "kendô", fará, amanhã, às 20,30 horas, na sede do Club de Regatas do Flamengo, uma demonstração dêsse esporte, que é uma modalidade de esgrima praticada no Japão.

Nakahara veio ao Brasil a convite da União da Mocidade Nipo-Brasileira, entidade sediada em São Paulo, a fim de ensinar aos filhos de japoneses a prática do "kendô", cuja popularidade no Japão se equipara à do "jiu-jitsu".

O ESPORTE

Embora a indumentária e o armamento empregados no "kendô" sejam diferentes das usadas na nossa esgrima, as suas regras são, até certo ponto, semelhantes. O jogo de fintas é observado no desenvolvimento da ação e as principais paradas se executam nas posições de quarta e sexta; no ataque, o restante é tão movimentado como no jogo do sabre. A cabeça e o tórax (lado direito) são os pontos mais visados. O "kendô", como o "jiu-jitsu", tem ensino obrigatório nas escolas secundárias e superiores e no Exercito do Japão.